



CATÓLICA  
ESCOLA DAS ARTES

---

PORTO

A CURTA-METRAGEM  
“ALVORADA”

Relatório de Projeto Final apresentado à Universidade Católica Portuguesa  
para obtenção do grau de Mestre em Som e Imagem

*Carolina Costa Neves*

Porto, novembro 2019





CATOLICA  
ESCOLA DAS ARTES

---

PORTO

## A CURTA-METRAGEM “ALVORADA”

Relatório de Projeto Final apresentado à Universidade Católica Portuguesa  
para obtenção do grau de Mestre em Som e Imagem

- Especialização em -  
Cinema e Audiovisual

*Carolina Costa Neves*

Trabalho efetuado sob a orientação de  
Professor Doutor Carlos Ruiz Carmona

Porto, novembro 2019

## **Agradecimentos**

A concretização deste projeto final resulta de um trabalho individual, mas igualmente coletivo, porquanto conta com a importante colaboração de diversas pessoas que o tornaram possível. Deste modo, agradece-se a:

Professor Doutor Carlos Ruiz, pela orientação e acompanhamento constante durante o ano letivo;

Professor Doutor Daniel Ribas e Professor Doutor Pedro Alves, pelo auxílio prestado durante o desenvolvimento do argumento;

Professor Doutor Carlos Lobo, pelo tempo disponibilizado para dar contributos no final do projeto;

Pedro Oliveira, por toda a ajuda prestada ao longo do ano letivo e pela amizade criada na faculdade;

Todos os envolvidos no projeto, designadamente a equipa técnica, o elenco, os figurantes e os patrocinadores, pelo trabalho e dedicação;

Tatiana Monteiro e Helena Silva, pela companhia e alegria durante as longas horas de trabalho na faculdade;

Telmo Fernandes, pelo conhecimento partilhado e auxílio prestado na recolha de informações sobre a temática LGBTI;

Liliana Moreira, por toda a ajuda e tempo dedicado durante o desenvolvimento do relatório, e pela paciência e carinho;

Kyle Sousa, o braço direito do projeto, desde o início até à entrega do relatório, pelo companheirismo, incentivo e amizade;

Pedro Bacelar, por ter percorrido esta jornada em conjunto, acreditando e apoiando o projeto, desde o primeiro dia, e fazendo parte dele;

Família, um apoio incondicional em todos os momentos da vida.

Muito obrigada.

# Índice

<b>Lista de figuras</b> .....	v
<b>Lista de tabelas</b> .....	viii
Glossário.....	ix
Resumo .....	xii
Abstract.....	xiii
<b>1. O Projeto</b> .....	1
1.1. Objetivos e motivação .....	1
1.2. Sinopse e informação técnica .....	2
1.3. Equipa técnica.....	3
<b>2. Argumento</b> .....	4
2.1. A ideia inicial .....	4
2.2. Pesquisa de campo.....	5
2.2.1. Entrevistas .....	5
2.2.2. Inquérito .....	6
2.2.3. Pesquisa temática.....	6
2.3. Construção de personagens .....	6
2.3.1. Perfis das personagens.....	8
2.3.1.1. Vasco .....	8
2.3.1.2. Tiago.....	9
2.3.1.3. Mãe .....	10
2.3.1.4. Paulo .....	11
2.3.1.5. Grupos sociais .....	11
2.4. Estrutura narrativa .....	13
<b>3. Pré-produção</b> .....	16
3.1. Abordagem e tratamento .....	16
3.1.1. Referências temáticas .....	16
3.1.1.1. A temática do Black Metal Nacional-Socialista.....	19
3.1.1.2. A temática LGBTI.....	22
3.1.2. Referências estéticas.....	24
3.1.2.1. O papel da cor.....	24
3.1.2.2. Caracterização .....	27
3.2. Tratamento cinematográfico .....	32
3.2.1. Cinematografia .....	32
3.2.2. Banda sonora .....	34
3.2.2.1. Faixa de música original.....	34
3.2.2.2. Música da festa .....	36

3.2.3. Direção de atores .....	36
3.2.3.1. <i>Castings</i> .....	38
3.2.3.2. Ensaios.....	39
3.2.4. Direção de arte.....	40
3.2.4.1. <i>Location scouting</i> .....	42
3.3. Planificação e preparação de rodagens .....	47
3.3.1. Cronograma .....	48
3.3.2. Ensaios técnicos.....	49
3.3.3. Figuração .....	53
3.3.3.1. Figuração especial .....	53
3.3.4. Mobilização de patrocínios.....	54
3.3.5. Dificuldades previstas.....	55
<b>4. Produção</b> .....	<b>57</b>
4.1. Dia 1 - Quarto da mãe.....	57
4.1.1. Objetivos.....	57
4.1.2. Resultados obtidos.....	58
4.2. Dia 2 - Concerto e <i>backstage</i> .....	59
4.2.1. Objetivos.....	60
4.2.2. Resultados obtidos.....	61
4.3. Dia 3 - Cenas exteriores e quarto dos irmãos .....	66
4.3.1. Objetivos.....	66
4.3.2. Resultados obtidos.....	67
4.4. Dia 4 - Percurso para a festa.....	69
4.4.1. Objetivos.....	69
4.4.2. Resultados obtidos.....	70
4.5. Dia 5 - Festa LGBTI.....	71
4.5.1. Objetivos.....	72
4.5.2. Resultados obtidos.....	73
<b>5. Pós-produção</b> .....	<b>78</b>
5.1. Montagem.....	78
5.1.1. Preparação técnica .....	78
5.1.2. Primeiro corte .....	79
5.1.3. Segundo corte .....	84
5.1.4. Novas filmagens .....	85
5.1.5. Corte final.....	86
5.1.5.1. Cena 1 - Concerto .....	87
5.1.5.2. Cena 2 – Chegada a casa do concerto.....	92
5.1.5.3. Cena 3 – Quarto da mãe .....	93
5.1.5.4. Cena 4 – Quarto dos irmãos .....	94

5.1.5.5. Cena 5 – <i>Backstage</i> .....	96
5.1.5.6. Cena 6 – Quarto dos irmãos .....	97
5.1.5.7. Cena 7 – Entrada da festa .....	99
5.1.5.8. Cena 8 – <i>Graffiti</i> .....	100
5.1.5.9. Cena 9 – Escadas .....	101
5.1.5.10. Cena 10 – Casa de banho.....	102
5.1.5.11. Cena 11 – Festa LGBTI.....	103
5.1.5.12. Cena 12 – Chegada a casa da festa .....	106
5.2. Desenho e mistura de som.....	108
5.3. Banda sonora .....	109
5.4. Correção de cor.....	110
5.5. Efeitos visuais.....	115
<b>6. Reflexão crítica .....</b>	<b>116</b>
<b>7. Fontes, bibliografia e filmografia .....</b>	<b>119</b>
7.1. Fontes computadorizadas – Internet.....	119
7.2. Bibliografia.....	119
7.3. Filmografia .....	119
<b>8. Apêndices.....</b>	<b>121</b>

## Lista de figuras

Figura 1 – A personagem “Vasco” .....	8
Figura 2 – A personagem “Tiago” .....	9
Figura 3 – A personagem “Mãe” .....	10
Figura 4 – A personagem “Paulo” .....	11
Figura 5 – O grupo social de Tiago .....	12
Figura 6 – O grupo social de Vasco .....	13
Figura 7 - “American History X” (1998).....	17
Figura 8 – “Boy Erased” (2018).....	17
Figura 9 – “The Believer” (2001).....	18
Figura 10 – “Only God Forgives” (2013).....	24
Figura 11 – “Carrie” (1976).....	25
Figura 12 – Propaganda Nazi .....	25
Figura 13 – “Black Metal” (1998).....	26
Figura 14 – “La Vie D’Adèle” (2013).....	26
Figura 15 – “120 Battements Par Minute” (2017).....	27
Figura 16 – “Black Metal (1998).....	27
Figura 17 – “Málmhaus” (2013).....	28
Figura 18 – “Green Room” (2015).....	28
Figura 19 – “American History X (1998).....	29
Figura 20 – Exemplos de <i>graffitis</i> hostis .....	30
Figura 21 – “Velvet Goldmine” (1998).....	30
Figura 22 – “Breakfast on Pluto” (2005).....	31
Figura 23 – “Hedwig and the Angry Inch” (2001).....	31
Figura 24 – “Une Nouvelle Amie” (2014) .....	31
Figura 25 – Utilização de planos <i>close-up</i> para situações negativas .....	32
Figura 26 – Utilização de primeiros planos e planos médios para situações positivas .....	33
Figura 27 – Comparação estética entre os ambientes.....	33
Figura 28 – <i>Castings</i> a solo .....	38
Figura 29 – <i>Castings</i> a pares .....	38
Figura 30 – Da esquerda para a direita: “Vasco”, “Tiago”, “Paulo”, “Toni”, “Inês” e “Mário” .....	39
Figura 31 – Ensaios com o elenco .....	39
Figura 32 – Referências para o concerto e festa LGBTI.....	41
Figura 33 – Comparação entre “American History X” (1998) e “Alvorada” (2019).....	42
Figura 34 - Metalpoint.....	43
Figura 35 – Pérola Negra.....	44
Figura 36 – Casa da Diretora de Fotografia .....	45
Figura 37 – Antes e depois da intervenção.....	46
Figura 38 – Rua da Constituição .....	47
Figura 39 – Relação entre <i>storyboard</i> , <i>repérage</i> e resultado obtido .....	50
Figura 40 - Relação entre <i>storyboard</i> , <i>repérage</i> e resultado obtido.....	51
Figura 41 - Relação entre <i>storyboard</i> , <i>repérage</i> e resultado obtido.....	52
Figura 42 - Relação entre <i>storyboard</i> , <i>repérage</i> e resultado obtido.....	53
Figura 43 – Preparação para as gravações do quarto da mãe .....	58
Figura 44 – <i>Frame</i> do plano-sequência do quarto da mãe .....	59
Figura 45 – <i>Frames</i> dos planos de “Vasco” .....	60
Figura 46 – <i>Frames</i> dos planos de Tiago .....	61
Figura 47 – <i>Frames</i> dos planos do <i>backstage</i> .....	61
Figura 48 – Caracterização de Tiago.....	62
Figura 49 – Atores e figurantes caracterizados .....	62
Figura 50 – Preparação para as gravações do concerto .....	63

Figura 51 – Preparação para a gravação do plano-sequência da banda.....	64
Figura 52 – <i>Frame</i> do plano <i>close-up</i> da queima da Bíblia .....	64
Figura 53 – Preparação para as gravações do <i>backstage</i> .....	65
Figura 54 – <i>Frames</i> dos planos gravados no terceiro dia.....	67
Figura 55 – Preparação para as gravações no exterior .....	67
Figura 56 – Gravações exteriores e interiores .....	68
Figura 57 – <i>Frames</i> dos planos gravados no quarto dia.....	70
Figura 58 – Ajustes no graffiti.....	70
Figura 59 – Antes e depois dos ajustes.....	70
Figura 60 – Decorrer das gravações na Rua da Constituição .....	71
Figura 61 – <i>Frames</i> dos planos gravados no Pérola Negra .....	72
Figura 62 – <i>Frames</i> dos planos da festa LGBTI.....	72
Figura 63 – <i>Frames</i> dos planos exteriores.....	73
Figura 64 – Caracterização do elenco.....	74
Figura 65 – Preparação das gravações no Pérola Negra.....	74
Figura 66 – <i>Frames</i> dos planos da casa de banho .....	75
Figura 67 – Disposição dos figurantes .....	76
Figura 68 – Testes com os confettis .....	76
Figura 69 – Preparação para as gravações exteriores.....	77
Figura 70 – Sequência do primeiro corte de montagem.....	79
Figura 71 – Planos excluídos da cena do concerto .....	80
Figura 72 – Excerto do guião relativo ao público do concerto.....	80
Figura 73 – Excerto do guião e respetivos <i>frames</i> do <i>backstage</i> .....	81
Figura 74 – Excerto do guião e respetivos <i>frames</i> do quarto da mãe.....	81
Figura 75 – Excerto do guião e respetivos <i>frames</i> da casa de banho .....	82
Figura 76 – Plano-sequência complete do Vasco e do Paulo na festa.....	83
Figura 77 – Excerto do guião e respetivos <i>frames</i> do final original.....	83
Figura 78 – Sequência inicial do segundo corte .....	84
Figura 79 – Novas filmagens.....	86
Figura 80 – Créditos iniciais.....	87
Figura 81 – J-cut na cena inicial do concerto .....	87
Figura 82 – <i>Travelling</i> de Vasco no concerto.....	88
Figura 83 – Troca de foco no plano do concerto .....	88
Figura 84 – Parte cortada e utilizada do plano da Bíblia.....	89
Figura 85 – Corte de Tiago para a Bíblia .....	90
Figura 86 – <i>Cut on action</i> de Tiago.....	90
Figura 87 – Corte de Tiago para o título .....	91
Figura 88 – L-cut para o título.....	91
Figura 89 - Sequência de montagem do concerto.....	92
Figura 90 – Olhares da personagem durante a cena .....	92
Figura 91 – Sequência da montagem da chegada a casa .....	93
Figura 92 – Troca de foco no plano do quarto da mãe .....	93
Figura 93 – L-cut no final da cena do quarto da mãe .....	94
Figura 94 – Sequência de montagem da cena do quarto da mãe.....	94
Figura 95 – Corte entre planos no quarto dos irmãos.....	95
Figura 96 – Corte de Vasco para a fotografia.....	95
Figura 97 – Primeira parte de sequência de montagem do quarto dos irmãos .....	95
Figura 98 – J-cut no início da cena.....	96
Figura 99 – Corte entre planos do <i>backstage</i> .....	96
Figura 100 – J-cut no final da cena .....	97
Figura 101 – Sequência de montagem do <i>backstage</i> .....	97
Figura 102 – Corte entre planos na cena do quarto dos irmãos.....	98

Figura 103 – Transição para a cena exterior.....	98
Figura 104 – Segunda parte da sequência de montagem do quarto dos irmãos .....	98
Figura 105 – Corte entre planos da entrada da festa.....	99
Figura 106 – Sequência de montagem da entrada da festa.....	99
Figura 107 – Transição para a cena do graffiti.....	100
Figura 108 – J-cut para a cena das escadas .....	100
Figura 109 – Sequência de montagem da cena do graffiti .....	101
Figura 110 – Transição para a cena das escadas .....	101
Figura 111 – L-cut para a cena da casa de banho.....	102
Figura 112 – Sequência de montagem da cena das escadas .....	102
Figura 113 – Exemplo de um <i>jump cut</i> .....	102
Figura 114 – Sequência de montagem da cena da casa de banho .....	103
Figura 115 – Plano-sequência da festa .....	103
Figura 116 – Corte entre planos no bar .....	104
Figura 117 – <i>Cut on action</i> no bar .....	104
Figura 118 – <i>Jump cut</i> do bailarino da festa.....	105
Figura 119 – <i>Cut on action</i> do beijo .....	105
Figura 120 – As duas perspectivas do abraço .....	106
Figura 121 – Sequência de montagem da cena da festa LGBTI .....	106
Figura 122 – L-cut no início da cena.....	106
Figura 123 – Corte entre planos .....	107
Figura 124 – <i>Cut on action</i> de Vasco .....	107
Figura 125 – Sequência de montagem da cena de chegada a casa da festa.....	108
Figura 126 – Originais e correções de cor do concerto .....	110
Figura 127 – Original e correção de cor da chegada do concerto .....	111
Figura 128 – Originais e correções de cor do quarto da mãe .....	111
Figura 129 – Originais e correções de cor do quarto dos irmãos .....	112
Figura 130 - Originais e correções de cor do <i>backstage</i> .....	112
Figura 131 - Originais e correções de cor das cenas exteriores.....	112
Figura 132 - Originais e correções de cor do Pérola Negra.....	113
Figura 133 - Originais e correções de cor da festa .....	114
Figura 134 - Originais e correções de cor da cena final .....	114
Figura 135 – Antes e depois dos efeitos visuais.....	115

## Lista de tabelas

Tabela 1 – Equipa técnica.....	3
Tabela 2 – Letras de músicas de Black Metal .....	20
Tabela 3 – Letras de músicas Black Metal Nacional-Socialista.....	22
Tabela 4 – Equipa de produção da música “The Right Path” .....	34
Tabela 5 – Letra da música “The Right Path” .....	35
Tabela 6 – Cronograma inicial .....	48
Tabela 7 – Cronograma final .....	49
Tabela 8 – Lista de patrocínios.....	55

## Glossário

**4K** - Resolução existente em televisão e cinema digitais.

**Brainstorming** - Discussão de ideias.

**Casting** - Audição de atores.

**Codec** - Codificador/descodificador, ou dispositivo de *hardware* ou *software* que codifica e descodifica sinais.

**Corte final** - Última montagem de um filme antes da sua conclusão.

**Cut on action** - Corte na montagem de maneira a que a ação coincida mas a perspetiva mude.

**Drone** - Som grave contínuo.

**Flashback** - Cena de um filme ou livro passada num período anterior ao momento da história.

**Flickering** – Cintilação.

**Foley** - Técnica de adição de sons gravados após o período de gravações.

**Frame** - Imagem fixa de um produto audiovisual.

**Frame rate ou fps** - Número de imagens que um dispositivo regista, processa e exhibe por segundo.

**Highlights** - Altas luzes de uma imagem.

**ICA** - Instituto do Cinema e Audiovisual.

**J-cut** - Variante de montagem de vídeo, em que o som entra primeiro que a imagem.

**Jump cut** - Transição brusca entre planos semelhantes, dando a sensação de saltos na passagem de tempo.

**L-cut** - Variante de montagem de vídeo, em que o som continua quando a imagem acaba.

**LED** - Díodo emissor de luz.

**LGBTI** - Lésbicas, gays, bissexuais, transgénero e intersexo.

**Location scouting** - Procura de locais apropriados para filmagens.

**Making-of** - Documentário fotográfico ou filmado de uma produção.

**Midtones** - Meios-tons de uma imagem.

**Moodboard** - Conjunto de fontes de inspiração para uma ideia.

***Pacing*** - Ritmo.

**Plano conjunto** - Enquadramento de um grupo de personagens.

**Plano contrapicado** - Plano filmado com a câmara abaixo do nível de olhar da personagem, fazendo com que o espetador veja a cena de baixo para cima.

**Plano geral** - Enquadramento de uma paisagem ou cenário inteiro.

**Plano médio** - Enquadramento de parte de um ambiente, geralmente com uma personagem visível.

**Plano close-up** - Enquadramento do rosto de uma personagem.

**Plano-sequência** - Plano de longa duração, podendo representar uma sequência inteira de um filme.

***Playback*** - Reprodução de sons anteriormente gravados.

**Porto Film Commission** - Serviço que proporciona produtoras de audiovisuais.

**Primeiro corte** - Primeira montagem do filme para verificação da narrativa.

**Primeiro plano** - Enquadramento de uma personagem de forma mais aberta que um plano *close-up*.

***Proxy*** - Cópia de um ficheiro com menor qualidade.

***Repérage*** - Visita a um local em contexto de preparação para filmagens.

***Reverb*** - Efeito de reverberação no desenho e mistura de som.

***Shadows*** - Tons escuros de uma imagem.

***Shaky cam*** - Técnica cinematográfica de gravação propositadamente instável.

***Slow motion*** - Ação mais lenta do que foi gravada, a fim de parecer decorrer mais devagar do que na realidade.

**Som surround** - Técnica para enriquecer a qualidade de reprodução de som, através de uma fonte de áudio com canais independentes.

***Steadicam*** - Equipamento de estabilização de câmara.

***Storyboard*** - Conjunto de fotografias ou desenhos em sequência para pré-visualização de um filme.

***Strobe light*** - Dispositivo usado para produzir *flashes* regulares de luz.

***Surround 7.1.*** - Sistema de áudio de 8 canais.

***Take*** - Gravação de um plano.

***Tilt*** - Técnica cinematográfica de rodar a câmara fixa para cima ou para baixo, na vertical.

***Travelling*** - Plano em movimento onde a câmara se desloca no espaço.

***Video logging*** - Processo de visualização e identificação de vídeos.

***Workspace*** - Área de trabalho.

## Resumo

O presente relatório tem como objetivo descrever todo o processo criativo e técnico da produção da curta-metragem “Alvorada”, inserindo-se no Projeto Final do Mestrado em Som e Imagem, especialização em Cinema e Audiovisual.

“Alvorada” conta a história de Vasco, um rapaz iniciado nos ideais extremistas do género musical Black Metal Nacional-Socialista, que são seguidos pelo irmão mais velho. Contudo, Vasco não se identifica com a natureza do movimento e oculta do irmão a sua orientação sexual, com o intuito de evitar a rutura fraternal, ao mesmo tempo que traça o caminho da autoaceitação.

Este relatório documenta as diferentes fases de elaboração do projeto, iniciando com a conceção do argumento, a que se seguem as fases de pré-produção, produção e pós-produção, com especial referência aos cargos de argumento, realização e montagem assumidos pela autora.

**Palavras-chave:** Curta-metragem, Narrativa, Realização, Montagem, Pós-produção, Intolerância, Xenofobia, LGBTI.

## **Abstract**

This report aims to describe the entire creative and technical process of “Alvorada” short film’s production phases, as part of the final project of the Master’s Degree in Sound and Image, specialization in Cinema and Audiovisual.

“Alvorada” tells Vasco’s story, a boy initiated in the extremist ideals of his brother, expressed through the Black Metal Nacional-Socialist music genre.

However, Vasco does not identify with this movement’s nature, and hides from his brother his true sexuality in order to avoid the fraternal rupture while tracing the path of self-acceptance.

This document describes and analyzes the various stages of the project, starting with the conception of the film script and going through the pre-production, production and post-production phases, with particular attention to explaining the screenwriting, directing and editing processes that have been undertaken by the author.

**Key words:** Short Film, Narrative, Directing, Post-production, Intolerance, Xenophobia, LGBTI.

# **1. O Projeto**

O relatório que agora se apresenta tem como objetivo a descrição e análise crítica do projeto final de Mestrado em Som e Imagem, especialização em Cinema e Audiovisual, realizado pela autora, nomeadamente de todo o processo criativo e técnico da produção da curta-metragem de ficção “Alvorada”.

Este relatório organiza-se em torno das várias fases de produção da curta-metragem: a conceção do projeto, a elaboração do argumento, a pré-produção, a produção e a pós-produção. A conceção do projeto integra os objetivos e motivações, a sinopse, a informação técnica e a equipa constituída. Segue-se a descrição do processo de criação e desenvolvimento do argumento, desde a sua ideia original à versão final. A pré-produção engloba a abordagem e tratamento cinematográfico do projeto e as diferentes etapas de preparação para as rodagens. A fase de produção é detalhada por dia, especificando o local de gravações, os objetivos de filmagem e os resultados obtidos. A pós-produção expõe as decisões criativas que a definiram, desde a fase de montagem aos efeitos visuais.

No final, realiza-se uma reflexão crítica relativa à experiência da autora com o desenvolvimento deste projeto.

## **1.1. Objetivos e motivação**

O projeto teve como principal objetivo denunciar a intolerância imposta a determinados grupos sociais. A exposição deste tema procura provocar uma reação no público, a fim de cultivar a reflexão e o debate acerca da discriminação ainda tão presente na sociedade atual. Pretende-se que o público, ao ser confrontado com esta questão, ganhe uma nova consciência sobre a importância desta problemática, para incentivar uma mudança de pensamento.

A motivação surgiu da experiência pessoal da autora, durante as reportagens fotográficas realizadas em contexto profissional em concertos e eventos do género musical Metal. Embora mantenha ligação com esta subcultura, ela apercebeu-se da discriminação presente neste ambiente, após assistir a discursos homofóbicos radicais de membros do género

musical, que culminaram na rutura de amizades com elementos homossexuais do mesmo grupo.

## **1.2. Sinopse e informação técnica**

A ficção “Alvorada” aborda o conflito interior de um jovem homossexual inserido numa subcultura marcada pela intolerância social.

Vasco é iniciado nos ideais extremistas do seu irmão, expressos através do género musical Black Metal Nacional-Socialista. Contudo, Vasco não se identifica com a natureza do movimento e oculta do irmão um aspeto essencial da sua vida, com o intuito de evitar uma rutura fraternal, ao mesmo tempo que traça o caminho da autoaceitação.

Portugal || Drama || 11:38 min || Português de Portugal || 16:9 || UHD

### 1.3. Equipa técnica

A equipa foi constituída por convite, tendo em conta as competências técnicas e profissionais de cada pessoa na área do Audiovisual, mediante a análise prévia do currículo e do portfólio.

<b>CARGO</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
<b>Argumento</b>	<b>Carolina Neves</b>
<b>Realização</b>	<b>Carolina Neves</b>
Produção	Kyle Sousa
Direção de Fotografia	Ângela Bismarck
Direção de Arte	Sílvia Sanahuja
Captação de Som	Miguel Canelhas Pedro Bacelar
<b>Montagem</b>	<b>Carolina Neves</b>
Desenho e Mistura de som	Miguel Canelhas Pedro Bacelar
Direção de Figurinos	Sílvia Sanahuja
Assistência de Realização	João Faria Kyle Sousa
Assistência de Produção	Catarina Verdelho Francisca Viana
Produção Associada	Andreia Ribeiro
Assistência de Direção de Fotografia	Jotta Sousa
Assistência de Captação de Som	Bernardo Branco
Operação de Câmara	João Ferreira João Pereira
Operação de <i>Steadicam</i>	João Pedro Gomes
Assistência de Câmara	Jorge Pinto Pedro Santasmarinas
Assistência de Figurinos	Sandra Mendes
Anotação	Valentina Caetano
Maquilhagem e Caracterização	Ana Maria Simões
<i>Making-of</i>	Leonor Silvério Marques
Correção de Cor	Vasco Araújo
Efeitos Visuais	Rúben Martins

Tabela 1 – Equipa técnica

## **2. Argumento**

A elaboração do argumento estruturou-se a partir da ideia inicial, cujas referências temáticas foram reforçadas numa fase de pesquisa de campo, a que se seguiu a construção de personagens e da estrutura narrativa propriamente dita.

O desenvolvimento da ideia inicial baseou-se na temática pretendida e na forma de a transmitir no enredo. Para validar a temática, foi feito um trabalho de pesquisa de campo, fundamentado em testemunhos reais recolhidos através da aplicação de um guião de entrevista e inquérito a pessoas LGBTI e à comunidade Metal, respetivamente, que permitiu a construção das personagens e a escrita do argumento pela autora.

Por fim, apresenta-se a estrutura narrativa do argumento como corolário dos passos anteriormente dados.

### **2.1. A ideia inicial**

A ideia inicial teve origem na experiência da autora, enquanto fotógrafa de eventos musicais, onde presenciou a normalização do comportamento homofóbico dentro da cultura Black Metal. A ideia pretendia apresentar os mundos opostos da intolerância e da inclusão social vividos por uma única personagem.

A intolerância evidenciar-se-ia pela inserção forçada da personagem num ambiente hostil, enquanto a sua natureza a levaria para um ambiente diferente, de aceitação e inclusão.

A partir da experiência da personagem, era possível transmitir uma noção do seu mundo, abordando os temas da intolerância e autoaceitação.

## **2.2. Pesquisa de campo**

Para abordar as temáticas que suscitam o seu interesse, de uma forma realista, a autora realizou uma pesquisa assente em entrevistas, num inquérito nas redes sociais e na leitura de literatura científica sobre as vertentes extremas do género musical Black Metal.

### **2.2.1. Entrevistas**

Recorreu-se à técnica da entrevista livre e semiestruturada, junto de uma amostra de 10 jovens, entre os 18 e 25 anos, a maioria do sexo masculino, com uma orientação sexual diversificada e identidades ou expressões de género plurais, alguns inseridos na comunidade do Black Metal e todos conhecidos da autora.

O objetivo das entrevistas foi perceber se esses jovens eram discriminados no seio da família e da comunidade devido à sua sexualidade. As questões colocadas relacionaram-se com a situação familiar e social de cada entrevistado, antes e após assumirem a sua orientação sexual, identidade e expressão de género, bem como com a sua experiência quando inseridos na subcultura do Black Metal.

A maioria dos entrevistados referiu que ocultava a sua orientação sexual, identidade e expressão de género das pessoas mais próximas que se mostravam mais preconceituosas, evitando discussões e conflitos entre familiares e amigos. Referiram também recorrerem à neutralidade quando o tópico era abordado em conversas que iriam redundar em não aceitação. Relativamente à família, os comportamentos variavam entre os mais tolerantes e os intolerantes. Alguns participantes referiram que assumirem-se perante os pais originou conflitos no seio familiar, por serem filhos de pais tradicionais e conservadores, sendo esta a situação familiar exposta no projeto.

### **2.2.2. Inquérito**

Partilhou-se um inquérito nos fóruns *online* do Metal sobre a aceitação de membros LGBTI na subcultura Metal. A reação pública foi agressiva, não se verificando respostas concretas ao pedido de colaboração para o preenchimento do questionário, o que demonstra a mentalidade homofóbica que caracteriza o meio. Não obstante, foram recebidas mensagens privadas de pessoas que se assumiram como LGBTI e quiseram partilhar as suas experiências de interação com esta comunidade, positivas ou negativas.

### **2.2.3. Pesquisa temática**

Dado o Metal integrar uma grande variedade de ideologias, foi feita uma pesquisa aprofundada sobre os seus diferentes subgéneros, com foco naquele que se revela mais hostil, o Black Metal Nacional-Socialista.

O Black Metal Nacional-Socialista promove ideais extremistas neonazis, como o fascismo, a supremacia branca, o antissemitismo e a homofobia, e mostrou-se a opção ideal para representar um ambiente opressor no projeto, devido à sua imagética forte e a ter uma filosofia pouco explorada.

Para conhecer melhor e representar o grupo opressor no projeto, foi feita uma pesquisa aprofundada sobre a origem, temática e ideologia do Black Metal Nacional-Socialista, o que será devidamente tratado no ponto “A temática do Black Metal Nacional-Socialista”.

## **2.3. Construção de personagens**

Para que o projeto seja realista e transmita a ideia inicial, o comportamento e as ações das personagens têm de ser coerentes com a temática abordada. As respostas obtidas na pesquisa de campo contribuíram para a melhor construção das personagens, designadamente as que são representativas da intolerância e as que simbolizam a inclusão. Assim, idealizou-se

um protagonista homossexual que faz a ligação entre os dois temas. O protagonista Vasco é homossexual e introduz ambos os ambientes em que se insere, de hostilidade e inclusão. Contudo, a sua experiência no espaço intolerante deve-se a uma obrigação e não à sua vontade.

Para introduzir a noção de intolerância, foi criada uma segunda personagem com uma relação familiar de forte proximidade e ideologia extremista. Esta personagem foi idealizada como um irmão mais velho, por normalmente estes constituírem uma referência influente para os mais novos. A escolha de uma relação fraternal permite atribuir maior dramatismo, no caso de uma eventual rutura.

Assim, o irmão mais velho, Tiago, defensor de uma ideologia neonazi, influencia Vasco a inserir-se no seu meio intolerante, por ser o seu local de conforto, repleto de pessoas com comportamento igual ou semelhante. Esta situação também se deve ao facto de Tiago desconhecer a orientação sexual de Vasco, bem como a sua oposição à ideologia que advoga; caso Tiago tivesse este conhecimento, o conflito entre os irmãos poderia ocorrer.

Além do ambiente intolerante em que o irmão se movimenta, foi definido outro elemento explicativo da difícil jornada de Vasco: a sua mãe. Tendo por base as respostas dadas às entrevistas anteriormente apresentadas, percebe-se que os pais mais tradicionais e conservadores mostram ter mais dificuldades em aceitar um filho homossexual, chegando mesmo a rejeitá-lo. Idealizou-se, portanto, uma personagem maternal que demonstrasse que Vasco teve uma educação com uma carga religiosa bastante forte, para lhe inculcar o preconceito e dificultar a aceitação da sua própria orientação sexual.

A situação narrada pretende evidenciar o modo com o Vasco sofre as consequências da educação recebida, sendo as personagens representadas pelo seu irmão e pela sua mãe fulcrais. Porém, a noção de autoaceitação caberia ao protagonista Vasco, numa batalha entre os valores que lhe foram transmitidos pela educação tradicional religiosa da mãe e os ideais extremistas do ambiente em que o irmão o insere, contrastantes com a sua própria identidade sexual. A certa altura, Vasco teria de escolher manter-se refém destes estereótipos, e isolar-se, ou aceitar e assumir a sua homossexualidade.

Para este efeito, idealizou-se uma personagem que pudesse despertar essa determinação e confiança em Vasco, retirando-o do seu isolamento e inserindo-o numa situação social inclusiva. Foi criada a personagem Paulo, um amigo também homossexual que compreende as inibições de Vasco e as aceita, sem o forçar a fazer algo que não queira. Sendo uma personagem compreensiva, é mais fácil para Vasco interagir com Paulo e criarem uma ligação natural, o que eventualmente capta o seu interesse.

Apesar de compreensivo, Paulo tenta libertar aos poucos o protagonista das suas barreiras. Embora Vasco saiba que é homossexual e esteja a aceitar-se, ainda tem uma postura muito inibida e não desafia os seus limites. Paulo, então, quer inseri-lo num espaço seguro onde ambos se podem divertir: uma festa LGBTI.

Além de serem muito comuns na vida noturna da cidade do Porto, as festas LGBTI são frequentemente os espaços onde os membros da comunidade se sentem mais incluídos e podem mostrar a sua personalidade.

No espaço da festa LGBTI, Paulo procura trazer conforto a Vasco, de modo a que ele consiga livrar-se das suas preocupações e agir como deseja. O beijo que ambos partilham é fruto dessa confiança que o protagonista foi construindo, representando o momento de evolução em que se aceita e se assume.

### **2.3.1. Perfis das personagens**

#### **2.3.1.1. Vasco**



**Figura 1** – A personagem “Vasco”

Vasco, o protagonista, é incentivado pelo seu irmão mais velho a juntar-se ao movimento musical Black Metal Nacional-Socialista, e aparentemente parece aceitar, comparecendo no concerto da sua banda. Na realidade, ele recusa passivamente esta ideologia pois não se identifica com a hostilidade e sentimento de supremacia do grupo. Contudo,

Vasco não vocaliza a sua desaprovação por receio de decepcionar e fraturar a relação com o irmão.

A personagem, homossexual, oculta da sua família a sua orientação sexual, em consequência da sua educação tradicional repressiva e da intolerância do irmão, que contribuem para que a próprio viva de acordo com o preconceito. No entanto, tendo consciência deste facto, procura romper com o mesmo, assumindo o que a torna feliz.

### 2.3.1.2. Tiago



Figura 2 – A personagem “Tiago”

Tiago é o irmão mais velho do protagonista Vasco e vocalista de uma banda de Black Metal Nacional-Socialista, promovendo o extremismo através da sua música.

Revoltado pela educação da sua mãe, recorreu ao movimento musical como forma de partilhar a sua ideologia com o mundo e encontrar pessoas com a mesma corrente de pensamento. Tiago, após conseguir constituir um grupo de amigos próximos que o respeitam e permitem o seu comportamento hostil, sentiu-se empoderado e reforçou os seus ideais no lar, desrespeitando a sua mãe e ostentando a simbologia Nazi no quarto e na forma de tatuagens.

No entanto, Tiago mantém uma relação próxima com o seu irmão mais novo, o que o motiva a inseri-lo no seu meio social e na sua ideologia. Embora a relação deles seja forte, é demonstrativa da ignorância em que Tiago se encontra sobre a orientação sexual de Vasco, que reprovaria se dela tivesse conhecimento. Contudo, caso viesse a descobrir, Tiago sentir-

se-ia traído mas hesitante, procurando dentro de si o papel das suas visões opressoras quando aplicadas ao seu próprio irmão.

### 2.3.1.3. Mãe



Figura 3 – A personagem “Mãe”

Embora a sua presença física seja breve, a mãe de Vasco e Tiago representa a origem das suas personalidades divergentes.

Ensinada sobre uma educação com uma evidente carga religiosa, cresceu ligada à igreja e aos seus valores de família tradicional, fazendo-a desenvolver preconceitos em relação a outras maneiras de pensar que não envolvam os princípios aprendidos em criança. Ainda assim, as suas intenções são puras ao querer educar os filhos da mesma forma, acreditando ser a melhor maneira por não ter conhecimento de mais nada além do que aprendeu.

Contudo, esta educação resultou na revolta do seu filho Tiago, que foi demonstrada quando este adotou uma ideologia extremista e rejeitou os valores incutidos pela mãe, que, por sua vez, tentou que o mesmo não se associasse a grupos de ódio, sem sucesso.

Vasco, por não se identificar com os ideais do irmão, mantém uma relação de maior proximidade com a mãe, respeitando-a como uma figura maternal. Mas o facto de ter sido educado de forma tradicional e os preconceitos incutidos pela mãe ainda estarem presentes no seu subconsciente, a sua autoaceitação foi dificultada.

A personagem da mãe inspira o debate sobre o seu conhecimento ou desconhecimento da orientação sexual de Vasco, a qual é frequentemente desaprovada por cristãos. Caso a

mesma seja do seu conhecimento, existe a possibilidade de ela ter optado por a ocultar, protegendo Vasco do seu irmão.

#### 2.3.1.4. Paulo



Figura 4 – A personagem “Paulo”

Paulo integra o grupo de amigos de Vasco e personifica o contraste da personalidade de Vasco. Enquanto Vasco é inibido e inseguro, Paulo é um homossexual assumido que gosta de expor a sua personalidade divertida, sem se reger por opiniões exteriores.

No entanto, é um rapaz compreensivo que não julga os comportamentos diferentes dos outros, procurando a razão da maneira como agem. A representação desta característica é feita com Paulo a integrar Vasco num meio onde poderia sentir-se mais confortável em mostrar a sua personalidade, e identidade sexual, a fim deste se sentir mais livre.

Embora tenha sentimentos por Vasco, quer que o protagonista siga o seu ritmo para a autoaceitação e seja ele a dar o primeiro passo quando realmente se sentir pronto.

#### 2.3.1.5. Grupos sociais

O argumento conta com a presença de outras personagens secundárias, divididas em dois grupos, para reforçar o contexto social em que Vasco e Tiago se inserem.

O primeiro grupo apresentado é constituído por Toni, Inês e Mário num convívio pós-concerto no *backstage*. Além de revelarem a relação familiar entre Vasco e Tiago, ao perguntarem se é seu irmão, reforçam a ideia de Tiago o querer introduzir no seu meio e círculo de amigos.

Ao construir as personagens e apresentá-las no contexto do concerto e *backstage*, enfatizam a característica de líder de Tiago ao mostrarem-se como “*yes man*”, seguidores da sua ideologia e sem espírito crítico. Entre outros traços partilhados com Tiago, existe a tendência para o sexismo apresentada através da personagem de Inês, namorada de Toni, que assume um papel inferior em relação às restantes personagens masculinas, pela falta de importância que o meio machista lhe atribui.

Este ambiente que empodera Tiago, ao mesmo tempo, condiciona a verdadeira personalidade de Vasco, que se revela neutro face aos comentários e comportamentos do irmão e das restantes personagens.



Figura 5 – O grupo social de Tiago

O segundo grupo é formado pelos amigos de Vasco, que o acompanham na sua saída à noite. Estes convivem alegremente na casa de banho do espaço enquanto se produzem para a festa LGBTI. Fazerem-no no próprio local é indicativo do preconceito prevalecente na cidade do Porto, que, embora seja rica em diversidade, é propensa a maus-tratos na rua aos que ostentam um visual mais exuberante. O detalhe de levarem malas com a própria roupa é baseado em factos reais da vida noturna da cidade e demonstra a existência de preconceitos nas ruas e a angústia sentida por quem opta por assumir um estilo extravagante fora de um espaço inclusivo.

Durante o convívio na casa de banho, Vasco mostra-se confortável na presença dos amigos mas hesitante a comportar-se como eles, pelo preconceito ainda existente no interior

dele mesmo. No entanto, o seu amigo Paulo destaca-se do resto do grupo pelas pequenas ações que tem com o protagonista, ao interagir com ele de forma acolhedora e partilhando momentos de carinho, como a pintura de *glitter* no rosto de Vasco.

Já na festa, após dançarem juntos inseridos num ambiente amigável onde Vasco se sente acolhido, o protagonista ganha a confiança necessária para dar o primeiro passo na sua autoaceitação ao beijar Paulo. Desta forma, o protagonista evolui da fragilidade para o seu empoderamento.

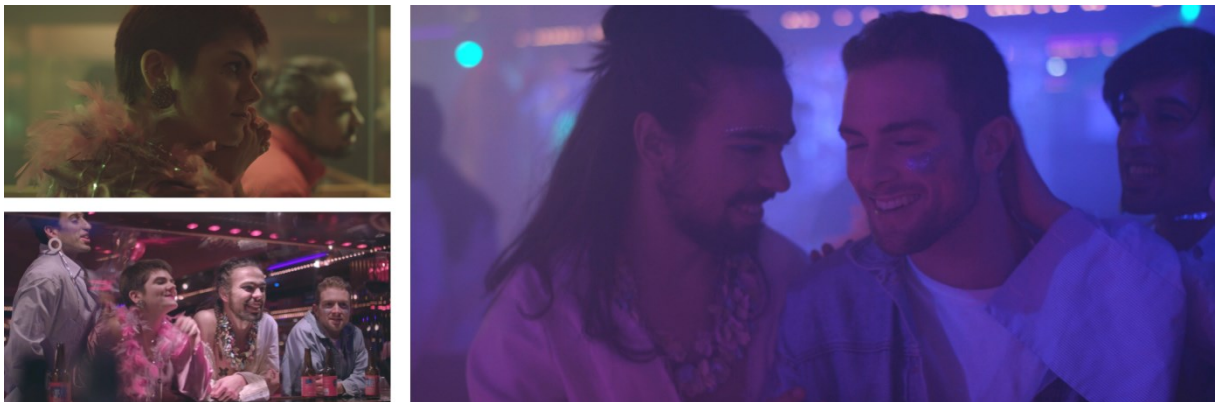


Figura 6 – O grupo social de Vasco

## 2.4. Estrutura narrativa

A estrutura narrativa, em anexo, foca-se em dois pontos, o do concerto e o da festa, com um intervalo de ligação entre os dois. Estes pontos pretendem mostrar os grandes picos de emoção que o protagonista sente: intolerância e libertação.

O argumento inicia-se com um concerto de Black Metal Nacional-Socialista, no qual o vocalista Tiago expressa a sua ideologia violenta e intolerante através da letra da sua música. O protagonista Vasco demonstra desconforto ao inserir-se neste ambiente opressor, reforçado pela menção do *slow motion* no guião, e abandona o espaço num ato de aflição interior. Apesar de não estar presente na última versão do guião, esta ação foi considerada durante a produção da curta-metragem. Um pormenor tido em conta foi a *strobe light* no concerto, em que a força do piscar da luz no protagonista refletiria a sua rejeição pelo próprio espaço onde se encontra.

O convívio no *backstage* entre as personagens serviu, principalmente, para apresentar a relação fraternal entre Vasco e o vocalista Tiago. Esta cena é introduzida com uma conversa sobre a tatuagem do 88 do irmão mais velho, um símbolo adotado pelos nazis que é menos conhecido que a suástica e remete para o compromisso com as suas visões extremistas.

Após tirarem uma fotografia em conjunto, Vasco, desconfortável com o convívio, afirma que se vai embora, o que faz Tiago desconfiar que o irmão se vai encontrar com uma rapariga, situação que Vasco não nega.

Após o protagonista chegar a casa, vai desligar sorrateiramente a televisão do quarto da mãe, para não a acordar. Dirige-se depois para o seu quarto e, enquanto retira um conjunto de roupa diferente do armário, recebe uma notificação no telemóvel. A fotografia do grupo tirada anteriormente foi publicada nas redes sociais, o que associa Vasco publicamente a um grupo de ódio. A sua aflição ao aperceber-se deste facto agrava-se quando olha para a imagética Nazi à sua volta, mostrando-o num ambiente doméstico opressor.

O seu telemóvel toca novamente, mostrando uma mensagem de um contacto chamado “♥” que perguntava se demoraria a chegar. O nome oculta o género do emissor, de um modo intencional, dado que qualquer pessoa poderia ver o ecrã do telemóvel.

Este momento desperta Vasco da sua preocupação e exige que ele escolha entre ceder à pressão sentida, em consequência do irmão, ou evoluir na autoaceitação. Vasco troca de roupa e sai de casa.

Durante o seu percurso até à festa, Vasco passa por um *graffiti* na parede que refere “O vosso voto não conta”, uma mensagem subliminar de ódio e intolerância que reforça novamente a sua instabilidade.

Ao chegar ao local da festa, Vasco encontra-se com um rapaz e os dois seguem para a festa. Durante uma breve conversa, o rapaz Paulo questiona Vasco sobre a demora a chegar e este explica que esteve a tomar café com o irmão. Esta falsa informação mantém Paulo na ignorância deste lado da vida de Vasco e revela que Paulo não chegou a ver a fotografia *online* do grupo.

O grupo de amigos junta-se na casa de banho para se produzir para a festa. As personagens divertem-se alegremente enquanto Vasco demonstra algum receio em se integrar por completo. Paulo tenta convencê-lo a vestir algo mais extravagante, o que Vasco rejeita, mas Paulo insiste em pôr *glitter* no rosto do protagonista, desencadeando um momento ternurento entre os dois.

Entretanto, o grupo dirige-se para a festa, um espaço contrastante com o concerto e que foi idealizado para demonstrar um ambiente amigável e inclusivo.

Realizam um percurso até ao bar, semelhante ao percurso de Vasco no concerto, que termina com Paulo e Vasco juntos na pista de dança.

Contrariamente ao que aconteceu no concerto, o protagonista sente-se acolhido e o ambiente proporciona a confiança para derrubar as barreiras interpessoais que havia criado e entrega-se fisicamente à sua vontade própria. Vasco beija Paulo, como uma decisão ativa em prol de si próprio, e este recebe-o positivamente.

Por fim, Vasco caminha para casa, sorrindo e limpando as réstias de *glitter* que tem no rosto, pois quer evitar que o vejam assim ao chegar. Ao pegar no telemóvel, verifica que tem várias chamadas não atendidas do seu irmão Tiago. Desconhecer o propósito das mesmas leva-o a um momento de introspeção que o impede de entrar em casa. Apesar de ter conseguido uma pequena vitória no seu percurso, iria voltar a um ciclo vicioso, regressar a casa, continuando a esconder do seu irmão a sua verdadeira orientação sexual.

### **3. Pré-produção**

O presente capítulo trata a primeira fase do historial de produção, a pré-produção, e divide-se em vários subcapítulos que derivam das referências temáticas e estéticas que moldaram a proposta visual apresentada para a curta-metragem.

Esta construção visual, inserida no subcapítulo do tratamento cinematográfico, representa o sentimento a transmitir com o projeto, englobando aspetos como a cinematografia, o processo de *location scouting*, a direção de arte e a banda sonora. Integra ainda o procedimento adotado para a seleção de atores, que incluiu a realização de *castings*, bem como ensaios com o elenco final.

Por fim, é apresentada uma planificação para as filmagens, na qual são descritas as várias etapas de preparação para a fase seguinte. Este subcapítulo aborda conteúdos como os ensaios técnicos concretizados em contexto de *repérage*, uma comparação entre o *storyboard*, os ensaios e os resultados finais, e, ainda, as dificuldades antecipadas para a fase de produção e suas possíveis soluções.

#### **3.1. Abordagem e tratamento**

##### **3.1.1. Referências temáticas**

Foram visualizados filmes relacionados com a temática abordada no projeto, dos quais a autora destaca três ficções centradas nos temas de intolerância, discriminação e evolução.



Figura 7 - “American History X” (1998)

“American History X” (Tony Kaye, 1998) apresenta a história de Derek Vineyard, um antigo líder de um grupo de ódio neonazi.

Após sair da prisão depois de cumprir pena por duplo homicídio, o protagonista decide deixar o seu passado de raiva e violência para trás e tenta evitar que o seu irmão mais novo Danny siga o mesmo caminho errado.

A evolução de uma personagem inicialmente intolerante para uma pessoa compreensiva, e a sua própria reflexão sobre o certo e o errado, mostrou-se útil na construção de personagens, fazendo o Tiago assumir o papel de intolerante e Vasco sofrer uma transformação realista de autoaversão para autoaceitação.

A própria força da personagem Derek de tentar mudar a forma de pensar do público, ao demonstrar o seu passado e como evoluiu, é algo que a autora quis aplicar no próprio projeto, ao representar uma personagem numa situação de intolerância social e fazer o público refletir sobre as consequências da mesma.

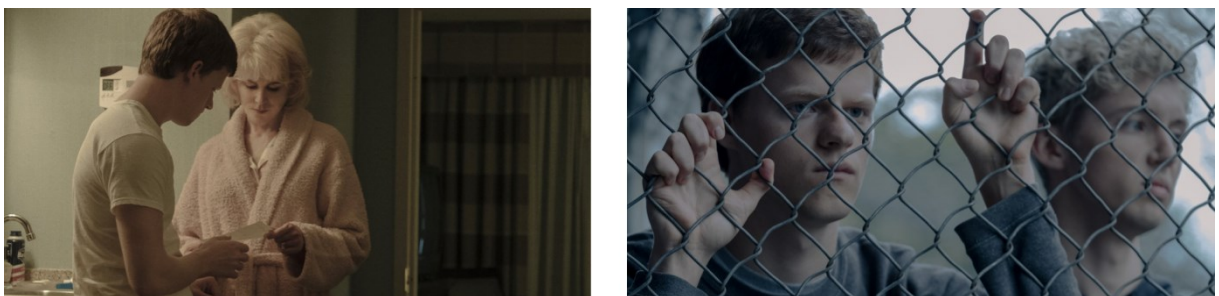


Figura 8 – “Boy Erased” (2018)

“Boy Erased” (Joel Edgerton, 2018) tem como protagonista Jared Eamons, filho homossexual de um pastor da Igreja Batista.

Após descobrirem a sua sexualidade, os pais de Jared confrontam-no e fazem-no escolher entre abandonar a família ou seguir um programa de reordenação sexual, a fim de “curar” a sua homossexualidade.

A religião, a homofobia e a intolerância presentes no filme demonstram o poder que todas têm em relação à rutura de uma família, jogando com os limites entre o amor a um filho e a persistência numa crença. Esta abordagem reforçou a dificuldade de autoaceitação de Vasco no projeto, submetido às crenças religiosas de sua mãe e à intolerância do irmão.

No entanto, a ficção também demonstra a futilidade de tentar mudar a orientação sexual de uma pessoa por um programa de conversão, frequentemente associada de forma incorreta a uma escolha e não a uma parte da personalidade de alguém. Embora a intolerância seja um elemento forte, é algo exterior incapaz de alterar uma pessoa destemida e íntegra. Esta representação é feita no projeto, com Vasco a assumir-se independentemente dos fatores negativos à sua volta.



Figura 9 – “The Believer” (2001)

“The Believer” (Henry Bean, 2001) conta a história peculiar de Danny Balient, um jovem estudante que batalha entre a sua herança judaica e a sua ideologia neonazi.

Baseado na história real de um membro dos Ku Klux Klan (KKK) revelado como judeu por um jornalista da *New York Times*, o filme explora os temas da religião e autoaversão, bem como analisa as forças da intolerância, tanto de um indivíduo como de uma sociedade.

O estudo desta ficção teve como finalidade trazer realismo à intolerância representada no projeto, através de uma personagem igualmente dividida, embora num contexto diferente. De certa forma, Danny conseguiu reforçar ambas as personagens dos irmãos, pela representação de uma personalidade inflexível quando governada pela sua ideologia neonazi, útil para a construção da personagem de Tiago, e pela representação de um lado mais

compreensivo e tolerante da sua herança, ligado à personagem de Vasco em relação à sua orientação sexual.

### **3.1.1.1. A temática do Black Metal Nacional-Socialista**

Com o objetivo de se representar o grupo opressor no projeto, o Black Metal Nacional-Socialista, foi feita uma pesquisa aprofundada sobre a sua origem, temática e ideologia.

Dentro do género musical Metal, existe um subgénero que possui as suas controvérsias: o Black Metal. O Black Metal é uma categoria mais extrema do Heavy Metal que atingiu o seu pico como género único e polémico nos anos 90 na Noruega. Conta com nomes como Mayhem, Burzum, Gorgoroth, Emperor e Darkthrone, bandas que apresentavam uma imagética agressiva e pensamentos misantropos, e expressavam o ódio pela religião cristã, muitas das quais sendo rotuladas de “metal satânico”. Semelhante a um culto, o Black Metal original luta por permanecer inacessível à camada mais superficial da sociedade e abre portas a quem realmente deseja comprometer-se com as suas visões, espalhando uma mensagem de terror e sofrimento.

Atos violentos como a queima de igrejas e o homicídio tinham origem em choques de valores morais, pessoais, ideológicos e de personalidades, alimentados pela necessidade de demonstrar que o Black Metal era uma ameaça à sociedade. Conduzidos pela misantropia, o *shock value*<sup>1</sup> do satanismo, o oculto e visões anticristãs, as bandas abordam estas temáticas nas suas letras.

---

<sup>1</sup> *Shock value* - Um género de comunicação que provoca choque ou outras reações negativas.

Mayhem - “De Mysteriis Dom Sathanas”	Darkthrone - “The Pagan Winter”
<p>(...)</p> <p><i>“The books blood written pages open</i></p> <p><i>Invoco Crentus Domini De Daemonium</i></p> <p><i>We follow with our white eyes</i></p> <p><i>The ceremonial proceeding</i></p> <p><i>Rex Sacrificulus Mortifer</i></p> <p><i>In the circle of stone coffins</i></p> <p><i>We are standing with our black robes on</i></p> <p><i>Holding the bowl with unholy water”</i></p> <p>(...)</p>	<p>(...)</p> <p><i>“Horned master of endless time</i></p> <p><i>Summon thy unholy disciples</i></p> <p><i>Trained for centuries to come.</i></p> <p><i>Gather on the highest mountain</i></p> <p><i>United by hatred;</i></p> <p><i>The final superjoint ritual...</i></p> <p><i>This, The Pagan Winter</i></p> <p><i>Kept for the obscure (ones)</i></p> <p><i>Candles hold the only light</i></p> <p><i>Sextons hide in fear”</i></p> <p>(...)</p>

**Tabela 2** – Letras de músicas de Black Metal

Acredita-se que a ideologia primordial do Black Metal Nacional-Socialista começou com o norueguês Varg Vikernes, pelas suas letras e entrevistas que deu após ter sido preso por homicídio. Na prisão, escreveu o manifesto “Vargsmål”, produto da sua visão racista e dos seus ideais anticristãos.

*“Something you ought to notice is that we heathens don't wish to inflict our belief on all others, we wish that our race's Germanic siblings reject the Jewish Christian misanthropy and follow our nature, but the rest of the world is unimportant to us as long as they don't have a belief that wants to crush and enslave our people. To want others to have our believes is nothing other than an inferiority complex. It is in itself a proof that the Christians feel inferior with their own belief. (Vikernes, 1997)”*

Antes do crime, Varg Vikernes tinha ligações com organizações fascistas e defensoras da supremacia branca, como a Zorn 88, pertencente ao movimento nacional-socialista norueguês, e a White Aryan Resistance, um grupo neonazi norte-americano chefiado por Tom Metzger, antigo líder do grupo de ódio KKK. Esta ideologia neonazi popularizou-se entre membros do Black Metal, manifestando visões intolerantes nas músicas e nos concertos. Justificavam a ligação deste extremismo ao género musical como um acréscimo lógico à sua filosofia, afirmando que o Cristianismo se tratava de uma ameaça à raça ariana, supressiva dos traços da cultura original dos seus seguidores.

Bandas pertencentes ao movimento do Black Metal Nacional-Socialista expressam nas suas letras o ódio por judeus, cristãos e pessoas de outros grupos religiosos e étnico-raciais, bem como visões de um país livre de elementos e religiões que “destruam” a nação. A banda Absurd, além de ser conhecida pela autoria do homicídio de um colega de escola, em 1993, destacou-se por atos de ódio, como a ostentação de bandeiras Nazi no campo de concentração de Auschwitz.

Conhecido internacionalmente, este movimento musical tem força nos tempos atuais e alguns bandas marcam presença em eventos portugueses. Em Portugal, os nomes não ultrapassam o estatuto *underground*<sup>2</sup>, mas responsabilizam-se por influenciar o seu público e promover ideais extremistas através das letras da sua música.

---

<sup>2</sup> *Underground* - Elementos não conhecidos pelas massas.

Absurd - “Pestanz”	Graveland - “Ancient Blood”
<p>(...)</p> <p><i>“Resisting the Doctors Art, now availing the Hour’s Favor What’s breathing now has to die, so that the world will be cleansed Murdering Jews and Christendom, lustful, full of cruelty Mass graves fill up, lovely plague, we greet you!  And shine in the dead eyes Let’s dance the dance of death Mass graves are filling up Lovely plague, we greet you!”</i></p> <p>(...)</p>	<p>(...)</p> <p><i>“The days when ancient blood Will awake in the hearts of white men and women Our banners will rise to the sky And will flap with joy on wind Ancient wisdom and strength will return Divided nation will become unity And cry of thousands of throats Will disperse darkness Clearing a way for Swarozyc light The gates to source of our might On rushing shining chariots Heroes of nation will return us our pride”</i></p> <p>(...)</p>

**Tabela 3** – Letras de músicas Black Metal Nacional-Socialista

### 3.1.1.2. A temática LGBTI

Apesar de em Portugal existir um enquadramento legal relativamente protetor das pessoas LGBTI, em muitas áreas do quotidiano, incluindo o espaço doméstico e a esfera pública, a discriminação e a violência ainda se fazem sentir.

No caso de situações de incitamento ao ódio, a lei portuguesa já prevê agravantes penais para o que podem ser considerados crimes de ódio, cuja motivação é o preconceito contra determinados grupos, tais como minorias religiosas, étnicas ou sexuais. No projeto, o incitamento ao ódio é feito, principalmente e de forma assumida, através do conteúdo agressivo nas letras de música.

De acordo com o Observatório da Discriminação da ILGA (2018b), que aplicou 186 questionários alusivos a situações de discriminação em função da orientação sexual, identidade e expressão de gênero ou características sexuais, a principal motivação assinalada para a sua ocorrência foi a homofobia (69,57%), seguindo-se a transfobia (11,80%), ou ambas (8,70%). A idade média das vítimas é de 31 anos, variando o intervalo etário entre os 13 e os 75 anos e destacando-se as faixas etárias dos 35 aos 44 anos (22,65%), dos 18 aos 24 anos (20,44%) e dos 25 e os 34 anos (19,34%). No que concerne ao sexo e à identidade de gênero das vítimas, os homens representam 43,09%, as mulheres (23,20%), as mulheres trans (7,73%) e os homens trans (6,08%). Quanto à orientação sexual das vítimas, 37,02% são *gays*, 23,20% lésbicas, 12,15% heterossexuais, 3,87% bissexuais e 14,36% de outra.

Verifica-se que as denúncias de situações de discriminação em função da orientação sexual, identidade e expressão de gênero ou características sexuais são raras devido à falta de confiança nas forças da autoridade e nos mecanismos legais, ao desconhecimento acerca dos direitos LGBTI e ao risco acrescido que a denúncia implica pela exposição inerente.

O Observatório da Discriminação registou a denúncia de 186 situações, 59 das quais constituem crimes motivados pelo ódio contra pessoas LGBTI e abrangem homicídio (1), violência física extrema (8), violência sexual (4), agressão (4), danos a propriedades (3) e ameaça ou violência psicológica (44).

As especificidades da discriminação contra as pessoas LGBTI, tais como o insulto, o isolamento e a invisibilidade, que são três realidades que se alimentam entre si, podem ser agravadas por circunstâncias que acrescentam vulnerabilidade às vítimas. Esse é o caso de jovens que enfrentam a rejeição por parte da família, da qual dependem em termos financeiros e não só, e no seio da qual são muitas vezes vítimas de violência doméstica, que inclui dinâmicas psicológicas.

De uma forma geral, são estas as dinâmicas envolvidas na construção do “armário” em que tantas pessoas ainda se encontram, não por vontade própria mas por necessidade de sobrevivência, assim como pela ausência ou escassez de modelos positivos visíveis, especialmente em pequenas cidades ou regiões mais rurais. Estes modelos positivos, além de familiares, também se podem enquadrar no ambiente escolar, na forma de professores e docentes (ILGA, 2018a).

### 3.1.2. Referências estéticas

A estética do filme foi, em parte, inspirada por várias ficções tidas como referências base para toda a construção visual do projeto. Estas obras foram discutidas em conjunto com a equipa, de forma a criar o conceito geral do filme e encontrar soluções antecipadas para as propostas definidas.

#### 3.1.2.1. O papel da cor

A cor é um elemento significativo para transmitir as emoções que o filme suscita, assim como a sua mensagem. Os dois ambientes retratados, o concerto e a festa, tinham de ser representados como opostos e a cor teve um grande papel em cumprir com esta condição.

Foi selecionada a cor vermelha para representar o ambiente de intolerância no filme, nomeadamente o concerto de Black Metal Nacional-Socialista onde Vasco se mostra desconfortável e Tiago ganha poder.

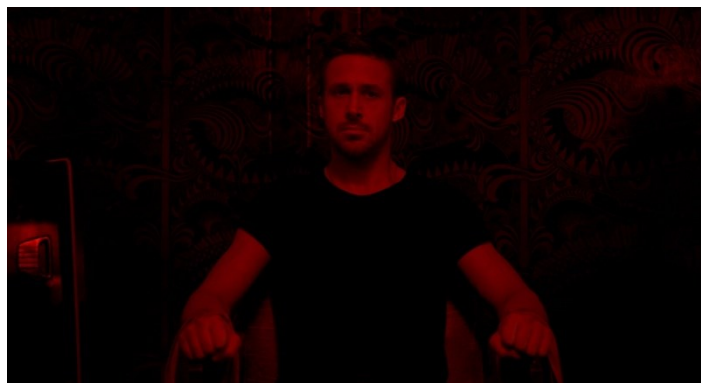


Figura 10 – “Only God Forgives” (2013)

Uma obra que reforçou a escolha desta cor foi “Only God Forgives” (Nicolas Winding Refn, 2013), na qual a cor vermelha é representativa das emoções extremas das personagens, num fervor de tensão que não necessita de diálogo para traduzir. Uma situação semelhante também acontece em “Carrie” (Brian De Palma, 1976) quando o mundo da protagonista é

invadido por uma forte cor vermelha, após ser vítima de uma partida cruel, resultando num emergir de emoções que a levaram a tomar ações vingativas drásticas.



Figura 11 – “Carrie” (1976)

O vermelho comunica facilmente os sentimentos das personagens sem requerer a diálogo informativo, do qual a cena do concerto de abstém. Com a sua relação com sentimentos de ansiedade e instabilidade, a utilização desta cor na cena representaria o culminar de negativismo que Vasco sente quando inserido naquele ambiente.

O sangue, o mal-estar, a guerra e o perigo também partilham ligação com o vermelho, cor que é igualmente associada à ideologia Nazi e à sua propaganda. Relacionado com o conceito de submundo, o vermelho é adequado para a referência a um grupo que foge da norma da sociedade e reforça a ideologia partilhada pelo público do concerto.



Figura 12 – Propaganda Nazi

A utilização da cor vermelha, para além das razões anteriormente referidas, manter-se-ia, assim, fiel à imagem do Black Metal, pois a luz vermelha domina os concertos deste género musical. O documentário "Black Metal" (Marilyn Watelet, 1998) resultou de uma viagem a pequenas vilas da Bélgica que albergam concertos do mesmo género, onde a luz predominante é a vermelha.



Figura 13 – “Black Metal” (1998)

Para contrastar com o concerto, a festa LGBTI adotaria a cor azul, como símbolo de mudança e transição do estado da mente de Vasco. No filme “La Vie D'Adèle” (“Blue Is The Warmest Color”, Abdellatif Kechiche, 2013), a cor predominante é o azul, simbolizando a intensidade emocional e a liberdade de expressão da personagem Adèle. Este simbolismo positivo relaciona-se com a festa, assim como com o momento de libertação do protagonista neste espaço.

Neste filme, o azul também é representativo do amor entre Adèle e Emma, uma rapariga de cabelo pintado de azul que introduz Adèle a uma nova jornada de autoconhecimento, o reflexo da interação entre Paulo e Vasco na festa. Em consequência da relação entre ambas se deteriorar, Emma substitui a sua cor de cabelo por outra mais natural, reforçando o simbolismo amoroso do azul.

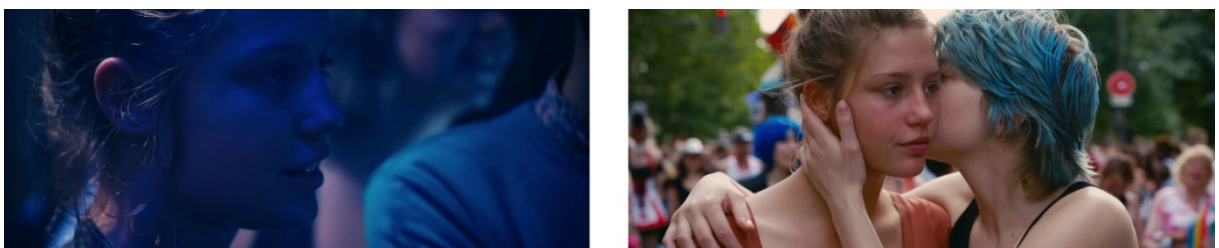


Figura 14 – “La Vie D'Adèle” (2013)

Esta ficção conta com uma cena passada numa discoteca *gay*, semelhante ao ambiente da festa do projeto, em que a iluminação é predominantemente azul. Da mesma forma, o filme “120 Battements Par Minute” [“BPM (Beats Per Minute)”, Robin Campillo, 2017] contém uma cena parecida, na qual o grupo de ativistas *Act Up* vive momentos de intensidade, diversão e libertação numa discoteca em que a cor principal é o azul.



Figura 15 – “120 Battements Par Minute” (2017)

### 3.1.2.2. Caracterização

Além do significado da cor, os elementos da direção de arte têm igual importância para transmitir o realismo e o tom do filme. Esta pesquisa incluiu opções cênicas, de guarda-roupa e caracterização, de modo a cumprir essas condições.

Referindo novamente “Black Metal” (Marilyn Watelet, 1998), este documentário auxiliou no estudo do guarda-roupa para as personagens do concerto, por retratar eventos e públicos reais. Algumas subculturas exprimem-se através do vestuário, que, neste caso, alberga o uso predominante de preto, t-shirts de bandas e múltiplos acessórios agressivos ou de simbologia pagã, de guerra ou fascista.



Figura 16 – “Black Metal (1998)

No filme “Málmhaus” (“Metalhead”, Ragnar Bragason, 2013), a protagonista Hera sofre alterações de comportamento durante o seu período de luto pela morte do irmão. Após adotar o estilo de música Metal, outrora do seu irmão, recorre ao *corpse paint* como forma de expressar as suas emoções negativas, descarregando a sua raiva nas pessoas mais próximas de si e comportando-se violentamente em público.



Figura 17 – “Málmhaus” (2013)

A simbologia de ódio não se limita às pinturas faciais. Os locais onde se realizam concertos *underground*, de porta fechada e com público mais exclusivo podem conter uma decoração mais personalizada. As bandas podem ostentar a sua própria simbologia, assim como o espaço pode estar decorado com cartazes de eventos, autocolantes e algum género de escrita nas paredes, estreitamente relacionados com o género de espetáculos que dão.

No filme “Green Room” (Jeremy Saulnier, 2015) é retratado um concerto de Punk Rock num espaço neonazi decorado excessivamente com simbologia hostil, idealizada para o espaço de concerto da curta-metragem.



Figura 18 – “Green Room” (2015)

Esta simbologia integraria também o quarto dos irmãos, representativo das personalidades de ambos por meio de cartazes, desenhos, fotografias e outros elementos comuns em quartos de adolescentes. No entanto, o lado de Tiago seria a revelação final da sua ideologia extremista, também assumida em contexto doméstico. No filme “American History

X” (Tony Kaye, 1998), o quarto partilhado pelos irmãos ostenta símbolos nazis por ambos se relacionarem com esta ideologia.



Figura 19 – “American History X (1998)

Incluído na simbologia hostil está o *graffiti* “O vosso voto não conta”, pelo qual o protagonista passa em direção à festa. O uso do *graffiti* baseou-se na memória de infância de um desenho incorreto de uma suástica nas paredes da vizinhança da autora e foi inserido no projeto como demonstração do ódio rudimentar característico de grupos hostis, através de uma frase mais indireta que impede o público de rapidamente assumir a sua conotação nazi. O significado aponta para uma afirmação pesada e pensada, ao invés do uso de símbolos gerais de ódio, assumindo uma pose intolerante que descarta a opinião de pessoas que não se encaixem nas suas visões. Pode ser vista como uma mensagem de um grupo, como o de Tiago, destinada a um grupo social, como o de Vasco, no entanto, é ambígua ao ponto de receber outras interpretações interessantes que possam gerar debate entre espetadores.



Figura 20 – Exemplos de *graffitis* hostis

Além das características cénicas e do público do concerto, a festa LGBTI também necessitaria de caracterização para figurantes, nomeadamente personagens especiais que pudessem representar de forma realista o ambiente da festa.

Foi idealizada a inclusão de *drag queens*, pessoas *gender-bender*, transexuais, de diferentes sexualidades, estilos e identidades. Algumas inspirações para a caracterização dos figurantes foram as personagens Brian Slade, de “Velvet Goldmine” (Todd Haynes, 1998), Patrick ‘Kitten’ Braden, de “Breakfast On Pluto” (Neil Jordan, 2005), Hedwig, de “Hedwig And The Angry Inch” (John Cameron Mitchell, 2001), e David/Virginia, de “Une Nouvelle Amie” (“The New Girlfriend”, François Ozon, 2014). Estes filmes exploram temáticas como a identidade de género, a sexualidade e a comunidade LGBTI.



Figura 21 – “Velvet Goldmine” (1998)



**Figura 22** – “Breakfast on Pluto” (2005)



**Figura 23** – “Hedwig and the Angry Inch” (2001)



**Figura 24** – “Une Nouvelle Amie” (2014)

## 3.2. Tratamento cinematográfico

### 3.2.1. Cinematografia

A idealização da linguagem visual da curta-metragem envolveu a representação do protagonista Vasco, englobando o seu percurso e emoções, assumindo ele o papel de veículo para o desenrolar do enredo, a partir das suas ações cuidadosamente captadas.

A concretização desta ideia dependeu do aluguer de uma *steadicam*, cujo dono integrou a equipa como operador. Esta decisão possibilitaria a realização de planos-sequência sem oscilações de movimento, evitando o efeito *shady cam* quando desnecessário e obtendo um acompanhamento fluido da personagem. Com a câmara centrada em Vasco, o trabalho de câmara manter-se-ia fiel à sua história e sentimentos (Schreibman, 2006: p.p. 66-67).

Em relação às emoções do protagonista, a idealização dos planos de ambos os ambientes de concerto e festa teria de representar os sentimentos opostos que ele vivencia aquando da sua inserção em cada um.

O seu estado de espírito no concerto seria representado pelo uso de planos *close-up*, primeiros planos e algum *shaky cam*, de modo a fazer emergir no público o seu desconforto, ao contrário da cena da festa idealizada com planos gerais e dinâmicos representativos da sua liberdade. No entanto, o que as duas cenas teriam em comum seria o uso do *slow motion* simbólico do auge das suas emoções, hostilidade no concerto e liberdade na festa. Esta técnica exigia filmar a 120fps o *frame rate* necessário para a sua elaboração.

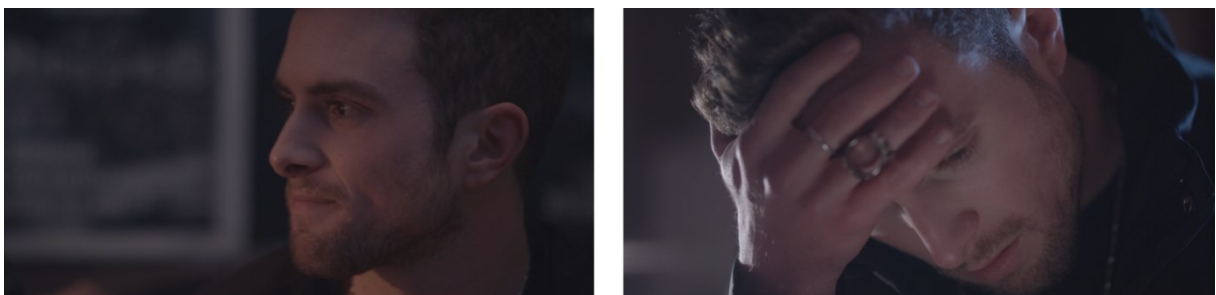
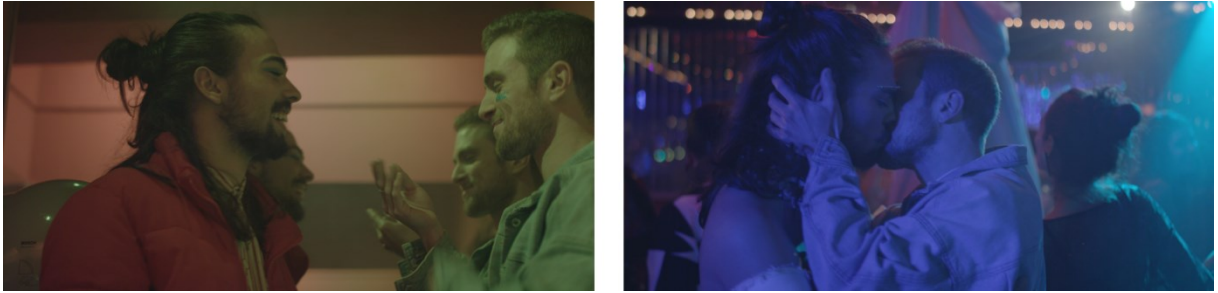


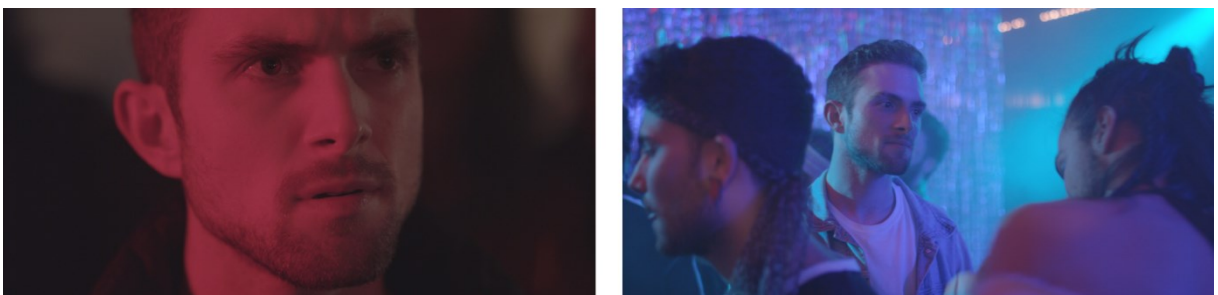
Figura 25 – Utilização de planos *close-up* para situações negativas



**Figura 26** – Utilização de primeiros planos e planos médios para situações positivas

Além da linguagem de câmara, a cor seria igualmente representativa do estado de espírito do protagonista, bem como das subculturas opostas em que estaria inserido. A cor vermelha seria adotada para o ambiente intolerante e negativo do concerto, e o azul com alguma mistura de cor para o ambiente da festa, com base nas referências de cor descritas anteriormente. A mistura de cor acompanharia o azul na festa para transmitir uma mensagem de diversidade e inclusividade, contrastante com o vermelho forte e bruto do concerto. O azul persistiria até ao final do filme, na forma de *glitter* no rosto de Vasco, semelhante a marcas de guerra e representativo da sua evolução como personagem e da força e confiança que conseguiu estabelecer.

A escolha destas duas cores partiu do seu contraste natural e de serem consideradas opostas a partir das sensações que provocam, evidenciando a impressão automática de opostos (Heller, 2013: p. 50).



**Figura 27** – Comparação estética entre os ambientes

Para reforçar estes contrastes, a iluminação foi um fator primordial. Por um lado, para a cena do concerto recorrer-se-ia ao uso de uma iluminação reduzida e vermelha, cujo foco principal estaria centrado no palco e as zonas adjacentes ficariam na sombra, atribuindo o dramatismo pretendido. Por outro lado, o público ao estar uniformemente iluminado reforçaria a convicção comportamental com os valores da ideologia.

Para a festa LGBTI utilizar-se-ia várias fontes de luz clara multicolorida, com predominância do azul, que iluminaria uniformemente todo o espaço, permitindo a criação de um ambiente leve, divertido e relaxado.

### 3.2.2. Banda sonora

A banda sonora teria, igualmente, um papel importante na demonstração do contraste entre os ambientes retratados.

#### 3.2.2.1. Faixa de música original

A cena do concerto teria de alcançar o realismo de um concerto de Black Metal Nacional-Socialista. Foi opção não contactar bandas do género musical e criar uma música original para integrar o projeto, recorrendo à formação de uma pequena equipa para a sua produção.

Os envolvidos foram escolhidos com base nos seus conhecimentos musicais bem firmados e na sua experiência nos cargos correspondentes. A equipa foi introduzida ao género musical e às referências da autora, para os músicos desempenharem de forma eficaz as suas tarefas para a faixa original “The Right Path”.

CARGO	RESPONSÁVEL
Composição e Guitarra	João Vinagre
Letra e Voz	Vasco Machado
Bateria	Miguel Almeida
Produção	Pedro Bacelar

Tabela 4 – Equipa de produção da música “The Right Path”

Sendo parte da música necessária para o período de gravações, a letra e a composição digital foram concebidas durante esta fase, de modo a que a música fosse gravada profissionalmente durante o período de pós-produção. Para esta altura, era fundamental gravar a voz, pela necessidade do ator fazer *playback* durante as rodagens. A composição, embora ainda digital, permitiria às personagens inserirem-se no ambiente do concerto e representarem o seu papel de forma realista.

A letra final, com base nas referências musicais identificadas pela autora, com a temática violenta do género musical, faz alusão à guerra, ao satanismo e à supremacia branca, sem citar ou atacar diretamente qualquer grupo étnico. A sua escrita cuidadosa teria de retratar as visões de Tiago, o vocalista da banda, e parecer ser da sua autoria. Já o seu título “The Right Path”, definido durante a escrita do argumento, é um jogo com a palavra *right*. A junção das palavras “The Right Path” poderia significar “o rumo certo”, como também “o ambiente da extrema-direita”.

Concluída a letra da música, deu-se início à gravação da voz no Estúdio Surround 7.1 da Escola das Artes, à qual se juntou posteriormente a composição digital e foram concluídos os preparativos necessários para o período de produção.

**“The Right Path”**

*“Praising the glory of old  
We shall raise our banners high  
You will see us as far  
As the eye can behold*

*The seed has been sown  
We paint the world anew  
Of black, white and blood  
We, HIS eternal brotherhood.*

*Welcome the blitzkrieg in your souls  
Join the marches towards a pure white world.*

*The candle's been lit for the sun's been eclipsed  
To the thunders' deafening roar  
Our pride we bequeath nevermore,  
Under the flight of the eagle we soar.”*

**Tabela 5** – Letra da música “The Right Path”

### **3.2.2.2. Música da festa**

Para a banda sonora da festa LGBTI, colocou-se a hipótese de contactar Moullinex, um artista português conhecido dentro da cultura do *clubbing* e defensor dos direitos LGBTI, para se utilizar as músicas “Work It Out” e “Love, Love, Love” do álbum “Hypersex”.

Este artista foi tido em conta devido à sua música ser considerada pelo próprio como uma ode à celebração da diversidade na pista de dança, independentemente do género, etnia, religião, visão política e sexualidade. Os seus temas são ouvidos frequentemente em bares e discotecas do Porto, o que torna esta escolha numa representação realista e autêntica da vida noturna da cidade.

Deste modo, a sua música mostrou ser a ideal para a criação do ambiente da festa LGBTI.

### **3.2.3. Direção de atores**

Para enriquecer o realismo do projeto, a idealização física e psicológica das personagens integrantes auxiliaria o processo posterior de escolha e seleção de atores.

Fisicamente, o ator que interpretaria Vasco teria de parecer jovem, aparentando ter entre 18 a 24 anos, ser caucasiano e de estatura inferior ao intérprete do seu irmão mais velho Tiago.

A nível de personalidade, teria de ter uma ótima habilidade para transmitir emoções sem requerer diálogo, pois Vasco não é uma personagem que se expresse muito verbalmente. Uma boa exposição dos sentimentos através de expressões e ações seria importante também para a linguagem de câmara do filme, a fim de conseguir captá-las nos planos e o público acompanhar o seu estado de espírito.

É frequente o encontro com atores que mostram receio em beijar um rapaz ou não o conseguem fazer de forma realista. Pela exigência do projeto, o ator de Vasco tinha de mostrar disposição em fazê-lo e conseguir encarnar o personagem, para que o beijo fosse demonstrativo de um sentimento puro e da vontade de se expressar.

O ator que representa o seu irmão Tiago teria de partilhar semelhanças físicas com o de Vasco, reforçando a sua relação fraternal. A sua estatura seria maior, a sua pele caucasiana e aparentaria ser mais velho, entre os 22 e os 26 anos. A sua personalidade seria mais vocal e de alguma arrogância, com uma postura mais confiante que Vasco. No entanto, teria de demonstrar um certo carinho pelo próprio irmão, apesar do seu caráter duro.

Uma exigência para este ator seria a realização de *playback* da música original de Black Metal Nacional-Socialista na cena do concerto, por Tiago ser vocalista numa banda do mesmo género. Para isso, a música teria de ser cedida antecipadamente, de modo a que o ator conseguisse memorizar as letras e treinar a sua postura em palco, encarnando um verdadeiro vocalista deste movimento musical.

O último membro da família, a atriz que representa a personagem da mãe, teria de ter características físicas semelhantes às de Vasco e Tiago, apesar da sua presença no projeto ser muito breve e da personagem estar a dormir.

A ator que representou o Paulo teria de parecer ter a mesma idade de Vasco, no entanto, não precisava de cumprir com quaisquer outras exigências físicas. Para esta personagem, o tom de pele ou estatura eram irrelevantes.

O ator tinha de encarnar uma personalidade carinhosa e alegre, que influenciasse o estado de espírito negativo de Vasco e conseguisse animá-lo na festa. Por ter de partilhar um beijo com o ator de Vasco, teria de dispor da mesma disposição para o fazer de forma realista.

Quanto aos membros do grupo de amigos no concerto, estes teriam de se assemelhar a Tiago, no que toca à postura e aparência dura, de pele também caucasiana. Os atores seriam questionados acerca da sua disposição em rapar o cabelo, a fim de atingir um visual associado ao neonazismo. No entanto, alguns podiam ter o cabelo comprido para cumprir com o visual Metal.

Já os membros do grupo de amigos na festa não teriam de cumprir com condições físicas, mas a sua postura tinha de se assemelhar à de Paulo para representar um grupo alegre, acolhedor e inclusivo.

### 3.2.3.1. *Castings*



Figura 28 – *Castings* a solo

No âmbito da seleção de atores, a primeira tarefa a ser feita foi a promoção e realização de *castings* para a curta-metragem.

Elaborou-se um cartaz para a sua divulgação que foi partilhado nas redes sociais e no *site* CoffeePaste<sup>3</sup>. Receberam-se 138 candidaturas, das quais selecionaram-se 61 para *casting*. Os *castings* tiveram a duração de três dias, incluindo um sábado, por forma a poder receber candidatos trabalhadores, e decorreram no Estúdio de Televisão da Universidade Católica.

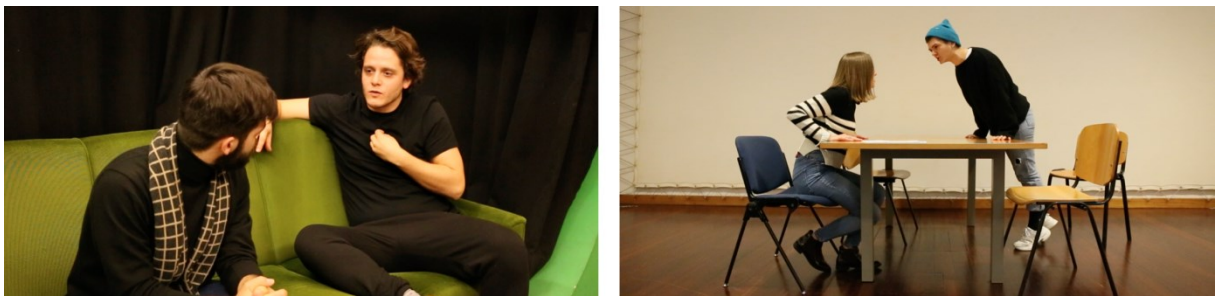


Figura 29 – *Castings* a pares

Os candidatos masculinos foram avaliados através de exercícios de improviso a solo e a pares. Os exercícios a solo consistiram na interpretação de uma personagem homossexual em frente a um espelho, em duas situações diferentes: numa, a personagem não aceita a sua sexualidade, enquanto na outra assume-se sem inibição. Estas interpretações determinariam os melhores candidatos para os papéis de Vasco, de Paulo e dos amigos da festa. O exercício a pares consistiu numa conversa improvisada entre os participantes, representando o papel de irmãos após o funeral do pai. No passado, um dos irmãos tinha ficado a tomar conta do pai

<sup>3</sup> CoffeePaste - Website de partilha de oportunidades remuneradas na área das artes do espetáculo.

doente, enquanto o outro foi para o estrangeiro em busca de oportunidades de trabalho. O objetivo do exercício foi incentivar uma discussão entre os participantes e os que mostrassem uma personalidade mais reativa seriam considerados para os papéis de Tiago e amigos do concerto. As candidatas foram avaliadas apenas pelo trabalho a pares, para procura de uma personagem submissa para a personagem de Inês. As audições foram gravadas com a devida autorização, para facilitar o processo de análise e seleção posterior.

Finalizado este processo, foram selecionados os atores pretendidos para o projeto.



**Figura 30** – Da esquerda para a direita: “Vasco”, “Tiago”, “Paulo”, “Toni”, “Inês” e “Mário”

### 3.2.3.2. Ensaios



**Figura 31** – Ensaios com o elenco

Após a seleção, reuniram-se os atores com o intuito de conhecerem e familiarizarem-se com as personagens do projeto, para que as pudessem representar de forma realista. Para tal, foram feitas várias leituras do argumento, com o apoio da autora e do Produtor, aprofundando-se a razão da existência de cada personagem com o respetivo ator.

Todos foram introduzidos à subcultura do Black Metal Nacional-Socialista e à temática LGBTI, ainda que nem todas as personagens integrassem esse ambiente, para que todo o elenco conhecesse a essência do projeto.

Organizaram-se ensaios para treino das cenas e deu-se liberdade ao improviso durante estas prestações, com o intuito dos atores descobrirem a melhor forma de interpretar as suas personagens.

Os ensaios iam sendo gravados em vídeo para revisão, com intuito de analisar as interpretações e alertar os atores para as alterações necessárias a implementar nos ensaios posteriores, de modo tornar as cenas mais realistas.

### **3.2.4. Direção de arte**

Um elemento importante que atribui realismo aos ambientes retratados é a caracterização das personagens, nomeadamente da banda, dos figurantes e do próprio Vasco. A preocupação com o detalhe do guarda-roupa e da maquilhagem das personagens é crucial para as destacar e tornar as cenas autênticas.

Para isso, a autora partilhou as suas referências temáticas e visuais com a equipa, e criou *moodboards* representativos do tom a dar a cada espaço, a fim de alcançar respostas visuais para cada situação.

A cor preta domina o vestuário do Black Metal, juntamente com a maquilhagem carregada e o uso de acessórios agressivos, que contrasta com a exuberância, cor, moda *camp* e *queer* que integram o ambiente da festa LGBTI. Foi elaborada uma lista de peças de roupa e produtos necessários para o projeto, assim como se recorreu à mobilização de patrocínios e ao aluguer para o fornecimento desses recursos.



**Figura 32** – Referências para o concerto e festa LGBTI

Além da caracterização das personagens, a apresentação dos espaços retratados tem igual importância na contextualização do filme.

Foi idealizado um espaço pequeno com palco e bar integrado, para a representação de um concerto agressivo de porta fechada. Este estaria decorado com cartazes de outros eventos, assim como do concerto fictício da curta-metragem.

O espaço da festa teria de assumir-se como oposto e foi pensado num espaço amplo, de decoração extravagante e que se relacione com uma discoteca noturna. Tal como o espaço de concerto, necessitava também da inclusão de um bar.

Além dos ambientes noturnos, foi idealizada a caracterização dos espaços domésticos, nomeadamente do quarto da mãe e dos irmãos, para se associarem visualmente às personagens.

O quarto da mãe teria de revelar o seu papel maternal na curta-metragem, decorado com fotografias dos seus filhos Vasco e Tiago, e as suas crenças religiosas, através de objetos como a Bíblia, o Crucifixo e figuras de Santos.

Para o quarto dos irmãos era importante que fosse perceptível o facto de ser partilhado e, através da decoração, o espetador conseguir entender por quem. Os elementos cénicos seriam reveladores das personalidades dos irmãos, assim como da ideologia extremista de Tiago, através de uma bandeira nazi afixada na parede.

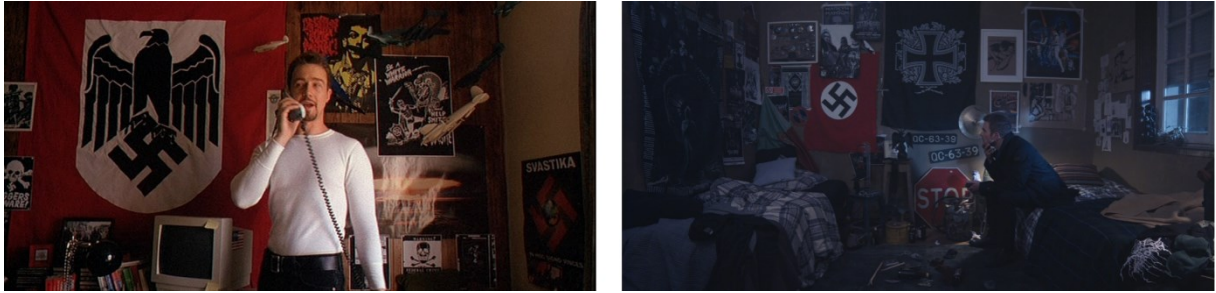


Figura 33 – Comparação entre “American History X” (1998) e “Alvorada” (2019)

Simultaneamente, a bandeira carrega o poder de inferiorizar Vasco durante um momento de decisão, quando recebe a mensagem de Paulo e tem fazer uma escolha entre enfrentar o seu preconceito com ele próprio e se encontrar com o amigo ou aceitar o preconceito do irmão e não progredir na sua autoaceitação.

Associado à ideia de intolerância presente na curta-metragem está o *graffiti* “O vosso voto não conta”. Este, baseado nas referências feitas anteriormente, teria de ser realizado num espaço temporário, de modo a não estragar um edifício da cidade. Com esta preocupação, foi procurado um local que cumprisse esta condição e a cor escolhida para a sua concretização, o vermelho, faria a associação com o ambiente do concerto que, simultaneamente, o associaria a um grupo intolerante.

#### 3.2.4.1. *Location scouting*

Iniciou-se a procura de locais para as filmagens, tendo como principais preocupações a localização, a condição de permissão e o custo.

Os mesmos teriam de ser de fácil acesso para todos os intervenientes e, principalmente, para os espaços de concerto e festa, representativos de locais de vida noturna na cidade do Porto.

O projeto também dependia de gravações sem constrangimentos de barulho, com a permissão da Porto Film Commission para localizações exteriores e dos donos dos espaços interiores, e que o uso dos mesmos não tivesse custos associados.

## i. Metalpoint



Figura 34 - Metalpoint

Para a cena do concerto, a autora já tinha recolhido possíveis opções de locais de rodagens para o período de produção.

Colocou-se a hipótese de filmar no Cave 45, um local na baixa do Porto dedicado a concertos *underground*, considerado durante o desenvolvimento da ideia no primeiro ano de Mestrado da autora, mas o seu encerramento prematuro impossibilitou o seu uso. Outra opção pensada foi o Gare, um clube no Porto dedicado à experiência de música Techno, House e Drum’N’Bass. Apesar da disparidade entre géneros musicais relacionados com o espaço, este possui uma estética ligada ao sombrio e ao industrial que se inseria perfeitamente na subcultura do argumento. No entanto, esta hipótese foi rejeitada após a visita ao Metalpoint.

O Metalpoint é um espaço inserido no Centro Comercial Stop no Porto, reservado a concertos de Metal com palco e bar incorporados, que cumpria as condições definidas para a cena do concerto. Foi proposta a sua utilização na curta-metragem e, após o consentimento do dono, a equipa foi autorizada a visitar o espaço de forma a conhecerem-no e procurarem soluções artísticas e técnicas para o projeto.

O acordo de cedência gratuita do espaço para as gravações incluía, contudo, a condição de uso num dia livre de programação, sem comprometer as condições e integridade do mesmo.

Além da sala de concertos para a cena inicial, a entrada do Metalpoint integraria o projeto como espaço para a cena do *backstage*. Desta forma, era possível gravar duas cenas no mesmo dia e local com o devido planeamento.

## ii. Pérola Negra

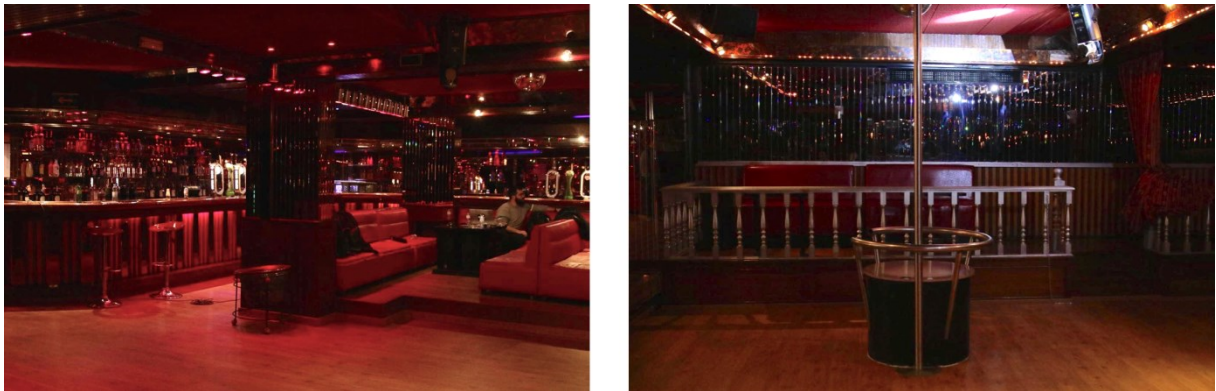


Figura 35 – Pérola Negra

Semelhante ao processo da cena do concerto a autora já tinha recolhido hipóteses para a cena da festa.

O Gare foi igualmente considerado para esta cena, por se tratar de um local de diversão noturna, porém, apesar da visita ao local e comunicação com o dono, o espaço não foi escolhido.

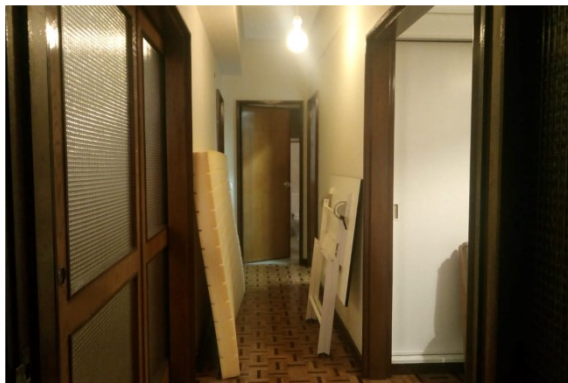
O espaço Maus Hábitos, no Porto, é um local promotor da expressão criativa e encontro de públicos heterogêneos por meio de concertos, exposições e festas. Conhecido pelas festas que proporciona, a maioria relacionadas com a liberdade de expressão e o apoio aos direitos LGBTI, cumpriria realisticamente as condições de seleção. No entanto, por dificuldades em contactar o dono e não obter autorização para a equipa visitar o espaço, o Maus Hábitos foi desconsiderado.

O Pérola Negra, um ex-cabaré e salão exótico de decoração glamorosa e extravagante, destacou-se, após a sua renovação, como um local inclusivo e indispensável na vida noturna do Porto. Semelhante ao Maus Hábitos, alberga vários eventos de apoio aos direitos LGBTI e à liberdade de expressão, bem como a promoção de artistas de música *underground*. Após uma visita ao local, e em conjunto com a equipa, ficou decidido que o estímulo visual do espaço era o mais indicado para a curta-metragem.

Seguiram-se numerosas visitas ao Pérola Negra, em contexto de Produção, para negociação de cedência do espaço com os gerentes, respeitando as suas condições. Foi cedido dia e meio para rodagens, o último servindo de data de contingência, caso todas as tarefas do primeiro dia não fossem cumpridas.

Além da cena da festa, a cena da casa de banho também seria filmada no Pérola Negra. Apesar do WC do Gare ser mais espaçoso, fator significativo para a inserção do elenco e equipa no mesmo local, foi decidido utilizar o WC do Pérola Negra por questões logísticas de localização e práticas para a coordenação da gravação de duas cenas no mesmo dia e local.

### **iii. Quarto da mãe**



**Figura 36** – Casa da Diretora de Fotografia

O local definido para as gravações do quarto da mãe teria de permitir a liberdade de trabalho cénico, representativo da personalidade tradicional da personagem.

Após uma grande procura e reconhecendo a escassez de hipóteses, acordou-se com a Diretora de Fotografia a cedência da sua casa para o período de rodagens, permitindo que a equipa de Direção de Arte pudesse decorar o espaço em favor da curta-metragem. A localização da casa foi preponderante para a decisão da sua seleção, dado que é de fácil acesso para todos os integrantes e situa-se perto do centro do Porto.

### **iv. Quarto dos irmãos e exterior da casa**

O local de rodagem para o quarto dos irmãos foi o mais difícil de definir, pela dificuldade de cedência de um quarto pessoal em prol do projeto.

Foi proposta a utilização do quarto pessoal do Assistente de Direção de Fotografia mas, após uma visita ao mesmo, concluiu-se que não era amplo o suficiente para parecer realisticamente partilhado por dois irmãos. No entanto, a sua família tem uma moradia devoluta na Rua de Luís Woodhouse, que cedeu para a criação do quarto. Durante a visita à casa e a exploração dos vários andares, foi escolhida uma divisão que cumprisse as condições definidas, como a questão do espaço e de ter, pelo menos, uma janela.



**Figura 37** – Antes e depois da intervenção

A equipa de Direção de Arte ficou responsável pela tarefa de tornar o espaço vazio num quarto habitado, o que exigiu o auxílio do Produtor na recolha de patrocínios para mobília, decoração e materiais bricolagens, como, por exemplo, tinta para pintar as paredes.

A entrada da moradia foi selecionada para as cenas exteriores passadas à frente da casa dos irmãos, em consequência da rejeição da utilização de entradas de prédios pela sua falta de ligação ao lar e pela ideia de família tradicional.

## v. Rua da Constituição



Figura 38 – Rua da Constituição

Por último, restava a seleção de uma rua para o percurso do protagonista até à festa, onde este reage ao *graffiti* “O vosso voto não conta”. Este teria de ser feito numa superfície temporária da cidade e, após a identificação de várias hipóteses de ruas do Porto, a Rua da Constituição mostrou ser a escolha acertada.

Além de ser ampla o suficiente para a concretização do grande plano idealizado, durante o período de seleção de locais e de produção da curta-metragem, encontrava-se em obras. A zona de obras estava tapada por chapas de zinco temporárias, ideais para a realização do *graffiti* sem danificar as propriedades da rua.

### 3.3. Planificação e preparação de rodagens

O processo de planificação e preparação de rodagens integrou um cronograma, ensaios técnicos para teste e um plano de filmagens para cada local; exigiu a solicitação de trabalho de figuração e a mobilização de patrocínios; e teve em consideração as dificuldades previstas para a fase de produção.

### 3.3.1. Cronograma

Foi elaborado um cronograma com todas as etapas principais de produção do projeto, com o objetivo de organizar todo o processo da sua realização.

Foram decididas datas práticas conforme a fase de entrega, na altura ainda desconhecida, como auxílio na organização da equipa e incentivo ao método de trabalho. Abaixo apresenta-se o primeiro calendário apresentado e discutido com a equipa, após a primeira reunião.

NOVEMBRO	DEZEMBRO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
5 Entrega da proposta de projeto	5 - 9 <i>Repérage</i> adicional	5 Entrega da proposta final do projeto	3 - 4 Ensaios técnicos		1 Conclusão da montagem de vídeo	27 Conclusão da pós-produção	Data a definir Apresentação da curta-metragem
19 Abertura das inscrições para <i>casting</i>	13 – 15 Castings	20 – 25 Ensaios com os atores	10 – 16 Filmagens				
20 – 30 <i>Repérage</i>	21 Conclusão do <i>storyboard</i>	27 – 28 Ensaios técnicos	19 Início da pós-produção				

**Tabela 6** – Cronograma inicial

Este cronograma sofreu alterações, conforme a disponibilidade dos membros da equipa e do material a utilizar. As datas das filmagens foram mudadas, mas as de pós-produção mantiveram-se. Definiram-se pequenas metas para terminar as tarefas, respeitando a ordem de trabalhos, pois uns dependem da conclusão de outros.

NOVEMBRO	DEZEMBRO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
5 Entrega da proposta de projeto	5 - 9 <i>Repérage</i> adicional	5 Entrega da proposta final do projeto	3 - 4 Ensaios técnicos			7 - 8 Novas filmagens	1 Conclusão da correção de cor
19 Abertura das inscrições para <i>casting</i>	13 - 15 Castings	20 - 25 Ensaios com os atores	8 - 14 Filmagens			20 Entrega para som e correção de cor	2 Conclusão de efeitos visuais
20 - 30 <i>Repérage</i>	21 Conclusão do <i>storyboard</i>	27 - 28 Ensaios técnicos	19 Início da pós-produção				8 - 15 Entrega e apresentação da curta-metragem no “Panorama”

Tabela 7 – Cronograma final

### 3.3.2. Ensaios técnicos

Após a concretização do tratamento cinematográfico, iniciou-se o processo de criação do *storyboard*, em apêndice, onde foi feita uma seleção cuidadosa de planos e movimentos de câmara para cada cena do projeto, de acordo com a mensagem a transmitir com cada uma.

Este *storyboard* foi revisto e aprovado pela Diretora de Fotografia e, após o processo de *location scouting*, foi testado nos locais de rodagens selecionados durante a *repérage*.

Estas visitas tiveram como propósito a elaboração de ensaios técnicos com a equipa, nomeadamente a equipa de Direção de Fotografia e Operação de Câmara, para a concretização de soluções visuais que pudessem integrar uma nova versão do *storyboard*, após a exploração concreta de cada espaço.

Uma das preocupações tidas durante os testes técnicos foi a realização dos planos-sequência no exterior da casa, para as cenas de Vasco chegar a casa, por ser um local onde os movimentos do Operador de Câmara eram acusáveis nas gravações. Estes eram revelados pelo barulho de tampas de esgoto soltas na rua e os tremores ao manter o nível com o ator,

que tinha de subir as escadas da entrada da casa para a cena. Para isto, foi criado um monte improvisado e estável de objetos para o Operador de Câmara subir, de modo a reduzir o desnível entre os dois.

Complementarmente aos ensaios técnicos, a equipa de Direção de Arte foi encarregue de analisar os locais e estudar os seus aspetos cénicos, arranjando soluções para os problemas encontrados. Um exemplo foi a necessidade de fazer uma cortina para a cena de festa e criar a ilusão de um espaço mais pequeno, pois o Pérola Negra é difícil de lotar com figurantes.

Após a realização dos ensaios técnicos e a produção da curta-metragem, foi feita uma comparação entre o *storyboard*, os testes e o resultado final durante as rodagens, apresentada abaixo. Esta relação entre as três fases permitiu reforçar a importância de uma boa preparação antes da produção, a fim de conseguir os melhores resultados.

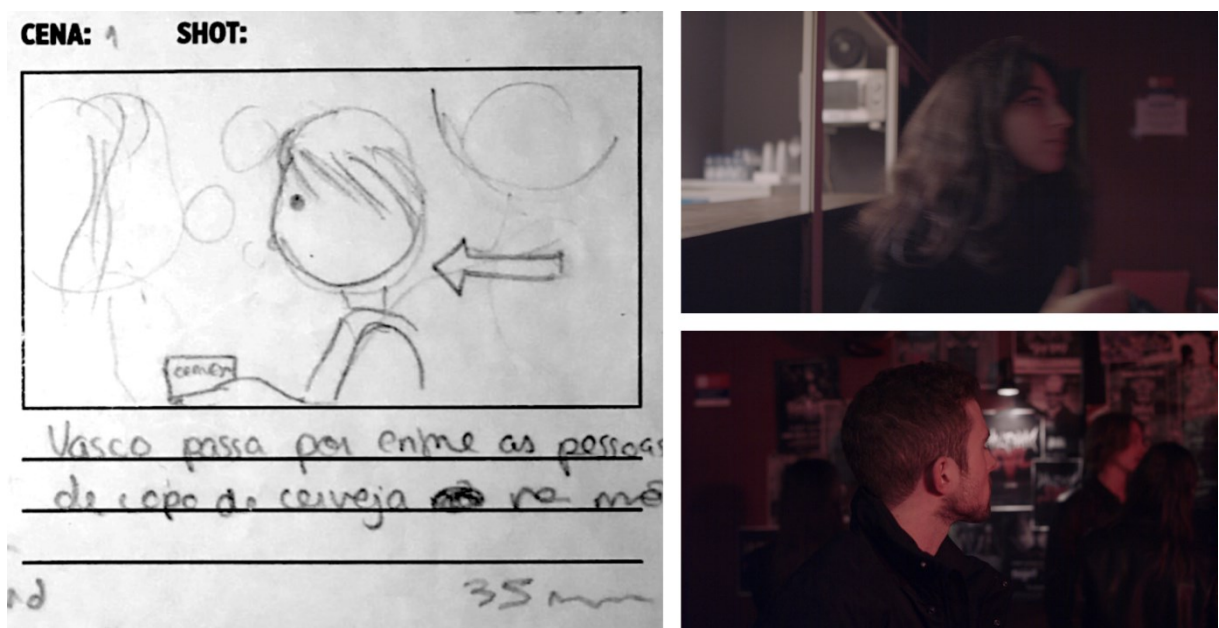


Figura 39 – Relação entre *storyboard*, *repérage* e resultado obtido

Este plano foi idealizado para introduzir o protagonista Vasco na curta-metragem, e estabelecê-lo como meio para o desenrolar da história através do primeiro *travelling* a ser feito. O seu percurso a explorar o espaço e a ver o cartaz da banda permite entender que está lá pela primeira vez e tudo lhe é estranho.

Por sua vez, o *travelling* até casa estabelece Vasco como centro da curta-metragem e realça a importância do seu percurso, físico e metafórico. Este plano assume-se como transição do concerto agressivo para a festa LGBTI.



Figura 40 - Relação entre *storyboard*, *repérage* e resultado obtido

A sua concretização dependeu da utilização da *steadicam*, a fim de conseguir um movimento de câmara suave e manter o nível com o ator. Foram feitos inúmeros testes durante a fase de *reperage*, tratando-se de um local onde os movimentos do Operador de Câmara eram acusáveis nas gravações. Estes eram revelados pelo barulho de tampas de esgoto soltas na rua e os tremores ao manter o nível com o ator, que tinha de subir as escadas da entrada da casa para a cena. Para isto, foi criado um monte improvisado e estável de objetos para o Operador de Câmara subir, de modo a reduzir o desnível entre os dois.

Relativamente ao quarto dos irmãos, este plano geral tem como objetivo demonstrar a grandeza do ódio e inferiorizar Vasco, para demonstrar o poder da intolerância e a sua

influência numa pessoa. A sua tradução do *storyboard* para o resultado final foi fácil atingir, através da direção de arte e da escala do ator comparativamente à decoração opressora do quarto.

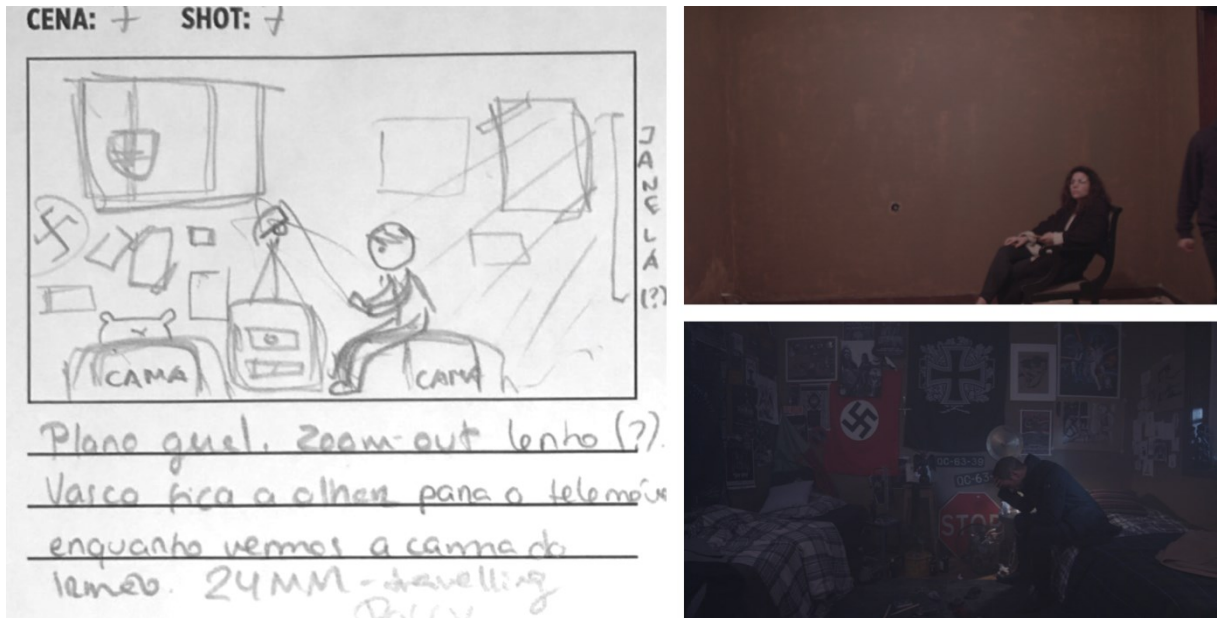


Figura 41 - Relação entre *storyboard*, *repérage* e resultado obtido

A sequência da festa, anteriormente planeada como um plano conjunto do grupo de amigos a entrar na festa, foi transformada num plano-sequência de todo o percurso do grupo, desde a entrada na festa até à chegada ao bar, para economizar tempo durante a produção e conseguir-se acompanhar o movimento das personagens de forma fluida e dinâmica, projetando a alegria do espaço. A idealização do plano implicou que este se tornasse mais aberto e demonstrativo do ambiente, em comparação com a cena do concerto.



Figura 42 - Relação entre *storyboard*, *repérage* e resultado obtido

### 3.3.3. Figuração

A presença de figurantes nas cenas do concerto e da festa era essencial para atribuir a credibilidade necessária aos ambientes retratados.

Para este efeito, realizaram-se cartazes a solicitar trabalho de figuração para a curta-metragem, contendo as datas definidas para a gravação de ambas as cenas, com a indicação da oferta de refeição.

A sua partilha foi feita maioritariamente nas redes sociais, pois não cumpria o requisito de trabalho remunerado para publicação no sítio CoffeePaste. Embora tenha dificultado o processo, foram recebidas mensagens de interessados em participar no projeto, como também foram contactados participantes dos *castings* a propor trabalho de figuração.

#### 3.3.3.1. Figuração especial

Associada à necessidade de figurantes para os ambientes noturnos, estava a exigência do trabalho de figuração específico para ambos.

A cena do concerto necessitava de membros para a banda fictícia, o que exigia um trabalho de caracterização próprio diferente dos figurantes integrantes do público, bem como a posse de instrumentos e aptidões musicais para a sua utilização durante as gravações.

Para a festa LGBTI, a Assistência de Produção ficou encarregue da recolha de contactos de *drag queens*, disponíveis para a participação no projeto. A sua presença forte e comum em eventos semelhantes enriqueceria a cena e o seu realismo, reforçando a ideia de diversidade e liberdade de expressão.

### 3.3.4. Mobilização de patrocínios

Durante a fase de pré-produção, foi realizado o processo de recolha de patrocínios para cobrir as necessidades de alimentação de todos os integrantes do projeto, de empréstimo de peças para guarda-roupa e direção de arte e a inclusão de apoios de lavandarias para a limpeza das mesmas antes da sua devolução.

Como acordado com as empresas, conforme a colaboração prestada, foi prometida a presença dos seus nomes nos créditos finais da curta-metragem, bem como na futura página de rede social da mesma.

EMPRESA	APOIO
5àSec Constituição	Limpeza de peças
Lavandaria Barreiros	
Lavandaria Limpa e Veste	
Alma Portuense	Alimentação e bebida
Cerveja Musa	
Confeitaria Divinal	
Confeitaria Império	
Confeitaria Nandinha	
Confeitaria Regata	
Mr. Pizza	

Pastelaria Flor de Damião	
Pastelaria PãoDock	
Pizzaria Super Mário	
Pizzaria Tarantino	
Supermercado Recheio	
Bunker Store	Direção de arte e/ou guarda-roupa
Inês Torcato	
Jewel's Don't Shine	
Jinger's Store	
O Baú dos 60	
Porto Velho	
Têxtil Nortenha	

**Tabela 8** – Lista de patrocínios

### 3.3.5. Dificuldades previstas

Como última etapa da fase de pré-produção, a autora fez uma previsão de constrangimentos que pudessem surgir durante a produção da curta-metragem, na tentativa de conseguir arranjar soluções antecipadas caso necessário.

Um destes receios foi o *playback* do ator de Tiago, e que este se mostrasse complicado de concretizar. Por a voz da faixa musical ser gutural, não é um género de interpretação fácil de imitar. Uma má representação deste elemento põe em causa toda a atuação do ator durante as gravações da cena do concerto.

Para preparar o ator, a autora cedeu-lhe a letra da música para memorização antecipada, e mostrou referências de concertos do género musical, explicando de que forma o ator teria de gesticular durante as filmagens. No caso de uma fraca preparação, a autora estaria atrás da câmara durante as gravações, auxiliando o ator a fazer o *playback* e referindo os tempos corretos onde tinha de entrar.

Além da interpretação do ator, outra das preocupações foi a presença insuficiente de figurantes. O ambiente do concerto e da festa tinham de parecer lotados, para conseguir

emergir o público num espaço autêntico. No entanto, a curta-metragem dependia da presença irregular dos figurantes.

Foi pedido a todos os interessados que contactassem a equipa por *e-mail*, com o objetivo de criar uma lista de todos os possíveis participantes e dias em que pudessem participar, conseguindo fazer uma estimativa do número de pessoas presentes em cada um dos dias. Por ser um trabalho não remunerado, a solicitação de figuração foi partilhada inúmeras vezes em diferentes redes sociais na procura de mais interessados. A autora contactou amigos que tivessem disponibilidade em comparecer nas gravações, bem como estudantes de teatro e cinema que tivessem curiosidade em participar no projeto.

A fim de auxiliar o departamento de caracterização, todos os figurantes foram informados das cenas a gravar e de como deveriam aparecer caracterizados. Apesar de existir a possibilidade de os preparar no local, comparecerem maquilhados ou vestidos da forma desejada agilizaria todo o processo de caracterização.

As *drag queens* profissionais da figuração especial, embora tivessem confirmado a presença para a cena da festa, poderiam não comparecer. Como segundo plano, reservaram-se roupas mais exuberantes para dar protagonismo a outros figurantes.

Quanto ao trabalho técnico, receou-se que a realização de planos complicados com a *steadicam* pudesse ser um processo moroso e *afetasse* o cumprimento do plano de filmagens preparado dentro dos horários disponíveis. Para economizar tempo, alguns planos foram fundidos em planos-sequência que não mudaram a linguagem visual do filme, nem o seu significado.

Com a intenção de manter o método de trabalho, foram elaboradas folhas de serviço para todos os dias de gravações, nas quais foram discriminados todos os planos a gravar, o material a utilizar para cada um, o local de filmagens, o horário para todas as tarefas da equipa e outros elementos que auxiliassem na organização da equipa para a produção da curta-metragem.

## **4. Produção**

O presente capítulo aborda o processo concreto das rodagens da curta-metragem, discriminado por dia.

Cada subcapítulo inicia-se com o dia de gravações, o local e os objetivos a atingir. Os mesmos são descritos através da enumeração dos planos idealizados para cada cena.

Segue-se uma explicação de todo o procedimento de trabalho e metodologia adotada para cada dia, englobando os resultados obtidos nas rodagens e os constrangimentos sentidos durante a produção.

### **4.1. Dia 1 - Quarto da mãe**

O primeiro dia de rodagens contou com a gravação de apenas uma cena, a do quarto da mãe, que decorreu na casa da Diretora de Fotografia.

#### **4.1.1. Objetivos**

Por ser constituída por um só plano-sequência, esta cena revelou-se como a melhor opção para a abertura do período de filmagens, de forma a promover o alinhamento de todos os diferentes elementos e funções da equipa técnica.

Este plano-sequência mostra a chegada a casa do protagonista e o seu percurso até ao quarto da mãe, atravessando um corredor com a luz do telemóvel a guiar-lhe os passos. Chegado ao quarto, desliga a televisão e verifica se a mãe está a dormir, enquanto sai sorrateiramente. Para a concretização do plano, este teria de ser filmado em período noturno e exigia uma adaptação prévia ao espaço a nível de Direção de Arte.

#### 4.1.2. Resultados obtidos

A primeira tarefa realizada foi a substituição da estética moderna existente no quarto por uma decoração mais tradicional com elementos religiosos. Para simular a televisão, recorreu-se ao manuseamento e manipulação manual da intensidade de um LED, para se assemelhar à luz projetada por um ecrã.

Simultaneamente, a equipa de Direção de Fotografia e Operação de Câmara foi preparando a iluminação e realizando os últimos testes com o material; o ator era caracterizado pela Maquilhadora e equipa de Direção de Figurinos, e o grupo de Produção organizou o *catering* para todos os integrantes jantarem antes do início das gravações.

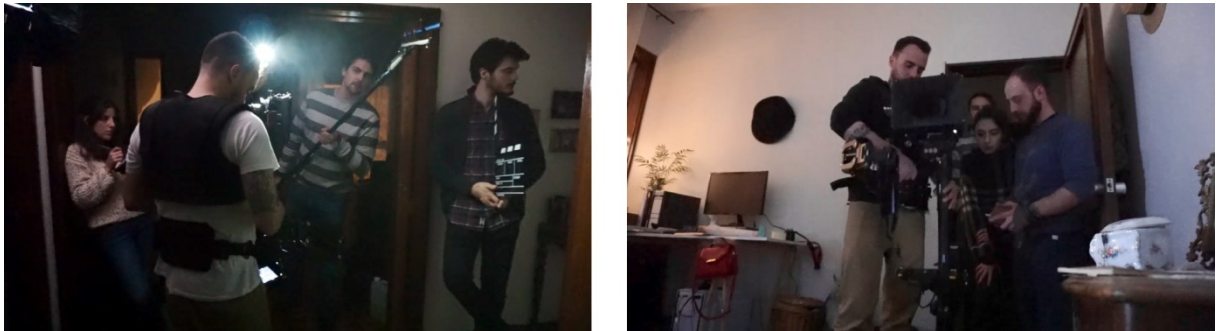


Figura 43 – Preparação para as gravações do quarto da mãe

Durante a filmagem do plano-sequência, o corredor mostrou-se exíguo para integrar ambas as equipas de imagem e de som, o que levou a uma divisão de tarefas. Deste modo, o plano foi gravado pelo Operador de *Steadicam* em primeiro lugar, sem som, e a captação de som dos passos do ator foi feita posteriormente pelo Perchista.

Terminadas as filmagens, e após a equipa ter repostado a decoração inicial do quarto e arrumado o material, a autora fez uma recapitulação do plano de trabalho para o dia seguinte.



**Figura 44** – *Frame* do plano-sequência do quarto da mãe

Com o apoio de uma equipa bem entrosada, as dificuldades que foram emergindo ao longo do primeiro dia de rodagens foram solucionadas.

Apesar das gravações do plano decorrerem com normalidade, a autora verificou uma anomalia nas filmagens através do visor da câmara *BlackMagic 4.6 Pro*. Quando visualizadas, exibem barras digitais que interferiam com a imagem e a sua qualidade. Para a resolução deste problema, reuniu a equipa e, em conjunto, dividiram tarefas. A equipa de Operação de Câmara procurou perceber se as gravações estavam a ser feitas no *codec* com a resolução correta ou se o problema tinha origem no próprio *hardware* da câmara; a autora e a equipa de Direção de Fotografia, além de contactarem técnicos de imagem exteriores para expor o problema, testaram as filmagens em vários computadores e diferentes programas de visualização de vídeo, bem como programas de montagem, como o *Adobe Premiere*, para se certificarem se a anomalia persistia. Quer os técnicos contactados quer a equipa técnica concluíram que o mais plausível era ser um defeito da câmara, mas que as filmagens se poderiam tratar durante a pós-produção. Assim, deu-se continuidade às gravações.

Apesar de se tratar de um problema complexo que exigiu muito tempo de interrupção, a sua deteção e solução no primeiro dia permitiu que as filmagens passassem a decorrer com normalidade nos dias subsequentes.

## **4.2. Dia 2 - Concerto e *backstage***

As filmagens previstas para o segundo dia de rodagens, na Rua da Constituição, não foram realizadas dadas as más condições climatéricas nesse dia. Assim, o plano de filmagens

do terceiro dia antecipou-se para o segundo, integrando as cenas do concerto e *backstage* filmadas no Metalpoint.

#### 4.2.1. Objetivos

O plano de filmagens da cena do concerto consistiu num *travelling* do percurso do protagonista desde o bar até ao palco, passando por um cartaz informativo do nome e género musical da banda. O mesmo percurso seria gravado em planos *close-up*, a fim de evidenciar o desconforto de Vasco naquele ambiente, projetando-o igualmente no espectador. Esse sentimento seria reforçado ao gravar alguns planos numa *frame rate* que permitisse a elaboração de um *slow motion*. Além destes planos, seriam gravados planos gerais de Vasco e dos figurantes para melhor contextualizar o ambiente de um concerto.

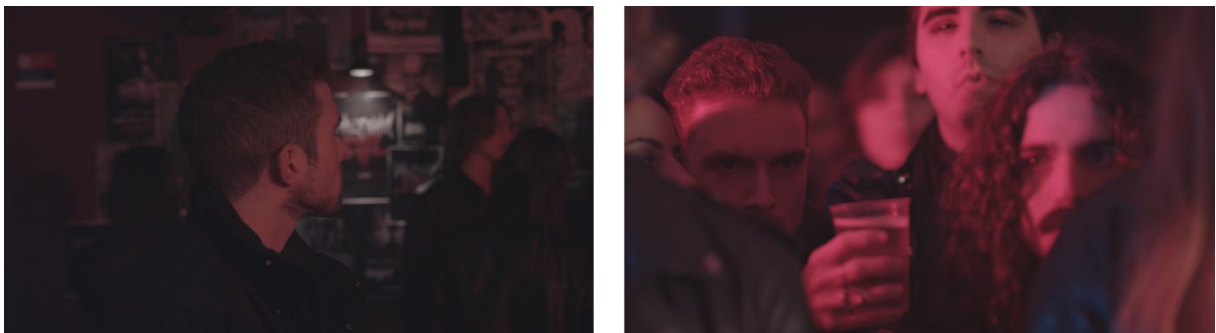


Figura 45 – Frames dos planos de “Vasco”

As filmagens de Tiago incluíam um plano-sequência que acompanhasse os movimentos da personagem e da banda a interpretarem a música de início ao fim. Isto possibilitaria, por um lado, a recolha de diferentes perspetivas da banda e, por outro lado, ter opções para pós-produção do sincronismo do movimento dos lábios com a música em qualquer momento da mesma. Foram idealizados planos *close-up* do rosto de Tiago para assegurar a sua expressão dura, bem como planos *close-up* da sua tatuagem 88 para reforço da sua ideologia.



Figura 46 – Frames dos planos de Tiago

De maneira a trazer realismo à imagem agressiva e intolerante do Black Metal, planificou-se a queima de uma Bíblia pelo vocalista, que se estruturou em planos *close-up* e que não constava no *storyboard*. A Bíblia foi oferecida por um patrocinador na condição da devolução do que sobrasse da mesma, depois de ser queimada.

A planificação das filmagens do *backstage* consistiu num grande plano estático, demonstrativo de toda a interação das personagens envolvidas. Os planos *close-up* idealizados da expressão de Vasco durante a cena reforçam o centro da curta-metragem na sua perspetiva e nos seus sentimentos, mesmo que a cena envolva outras personagens. Outros grandes planos das ações das personagens serviriam para dinamizar o projeto em pós-produção.

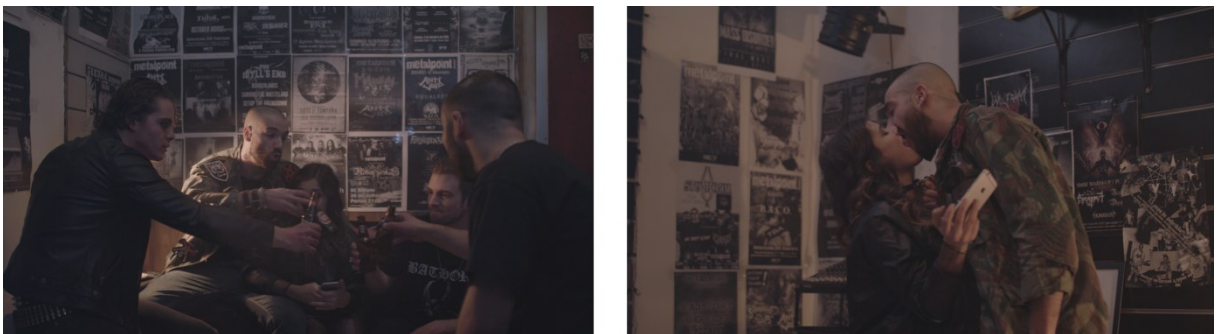


Figura 47 – Frames dos planos do *backstage*

#### 4.2.2. Resultados obtidos

As gravações no Metalpoint só seriam possíveis ao domingo, por ser o único dia livre de programação neste espaço.

Contudo, apesar da hora marcada para as gravações, o responsável apenas abriu o espaço às 14 horas, o que coincidiu com a chegada dos figurantes.

Deste modo, foi necessário ir mais cedo para outro local, para a caracterização dos atores com a devida antecedência. Este processo consistiu na caracterização do elenco, designadamente do protagonista, do vocalista, com a aplicação de tatuagens falsas e *corpse paint*, e restantes personagens secundárias.



Figura 48 – Caracterização de Tiago

Simultaneamente, os outros elementos da equipa deslocaram-se para o local de filmagens, com o intuito de transportar e montar o material, recebendo os figurantes conforme a sua chegada. Após a abertura do espaço, a equipa de Produção disponibilizou aperitivos e bebidas para os mesmos, contribuindo para o convívio entre estes até à hora das filmagens. Os figurantes, a quem foi pedido previamente para vestir preto, eram chamados para serem caracterizados pela Maquilhadora e equipa de Direção de Figurinos, enquanto os restantes integrantes cumpriam as suas tarefas. Todas as peças de roupa ou acessórios emprestados foram recolhidos, após as gravações, para a sua devolução aos donos.



Figura 49 – Atores e figurantes caracterizados

A equipa de Direção de Arte ficou encarregue do tratamento do cenário, enquanto a equipa de Operação de Câmara preparou e testou o material; a equipa de Direção de Fotografia montava a iluminação para a cena, respeitando as exigências da autora quanto à presença e conceito da cor vermelha. A utilização das luzes de palco do Metalpoint foi cuidadosa a fim de evitar *flickering*<sup>4</sup> nas imagens captadas.

Após todos os preparativos, deu-se início às filmagens. Os figurantes, já caracterizados, foram chamados para a frente do palco, simulando uma multidão num concerto. O Black Metal é um género musical que não dispõe de um público animado, mas sim sério e concentrado, comportamento este pedido pela autora aos figurantes.

Os figurantes constituintes da banda posicionaram-se com os seus instrumentos em palco, este já decorado com candelabros acesos. A eles juntou-se o ator que interpreta Tiago com a tarefa de fazer *playback* da música original, encarnando um vocalista agressivo. A música foi tocada nas colunas da sala de concerto enquanto as gravações decorriam, para o ator conseguir reproduzir as letras, enquanto a autora o auxiliava nos tempos e movimentos atrás da câmara.

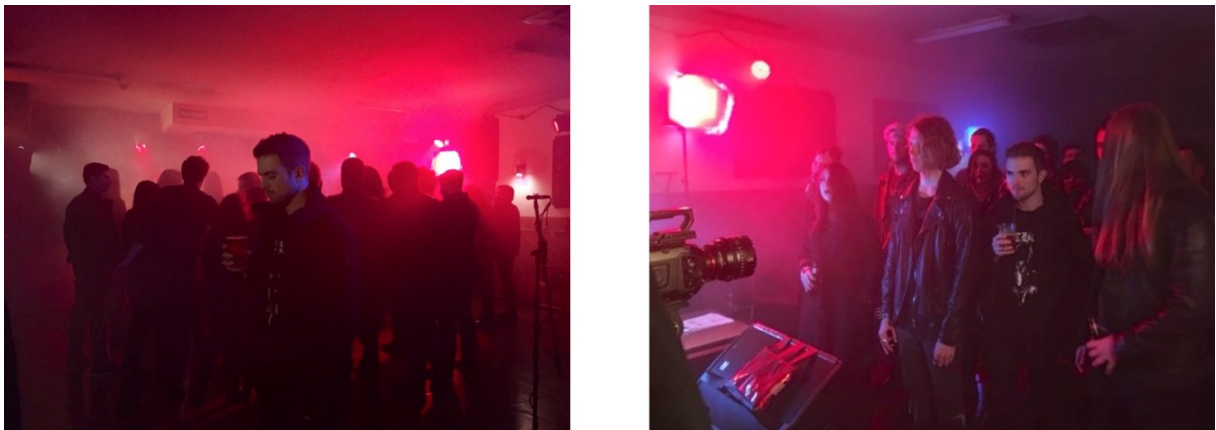


Figura 50 – Preparação para as gravações do concerto

As filmagens com os figurantes foram feitas em primeiro lugar, dada a irregularidade da sua presença. Privilegiaram-se os planos do protagonista no meio do público, em vez dos planos da banda, pois estes poderiam ser feitos após a saída dos figurantes.

Como esta cena não tinha falas para gravar, todos os planos foram filmados sem som. A equipa de Captação de Som teve a tarefa de captar a ambiência de sala com todos em

---

<sup>4</sup> *Flickering* - Oscilação na luz.

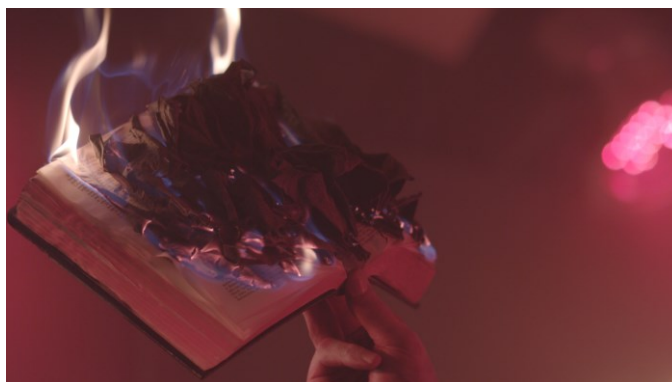
silêncio, bem como a ambiência da sala com o público a falar. Isto ajudaria a criar realismo para a produção e mistura de som *surround* em pós-produção.

As filmagens da banda implicaram que o Operador de *Steadicam* filmasse o plano-sequência em movimento, da esquerda para a direita e vice-versa. Fizeram-se igualmente os planos *close-up* das expressões de Tiago.



**Figura 51** – Preparação para a gravação do plano-sequência da banda

Para encerrar o plano de filmagens da cena do concerto, restava gravar os planos *close-up* da queima da Bíblia. Foi dada ao ator a Bíblia intacta, banhada com álcool, e este, com um isqueiro na mão, iniciou a sua combustão enquanto era gravado o plano. No entanto, já se tinha procedido à gravação da queima da Bíblia, para a concretização de um plano do protagonista no meio do público a olhar para mesma.



**Figura 52** – *Frame* do plano *close-up* da queima da Bíblia

Enquanto as cenas do concerto eram filmadas, a equipa de Direção de Arte preparava o cenário para a cena do *backstage*, a gravar de seguida. A Maquilhadora alterou o visual de

Tiago, deixando vestígios do *corpse paint* nos olhos, demonstrando que a cena se passa pós-concerto.



Figura 53 – Preparação para as gravações do *backstage*

A autora instruiu os atores para a representação dos seus papéis, dando-lhes contudo liberdade de improviso, a fim de proporcionar uma interpretação mais natural. A autora também orientou a atriz para tirar a fotografia ao grupo com o seu telemóvel durante a atuação, que depois foi utilizada durante a cena do quarto dos irmãos.

Realizou-se o grande plano para conseguir cobrir toda a cena, de início ao fim, a que se seguiram os planos *close-up* das reações de repulsa de Vasco face ao comportamento dos amigos de Tiago. Finalizou-se com a gravação dos planos de diferentes perspetivas da cena, em particular o que evidencia a relação de submissão de Inês face a Toni, e a de superioridade de Tiago face a Vasco.

O segundo dia de rodagens revelou ser o mais problemático em termos de organização. Os horários sofreram alterações em consequência do atraso da abertura do espaço, o que levou a equipa a ter de agilizar o seu método de trabalho de forma a conseguir usufruir da presença dos figurantes. No entanto, como a montagem da iluminação, do material e cénica são processos demorados, e a hora de entrada da equipa coincidiu com a chegada dos figurantes, alguns dos participantes foram abandonando o espaço ao longo do dia. Por esta razão, os planos tornaram-se mais fechados para compensar a falta de figurantes, estes provando também serem os mais eficazes na comunicação do desconforto do protagonista no concerto.

Outra das maiores dificuldades, prendeu-se com a falta de sincronismo entre o *playback* do ator e a música, pois apesar desta lhe ter sido cedida de forma atempada, o ator

não se preparou convenientemente, o que se refletiu na sua interpretação pouca enérgica de um vocalista de Black Metal.

Este inconveniente também influenciou a maneira como alguns planos foram filmados. Por exemplo, num plano *close-up* de Vasco, em que a banda está a atuar atrás, o vocalista mostrou-se incapaz de começar a atuação em diferentes momentos da música que não fosse no início. Assim, foi necessário deixar tocar a música até ao momento pretendido pela autora para fazer o plano.

Por último, o pedido da autora à equipa técnica para levar um computador extra para o local de rodagens, a fim de ir sendo feito o armazenamento das gravações num disco externo ao longo do dia, não foi atendido. Este facto levou a que se concluísse de forma abrupta as filmagens desse dia, por falta de espaço nos cartões e aviso tardio deste esquecimento (ou irresponsabilidade).

Apesar destas dificuldades, foi possível atingir os objetivos propostos para o dia.

### **4.3. Dia 3 - Cenas exteriores e quarto dos irmãos**

As gravações do terceiro dia decorreram na moradia da Rua de Luís Woodhouse, estando previsto a filmagem de duas cenas no exterior, as chegadas a casa de Vasco, e uma no interior, a cena do quarto dos irmãos.

#### **4.3.1. Objetivos**

Planificou-se filmar em primeiro lugar as cenas exteriores, com a gravação da chegada do protagonista a casa após o concerto e a sua chegada após a festa.

A chegada do concerto foi idealizada num plano-sequência do percurso da personagem da rua até à entrada em casa. Já a chegada da festa foi projetada em grandes planos de Vasco a dirigir-se a casa, com a interferência de um plano detalhe do telemóvel a tocar. No entanto, também foi planeado um plano-sequência para fazer a cobertura de toda a cena.

A cena interior, no quarto dos irmãos, foi planificada para conter grandes planos e planos gerais das ações de Vasco, bem como um plano geral do espaço, que evidenciasse o lado do quarto ocupado por Tiago, onde está pendurada uma bandeira nazi. Para a filmagem das reações à publicação da fotografia, captada no *backstage*, nas redes sociais e à mensagem de Paulo foram idealizados planos *close-up*.



Figura 54 – Frames dos planos gravados no terceiro dia

### 4.3.2. Resultados obtidos

Enquanto a equipa de Direção de Arte finalizava os retoques na decoração do quarto dos irmãos, a equipa de Direção de Fotografia montou a iluminação para as cenas exteriores.

Para a filmagem do plano-sequência em que o protagonista sobe umas escadas de acesso à casa, houve necessidade de colocar umas caixas no chão para apoiar o Operador de *Steadicam*, para este ficar à mesma altura do ator. Do mesmo modo se procedeu relativamente ao plano-sequência de chegada à casa depois da festa.



Figura 55 – Preparação para as gravações no exterior

Para a cena de chegada a casa após a festa, a autora informou o ator que iria receber uma chamada do irmão e que a teria de rejeitar, com o objetivo de gravar um plano detalhe do telemóvel.

Já nas rodagens no quarto dos irmãos, a autora debateu com a equipa a forma da execução do plano geral, pois este exigia um *travelling* à retaguarda que ampliasse a área de visualização do quarto e diminuísse a figura do protagonista perante a imagética nazi. Contudo, o Operador de *Steadicam* teve de se retirar, pelo que não foi possível utilizar a *steadicam* e a equipa teve de improvisar uma solução. Inicialmente, foi colocada a câmara num tripé em cima de um tapete, que foi sendo arrastado durante a rodagem para permitir o movimento de câmara. No entanto, não surtiu o efeito desejado.

Assim, optou-se por fazer um plano mais aberto e estático, que respeitasse o que se pretendia, sem diminuir o poder do plano.

Seguiu-se a realização dos grandes planos de Vasco, a tirar a roupa do armário, a sentar-se na cama, a vestir a roupa, bem como os planos *close-up* da sua reação à fotografia e à mensagem de Paulo. Estas notificações foram feitas utilizando o *Adobe Photoshop*, para simular a publicação nas redes sociais, e transferidas para o telemóvel do ator.

Terminadas as filmagens, o quarto dos irmãos teve de ser desmontado e todas as peças emprestadas e alugadas foram recolhidas, para a sua devolução posterior.



Figura 56 – Gravações exteriores e interiores

Durante as rodagens na cena do quarto dos irmãos, um elemento da equipa derrubou uma das peças emprestadas por um patrocinador, provocando um pequeno estrago. A angústia gerada na Diretora de Arte na sequência desta situação, sendo este elemento um dos

responsáveis pelo levantamento e devolução das peças, começou a desestabilizar o método de trabalho da equipa, ainda em filmagens.

Apesar de ser uma situação consfrangedora, a autora impediu que se agravasse ao ponto da equipa se desconcentrar e perder o ritmo, e ordenou que as gravações fossem concluídas antes de solucionar o problema da peça. A esta decisão juntou-se o facto de os integrantes estarem em rodagens durante a madrugada e a necessidade de cumprirem com o horário da folha de serviço.

A peça foi consertada e o seu dono foi avisado previamente antes da sua devolução.

#### **4.4. Dia 4 - Percurso para a festa**

A remarcação das filmagens na Rua da Constituição passou para o quarto dia de rodagens, no qual foi planeada a gravação do percurso de Vasco até à festa.

##### **4.4.1. Objetivos**

Para este dia, idealizaram-se três planos de Vasco a dirigir-se para a festa, passando por um *graffiti* na rua a dizer “O vosso voto não conta”. O primeiro foi um *travelling* do protagonista a passar por ele, o segundo um plano detalhe dos seus passos e o terceiro um plano geral estático demonstrativo do *graffiti* por inteiro, enquanto Vasco passa à sua frente.

A captação de som requeria a gravações dos passos da personagem durante os planos, menos do geral, bem como da ambiência da rua.



Figura 57 – Frames dos planos gravados no quarto dia

#### 4.4.2. Resultados obtidos

O *graffiti* foi feito antes do dia de rodagens, no entanto outro *graffiti* existente desviava a atenção. A equipa de Direção de Arte, juntamente com a autora, pintou por cima do mesmo, de forma a não distrair o espetador do objetivo do plano. Simultaneamente, o resto da equipa montou o material e a iluminação da cena.



Figura 58 – Ajustes no graffiti



Figura 59 – Antes e depois dos ajustes

Depois de o *graffiti* estar seco, as gravações puderam começar. A autora instruiu o ator em como agir durante a cena, tendo este de se mostrar incomodado pela mensagem opressora na parede.

Como planeado, realizou-se, em primeiro lugar, o *travelling* e o plano detalhe dos passos. O plano geral exigiu que o material fosse montado do outro lado da rua, de forma a conseguir uma visão ampla do espaço e reforçar o poder do *graffiti*.

A última tarefa a realizar foi uma reunião com toda a equipa, após as rodagens, para definir detalhada e metodicamente o plano de filmagens do quinto dia, precisando este de uma grande organização por parte de todos os integrantes do projeto para uma realização eficaz e cumpridora.



Figura 60 – Decorrer das gravações na Rua da Constituição

De todos os dias de produção da curta-metragem, o quarto dia mostrou ser o mais acessível. A realização das filmagens cumpriu com os objetivos estabelecidos para o dia e a equipa mostrou-se ajustada às suas tarefas, conseguindo agilizar o método de trabalho e cumprir o horário definido.

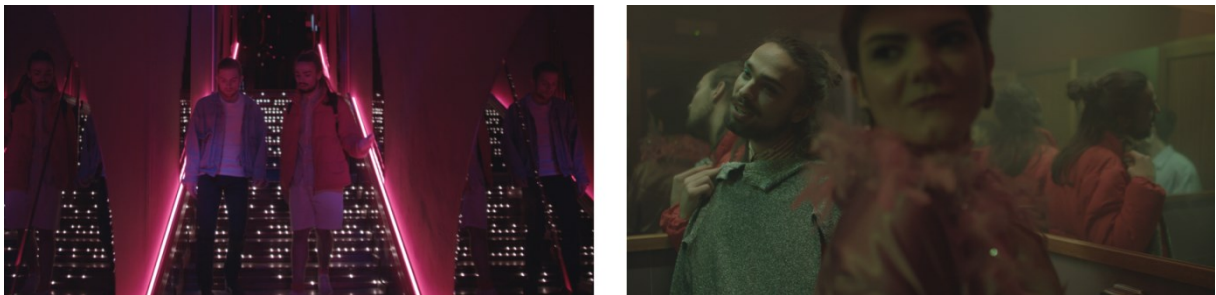
#### 4.5. Dia 5 - Festa LGBTI

A planificação das rodagens para o quinto dia de gravações contou com a gravação de quatro cenas: a cena no exterior do Pérola Negra, entre Vasco e Paulo; a cena das escadas com os mesmos atores; a cena da casa de banho, com os atores com um elenco mais extenso; e a cena da festa LGBTI, com a presença de figurantes.

### 4.5.1. Objetivos

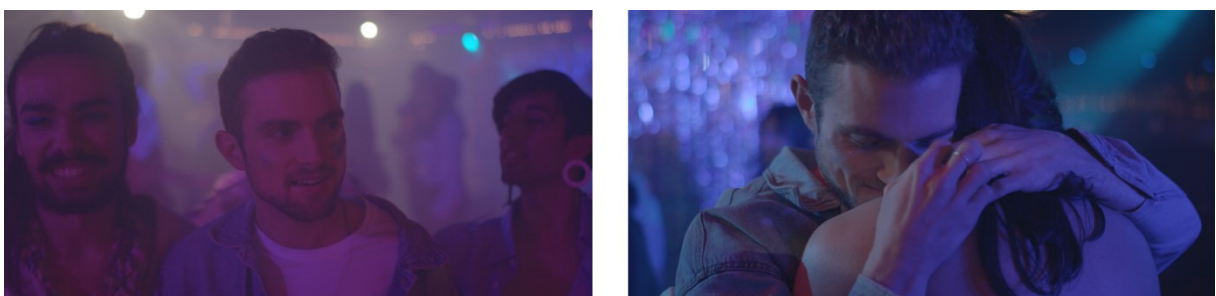
A cena a ser gravada em primeiro lugar seria a das escadas, com a planificação de um *travelling* à retaguarda da descida dos dois atores. Por decorrer no interior do espaço, era possível gravar a cena durante o dia com os devidos preparativos, apesar desta se passar à noite.

A segunda cena a filmar seria a da casa de banho, por também decorrer no interior do espaço. Definiu-se a gravação de vários planos-conjunto das personagens a produzirem-se para a festa, incluindo alguns grandes planos dos mesmos. Também foram idealizados os planos da interação de Vasco e Paulo na casa de banho.



**Figura 61** – Frames dos planos gravados no Pérola Negra

A cena da festa LGBTI, a terceira a filmar, contava com o maior número de planos a serem gravados, incluindo alguns planos-sequências. Um seria o do percurso do grupo, da festa até ao bar, e o outro o de toda a interação de Vasco e Paulo durante a festa, deste a sua vinda do bar até ao beijo entre os mesmos. Estes planos seriam mais abertos para reforçar a liberdade que o protagonista sente no espaço, contrastando com os planos mais fechados do concerto. Anteriormente divididas em vários planos, estas cenas ao serem realizadas em planos-sequência economizariam tempo à equipa num dia de gravações complexo e exigente.



**Figura 62** – Frames dos planos da festa LGBTI

A festa exigia a gravação de mais dois planos, um plano demonstrativo do grupo de amigos no espelho do bar e um plano *close-up* de Paulo a sussurrar ao ouvido de Vasco, no mesmo local.

Todas as filmagens da festa LGBTI implicariam a presença de figurantes para trazer realismo ao ambiente de festa, devidamente caracterizados pela equipa.

Por fim, a última cena a ser filmada seria a interação entre Vasco e Paulo no exterior do Pérola Negra. Foi assim definido por a cena decorrer no exterior do espaço e ser necessário ser gravada durante o período noturno.

A ação centra-se no grupo de amigos a chegar e, após Vasco chegar, ele e Paulo cumprimentam-se e entram no espaço. Esta sequência seria coberta com um plano geral estático, assim como um plano contrapicado mais aproximado.

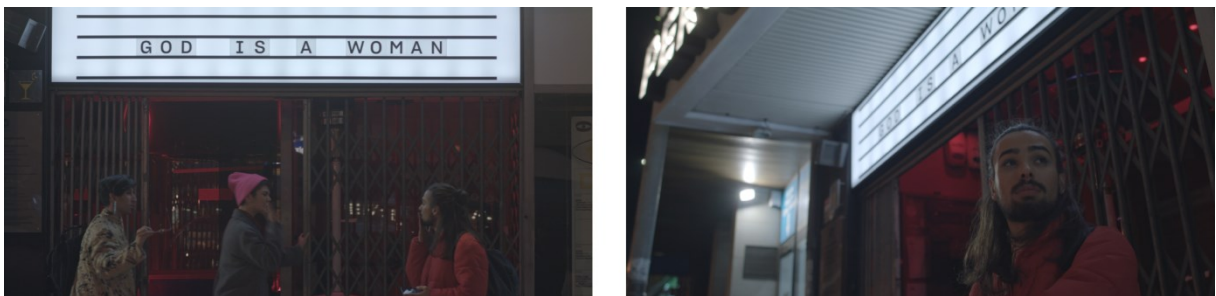


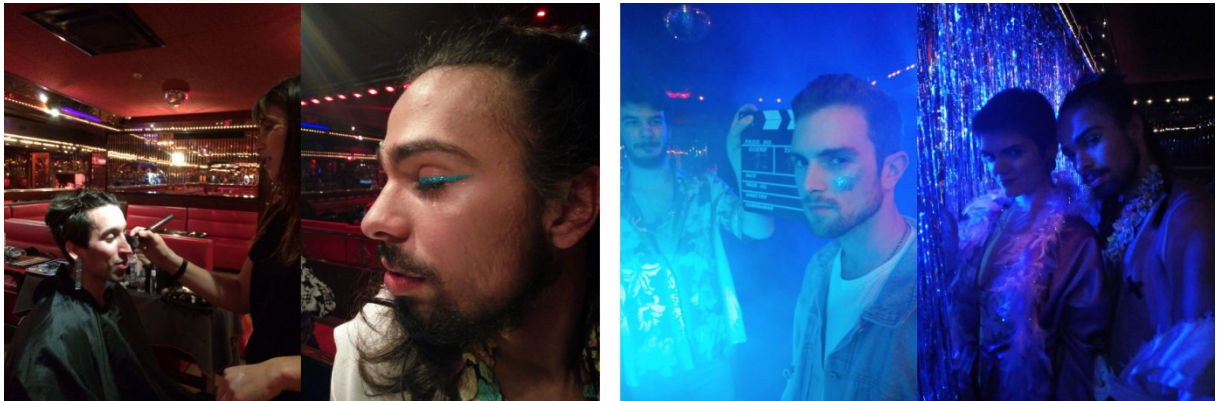
Figura 63 – Frames dos planos exteriores

#### 4.5.2. Resultados obtidos

Por ser um plano de filmagens extenso com limite de tempo para gravar, a planificação tinha de ser cumprida ao pormenor dentro do horário estabelecido, o que exigiu o foco e rigor de toda a equipa.

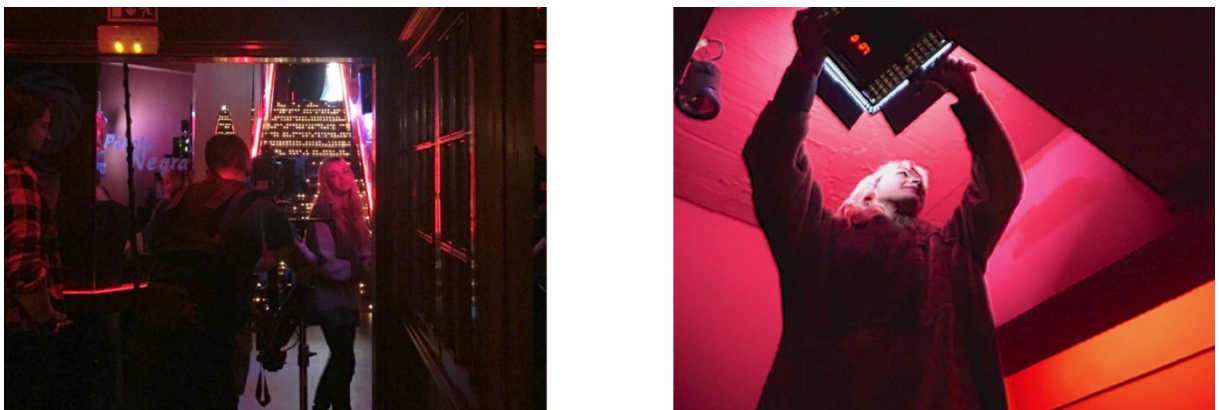
Para as rodagens no Pérola Negra, o único dia disponível para a sua realização foi uma quinta-feira, por esta estar livre de programação no espaço. A abertura do mesmo ficou agendada para as 10 horas e, a partir daí, a equipa tinha nove horas para conseguir cumprir o plano de gravações, com os arrumos programados para as 19 horas.

Ficou combinado com a equipa ir mais cedo para outro local a fim de caracterizar os atores com a devida antecedência. Este processo consistiu na caracterização do protagonista e do ator que interpreta Paulo, com a roupa definida para o espaço de festa. Assim, os atores já estariam prontos para gravar a cena das escadas logo após a chegada ao Pérola Negra, depois da montagem da iluminação.



**Figura 64** – Caracterização do elenco

Apesar do espaço ter atrasado a sua abertura para a produção do projeto, a equipa mostrou o ritmo necessário para cumprir com a planificação. A mesma foi dividida em dois grupos: um para a gravação da cena das escadas com os atores, em conjunto com a autora; e outro para a montagem da iluminação e do cenário para a cena da casa de banho, de modo a economizar tempo e conseguir gravar as duas cenas pela parte da manhã. Em simultâneo, a Maquilhadora e a equipa de Direção de Figurinos caracterizaram os atores secundários para a segunda cena.



**Figura 65** – Preparação das gravações no Pérola Negra

Para a primeira cena, o plano-sequência foi gravado pelo Operador de *Steadicam* e a equipa de Captação de Som experimentou gravar as falas dos atores com microfones lapela presos à roupa dos atores, assim como usando a perche caso a primeira opção mostrasse a presença de ruído. A entrada do espaço, visível no plano, teve de ser coberta por panos pretos de maneira que a luz do exterior não fosse perceptível, simulando o período da noite.

Concluindo esta cena, o primeiro grupo e elenco dirigiu-se à casa de banho para a gravação da segunda cena. Os planos foram gravados com a câmara num tripé e toda a equipa teve de se desviar do local, na possibilidade de aparecer nos espelhos do plano. A câmara foi estrategicamente posicionada para cada plano a fim de evitar o mesmo efeito.

O elenco foi incentivado a improvisar uma conversa alegre entre todos, ao produzirem-se para a festa, de modo a transmitir um momento divertido e relaxado do grupo. O ator que interpretou Paulo teria de mostrar várias peças de roupa e acessórios durante a gravação, até finalizar a ação com a colocação de *glitter* no rosto de Vasco. Embora a cena tenha sido idealizada sem as vozes para pós-produção, pois a ação era mais importante do que o diálogo, estas foram gravadas caso fossem necessárias, bem como a ambiência da casa de banho.

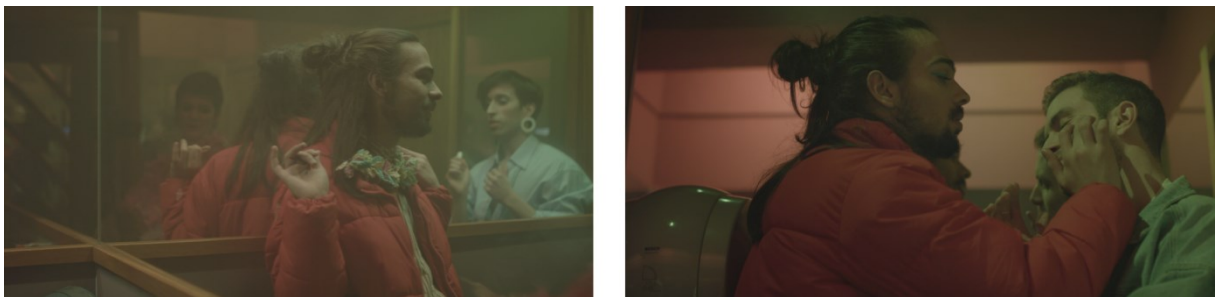


Figura 66 – Frames dos planos da casa de banho

Enquanto decorriam as rodagens desta cena, os figurantes para a festa LGBTI apresentaram-se no local e foram submetidos ao processo de caracterização com a Maquilhadora e a equipa de Direção de Figurinos. A equipa de Produção preparou o *catering* para todos os integrantes, de maneira a manterem o nível de energia para as próximas rodagens.

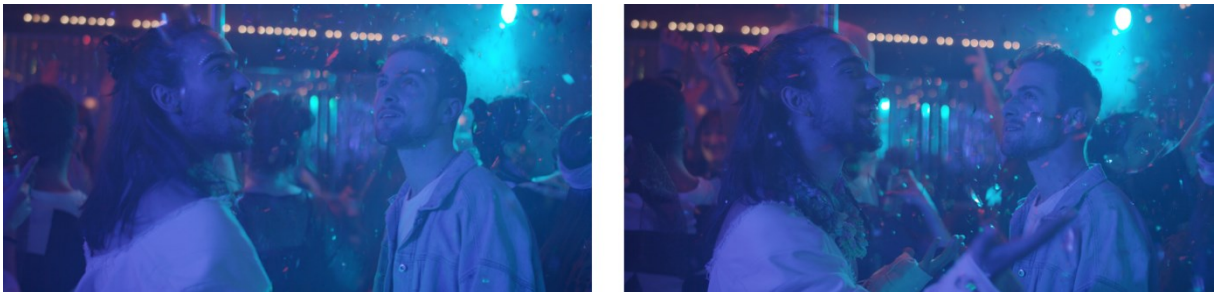
Como o número de figurantes era reduzido, em comparação com as filmagens no Metalpoint, estes foram posicionados cuidadosamente no espaço em prol do movimento da câmara, durante o plano-sequência. Assim, o local aparentava estar mais preenchido no plano relativamente à realidade.



**Figura 67** – Disposição dos figurantes

A música pretendida para utilizar em pós-produção, “Love, Love, Love” de Moullinex, foi tocada nas colunas do espaço com o objetivo de incentivar os participantes a dançar durante as rodagens, contribuindo para o realismo do ambiente.

A gravação do plano-sequência de Vasco e Paulo na festa integrou a explosão de confettis, num momento de animação do público. Foram feitos testes da sua execução antes de iniciar a gravação do plano.



**Figura 68** – Testes com os confettis

Terminada a cena da festa e restando apenas a cena exterior com Vasco, Paulo e o grupo de amigos, todos os figurantes foram dispensados.

Parte da equipa fez uma pausa enquanto outros elementos tratavam do cenário. A entrada do Pérola Negra possui um letreiro onde frequentemente exibem diferentes frases humorísticas e relacionadas com a atualidade. Foi escolhido expor a frase “God is a woman” por ser uma afirmação progressista e relacionar-se com a mentalidade do público da própria festa.

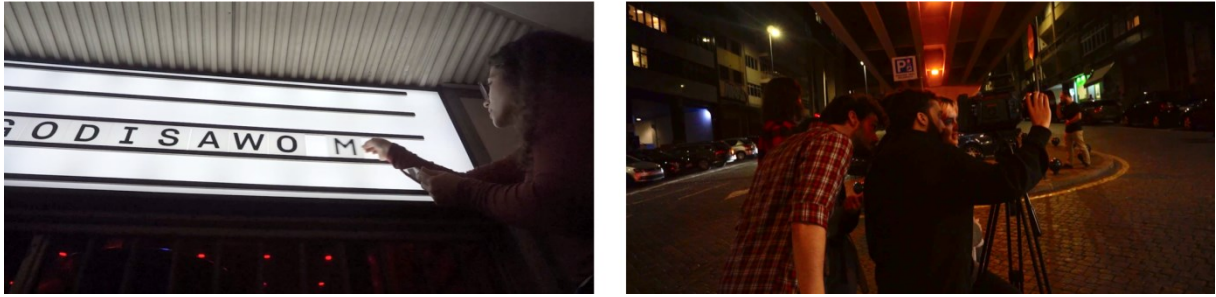


Figura 69 – Preparação para as gravações exteriores

A montagem do material foi feita do outro lado da rua de forma a conseguir filmar o plano geral da ação. Por ser uma rua movimentada e de grande trânsito, a captação das vozes foi feita apenas durante o plano contrapicado, a gravar de seguida. Este foi o último plano a ser realizado, concluindo assim a produção da curta-metragem.

Um dos problemas enfrentados durante o quinto dia de rodagens foi a troca de Assistente de Câmara. O Assistente indicou que não poderia comparecer ao último dia de gravações, o que exigiu a sua substituição por outro técnico. No entanto, ambos apresentaram-se no local e, entre eles e a Diretora de Fotografia, e sem consultar a autora, decidiram que o segundo Assistente iria assumir o cargo durante a cena da festa. Apesar de ser experiente na área, não mostrou as capacidades necessárias nem o ritmo de trabalho exigido para este dia de gravações. A realização dos planos da festa atrasou devido a erros técnicos, nomeadamente falhas de foco graves, e precisou de várias tentativas até fechar o plano de filmagens desta cena.

Este atraso afetou a presença dos figurantes no local de rodagens, alguns mostrando sinais de impaciência e abandonando o local. Uma parte da equipa ficou encarregue de chamar novos participantes para o projeto, recrutados nas ruas do Porto e pedidos para assinar as devidas autorizações de cedência de imagem.

As *drag queens* confirmadas para as rodagens, com o objetivo de fazer figuração, não se apresentaram no Pérola Negra e não retribuíram as tentativas de contacto da equipa. Assim, um dos participantes presentes no local foi caracterizado de uma forma mais dramática para conseguir retratar o ambiente idealizado.

Por último, a gerência do Pérola Negra não cumpriu com a hora de abertura do espaço para a equipa, o que condicionou o horário estabelecido. Apesar de quererem que a produção terminasse à hora combinada, a equipa expôs a importância do tempo para as gravações e, em consequência do descuido da gerência, exigiu que o número de horas fosse cumprido conforme planeado.

## 5. Pós-produção

O presente capítulo engloba todo o processo de pós-produção da curta-metragem.

Esta etapa iniciou-se com a fase de montagem, assumida pela autora, que integra os diferentes cortes realizados e decisões artísticas e técnicas tomadas, que definiram o corte final.

De seguida, são apresentadas as etapas de desenho e mistura de som, banda sonora, correção de cor e efeitos visuais que fecharam a fase de pós-produção, concluindo assim o projeto.

### 5.1. Montagem

#### 5.1.1. Preparação técnica

Antes de iniciar o processo da montagem, foi feita a preparação técnica necessária para estabelecer um bom método de trabalho no decorrer desta fase.

A partir do processo *video logging*, foram selecionados os melhores takes a utilizar, dando prioridade à emoção transmitida e ao trabalho dos atores em cada um (Murch, 2005: p. 18).

Foi feita a sincronização dos *takes* selecionados com o respetivo áudio no *Adobe Premiere Pro*, o *software* escolhido para executar a montagem. Os mesmos foram divididos em pastas da cena correspondente, facilmente identificadas através das cores atribuídas a cada uma, o que permitiu manter o *workspace* organizado e facilitou o método de trabalho. Foram também criados *proxys* das gravações por meio do *Adobe Media Encoder*, visto que a maioria foi feita em 4K.

Após a preparação técnica, a autora deu início ao processo de montagem da curta-metragem.

### 5.1.2. Primeiro corte



Figura 70 – Sequência do primeiro corte de montagem

O primeiro corte realizado cumpriu com a estrutura narrativa original, como forma de conseguir visualizá-la e testar os seus pontos positivos e negativos, dos quais se vão destacar os últimos.

Esta montagem foi estruturada pela ordem cronológica original.

Ao incluir todas as falas do guião e cumprir com a ordem das cenas e ações das personagens, revelaram-se irregularidades no ritmo da curta-metragem. Cenas como a do *backstage* e do concerto mostraram que o corte de algumas informações visuais e falas beneficiaria o ritmo, pois a sua longa duração poderia afetar o interesse do espetador e a mensagem a transmitir (Murch, 2005: p. 11).

Para a cena do concerto foram idealizados planos dos figurantes e da restante banda a tocar para melhor contextualizar o espaço e o espetador. No entanto, a maneira como os planos foram filmados atribuía um certo amadorismo ao filme e os cortes entre estes planos e os das restantes personagens não era natural. Assim, a sua exclusão beneficiaria a cena e manteria o foco no protagonista, nas suas emoções e no seu irmão vocalista.



Figura 71 – Planos excluídos da cena do concerto

O OLHAR de Vasco passa pelas pessoas à volta:

A falarem.

A verem o concerto.

A olharem de volta.

Alguns fumam, outros estão a *MOSHAR*.

Um grupo de pessoas sente o peso da MÚSICA, enquanto balanceiam o corpo. Outros abanam a cabeça ao seu ritmo.

Figura 72 – Excerto do guião relativo ao público do concerto

Na cena do *backstage*, o corte da conversa sobre a tatuagem “88” de Tiago também permitiria atribuir mais atenção a Vasco durante a cena. O propósito da conversa centrava-se em enfatizar a ideologia de Tiago e o facto desta se ter tornado permanente na sua pele. No entanto, por a mesma ser revelada através da bandeira nazi no seu quarto, a conversa poderia tornar-se redundante, pois tanto as letras da música como a bandeira revelam as suas visões.

TIAGO  
Ainda se safou durante o concerto.

Vasco olha para Tiago, atento à conversa.

Tiago olha para a sua TATUAGEM e dá um gole da sua cerveja.

TIAGO  
Ainda está muito fresca.

TONI  
Mas quem te chegou a fazer?

Toni fala enquanto abre uma cerveja. Ao seu lado, está Inês com uma mão em cima da perna de Toni e com uma cerveja na outra.

TIAGO  
Um tipo amigo, fizemos tudo em casa dele. Quase nem me levou nada por ela.



Figura 73 – Excerto do guião e respetivos *frames* do *backstage*

A cena do quarto da mãe, contrariamente às anteriores, mostrou ser demasiado breve e a sua inserção destabilizava o ritmo, sem conseguir demonstrar devidamente a importância do contexto das personagens. Após ser retirada, os espetadores submetidos à visualização do primeiro corte não mostraram desorientação como anteriormente. Ainda assim, colocou-se a hipótese de realizar novas filmagens.

INT. CASA DO VASCO - NOITE 4

Casa pequena. A entrada dá para um corredor extenso com várias portas, presumidamente de quartos. Ouve-se o som de uma TELEVISÃO.

Vasco fecha a porta devagar e em silêncio, e pouisa as chaves. Liga a luz. Caminha pelo corredor e vê a porta entreaberta de um quarto. Espreita.

CORTA PARA:

INT. QUARTO DA MÃE - NOITE 5

A luz do corredor entra pela abertura da porta. Vemos a silhueta da MÃE, a respiração lenta de quem está a dormir.

Vasco, em silêncio, vai à mesinha de cabeceira, pega no comando e desliga a televisão. Sai do quarto e fecha a porta com cuidado.

CORTA PARA:

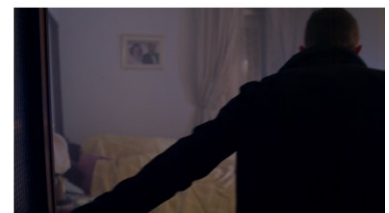
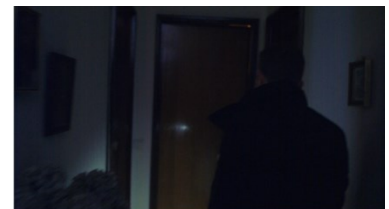


Figura 74 – Excerto do guião e respetivos *frames* do quarto da mãe

Outra cena que demonstrou precisar de uma montagem cuidadosa foi a cena da casa de banho. A demonstração da alegria sentida no espaço foi idealizada em cortes rápidos entre as personagens ao som de música. Sendo este o primeiro corte, a montagem serviu objetivamente para definir a funcionalidade dos planos para, mais tarde, conseguir montá-los ao ritmo da música, onde os cortes se justificariam em certos momentos da mesma. Para esta cena, foi seleccionada a música “Work It Out” de Moullinex, uma faixa agitada e divertida que transmite o sentimento da cena.

INT. CASA-DE-BANHO - NOITE

10

A casa-de-banho é muito pequena. A MÚSICA da festa ouve-se como se estivéssemos na mesma divisão.

Paulo e os amigos retiram das suas malas ROUPAS e MAQUILHAGEM. As roupas são mais exuberantes do que as que têm vestidas.

Começam a trocar as indumentárias. Paulo faz sinal a Vasco, perguntando se quer vestir alguma coisa. Vasco sorri e abana a cabeça em negação.

Já vestidos, começam a maquilhar-se. Põem batom, eyeliner e alguns brilhantes na cara.

Paulo começa a pôr PURPURINA nas bochechas de Vasco, que se RI.

CORTA PARA:

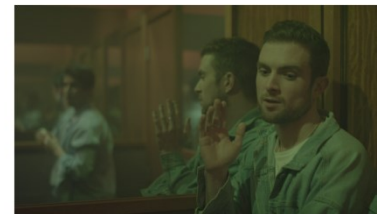
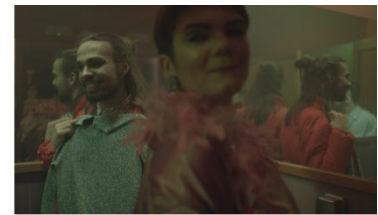


Figura 75 – Excerto do guião e respetivos *frames* da casa de banho

Já a cena da festa LGBTI foi idealizada em vários planos-sequência ao som da música “Love, Love, Love” do mesmo artista. O plano-sequência da interação de Vasco e Paulo, desde o bar até ao beijo na pista de dança com confettis, demonstrou problemas na atuação por ser apressada, quase coreografada, e não dedicar o devido tempo ao sentimento de Vasco. A opção sem confettis mostrou ser uma boa opção na montagem por o plano estar bem realizado a nível técnico e as interpretações dos atores serem mais credíveis. Apesar desta opção ser uma boa escolha para utilizar na montagem para toda a cena, a junção de outros planos para controlar o ritmo da curta e dar protagonismo visual às emoções de Vasco podem destacar esta cena pela positiva.



Figura 76 – Plano-sequência completa do Vasco e do Paulo na festa

Por último, o final original de Vasco a receber uma chamada do irmão e não entrar em casa não conseguiu passar a mensagem de ciclo na sua vida e do seu medo de voltar ao ambiente que o oprime. Por se ter mantido uma incógnita para quase todos os espetadores submetidos à visualização do projeto, a autora decidiu reescrever o final e marcar novas filmagens durante a pós-produção.

Rua pouco iluminada, sem pessoas.

Vasco caminha novamente para casa, limpando as réstias de brilhantes que tem na sua cara com as mangas do casaco. Ainda sorri. Vai ao bolso do casaco e retira o telemóvel e os auriculares.

Vê que tem três chamadas não atendidas de Tiago. Ignora.

Vasco coloca os auriculares.

CORTA PARA:

EXT. CASA DE VASCO – NOITE/MADRUGADA

13

Chegado à porta de casa, insere a chave na fechadura.

Com a manga do casaco, Vasco certifica-se uma última vez que limpou a purpurina toda da cara.

Vasco INSPIRA e antes que expire...

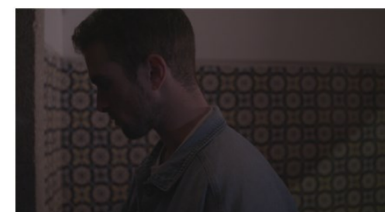
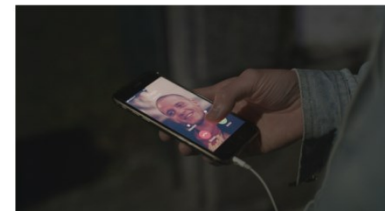
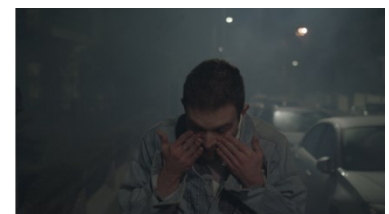


Figura 77 – Excerto do guião e respetivos *frames* do final original

### 5.1.3. Segundo corte

O segundo corte contou com a troca da ordem de algumas cenas, como teste de possíveis alterações temporais que pudessem beneficiar o projeto, sem seguir a linearidade da estrutura original.

Nesta versão, Vasco recorda o concerto e a interação no *backstage* em *flashbacks* enquanto chega a casa. O seu percurso é interrompido várias vezes pelo concerto e, quando o protagonista já se encontra no quarto, os *flashbacks* do *backstage* apenas terminam quando corta para a fotografia no ecrã. A partir deste momento, a curta segue a estrutura do argumento.



Figura 78 – Sequência inicial do segundo corte

Embora este exercício fosse propositalmente exagerado nas trocas entre cenas, permitiu provar que a cena do concerto funcionava melhor como introdução à curta-metragem do que na forma de *flashbacks*, mas o mesmo não se aplicava à cena do *backstage*. Esta resultou melhor como *flashback* e desencadeá-la na cena do quarto dos irmãos mostrou ser

uma melhor opção do que decorrer a seguir ao concerto, pois a transição entre uma cena carregada e agressiva para uma cena calma não era fluida.

Estas experiências foram feitas ao longo de várias versões deste corte, reduzindo o número de *flashbacks* e cortes desnecessários mediante a correção de erros e testes de diferentes transições. Continuaram a realizar-se testes de visualização com pessoas externas ao projeto, de maneira a obter opiniões imparciais e perceber se a mensagem do filme era compreendida.

Este método de trabalho comprovou o funcionamento das ideias planeadas para a montagem final, no entanto precisava da gravação de novas cenas para satisfazer os seus objetivos.

#### **5.1.4. Novas filmagens**

Decorrente dos cortes realizados na montagem, constatou-se que a cena do quarto da mãe não apresentava o ritmo adequado e desequilibrava a curta-metragem, assim como o final original não estava a conseguir transmitir a mensagem pretendida. Por este motivo, foram planeadas novas filmagens para correção destes aspetos.

Para a cena do quarto da mãe, foi feito um novo plano de filmagens que rejeitou a opção original do plano-sequência e dividiu a cena em vários planos diferentes, para esta decorrer com estabilidade, dedicar o tempo correto às ações do protagonista e reforçar o contexto doméstico. Foram idealizados planos-detelhe das fotografias dos filhos e de um crucifixo para cumprir essa função, assim como um plano *close-up* dos olhos da mãe a dormir, e um grande plano demonstrativo de toda a ação de Vasco no quarto, desde o desligar a televisão à sua saída de cena.

Antes de realizar o plano de filmagens para a cena final, esta teve de ser reescrita novamente. A ideia de ciclo vicioso foi substituída por um momento marcante para a personagem de Vasco, um confronto com o irmão.

O novo final mostra o protagonista a chegar a casa após a festa e a encontrar Tiago sentado à porta de casa a fumar um cigarro. Ao deparar-se com Vasco vestido com roupa diferente e *glitter* no rosto, Tiago demonstra desaprovação sem diálogo. Levanta-se para enfrentar Vasco e este, inicialmente receoso, avança para o irmão, enfrentando o seu olhar

com segurança e determinação, contrastando com a posição de neutralidade inicial. O próprio avançar para o irmão demonstra um progresso metafórico no caminho de autoaceitação do protagonista.

O novo plano de filmagens desta cena incorporou vários planos: um plano geral do irmão a fumar com a entrada de Vasco em cena, um plano da reação do protagonista face ao irmão, um plano da reação de Tiago, um plano geral de perfil do confronto entre os dois irmãos e, por fim, um grande plano contrapicado do rosto de Vasco, revelador da sua autodeterminação. Estes planos juntar-se-iam ao plano de chegada de Vasco a casa, feito nas gravações anteriores.

Enquanto o final foi gravado no mesmo local de rodagens anteriores, a cena do quarto da mãe foi filmada noutra espaço, por necessidade de uma resposta urgente e esteticamente correspondente aos valores da personagem da mãe, minimizando a intervenção de direção de arte.

Foi estabelecida uma data para as rodagens com atenção à disponibilidade dos atores e equipa técnica, de modo a conseguir gravar as duas cenas no mesmo dia.



Figura 79 – Novas filmagens

### 5.1.5. Corte final

Após as filmagens, as novas gravações foram submetidas à preparação técnica anteriormente referida. Iniciou-se a elaboração e aperfeiçoamento do corte final da curta-metragem, já com a junção destas gravações e tendo em conta todas as correções a fazer.

### 5.1.5.1. Cena 1 - Concerto

A cena do concerto foi a mais problemática de montar, em consequência do *playback* do ator. Os problemas do sincronismo com a música eram evidentes ao ponto de retirar toda a credibilidade da cena, e do personagem de Tiago, o que obrigou à montagem de uma sequência cuidadosa e que não alterasse o seu propósito.

Assim, a autora tirou partido de todo o conteúdo obrigatório a colocar no início do projeto para conseguir fazer com que a curta-metragem começasse na parte da música indicada. Este conteúdo incluiu os logos e informações da Escola das Artes e do ICA, com a imagem dos planos do concerto inserida dentro das letras. A cena não é perceptível, mas as letras demonstram algum movimento dentro delas, bem como a cor vermelha do concerto.



Figura 80 – Créditos iniciais

A inserção da música com este conteúdo, num J-cut, tem como objetivo incentivar a curiosidade do público e estimular um sentimento de antecipação.

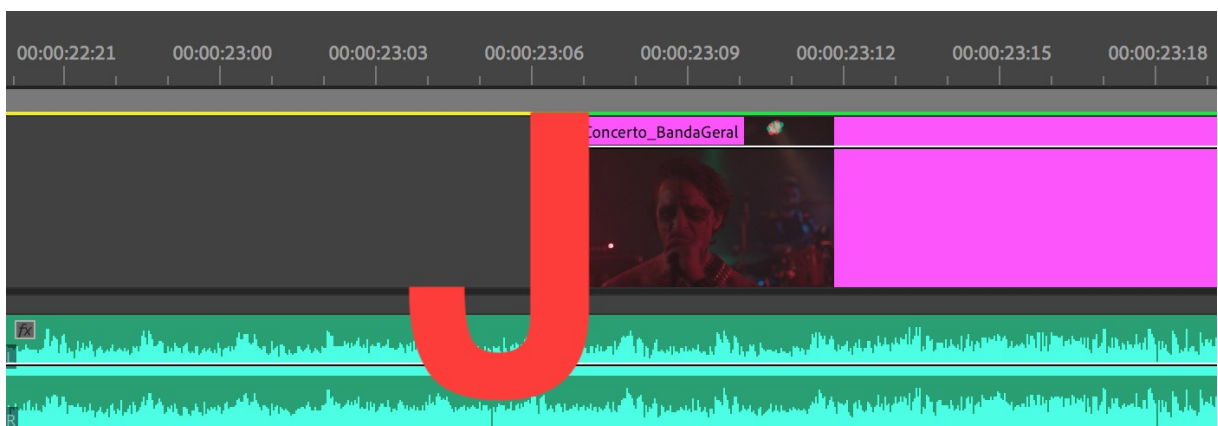


Figura 81 – J-cut na cena inicial do concerto

Desta forma, iniciou-se a curta-metragem com um grande plano de Tiago a atuar, sincronizado com o começo da voz da música. Este plano provém de um plano-sequência feito do ator durante toda a atuação da música e o momento utilizado não continha problemas de sincronismo do *playback*. Com este plano, o projeto comunica de imediato o ambiente em que as personagens se inserem.

O plano corta, num momento certo e natural, para o *travelling* de Vasco a andar pela sala e a ver o cartaz. Embora não se tenha inserido o plano *close-up* da informação do cartaz, este plano manteve-se o tempo suficiente para deixar a ação ocorrer e conseguir contextualizar a personagem de Vasco.

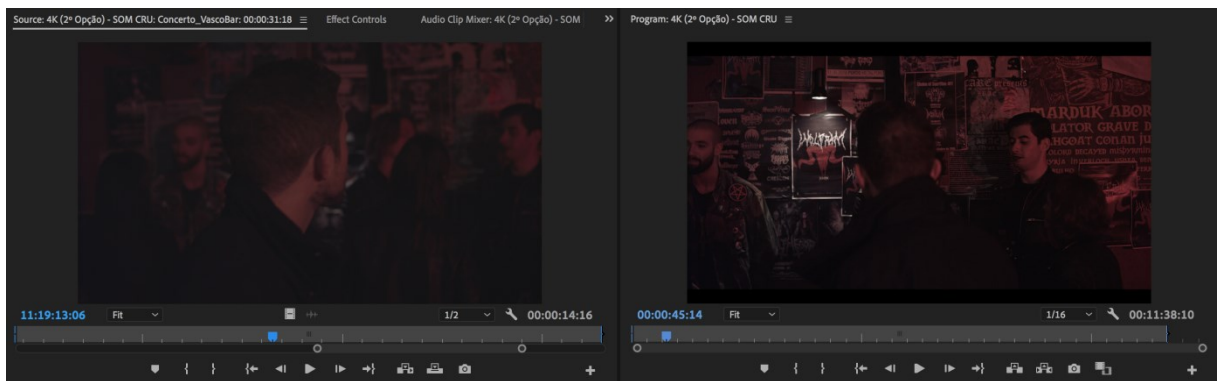


Figura 82 – *Travelling* de Vasco no concerto

De seguida, cortou-se para o grande plano do protagonista a olhar para a banda a atuar, num momento em que a música está sincronizada com o *playback* do vocalista. Este plano torna-se num plano geral do concerto quando Vasco sai de plano e fornece uma visão mais ampla do ambiente da sala.

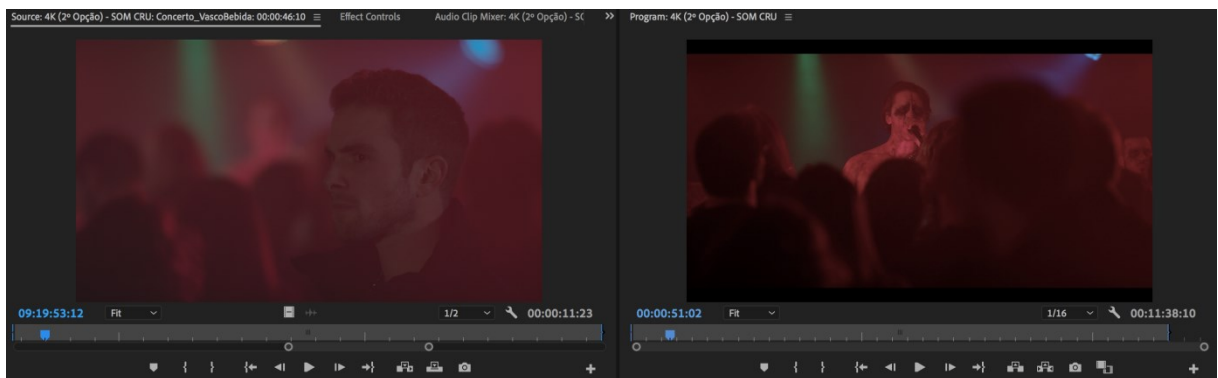


Figura 83 – Troca de foco no plano do concerto

A saída de Vasco do plano permite o corte para um plano do público, onde é visto a tentar atravessar até ao palco.

A montagem da queima da Bíblia exigiu uma interrupção no plano, pois o ator segurou-a com as duas mãos antes de a erguer com uma. Se assim se mantivesse, este momento iria revelar que o vocalista não está constantemente a segurar no microfone para atuar. Assim, o plano da queima seguiu-se ao plano do Vasco entre o público e foi interrompido novamente por Vasco, a conseguir finalmente chegar ao palco e permanecer no seu lugar. Foi cortado o momento das duas mãos a segurarem a Bíblia e apenas se seguiu a parte em que esta é erguida por Tiago com uma mão, já a arder.

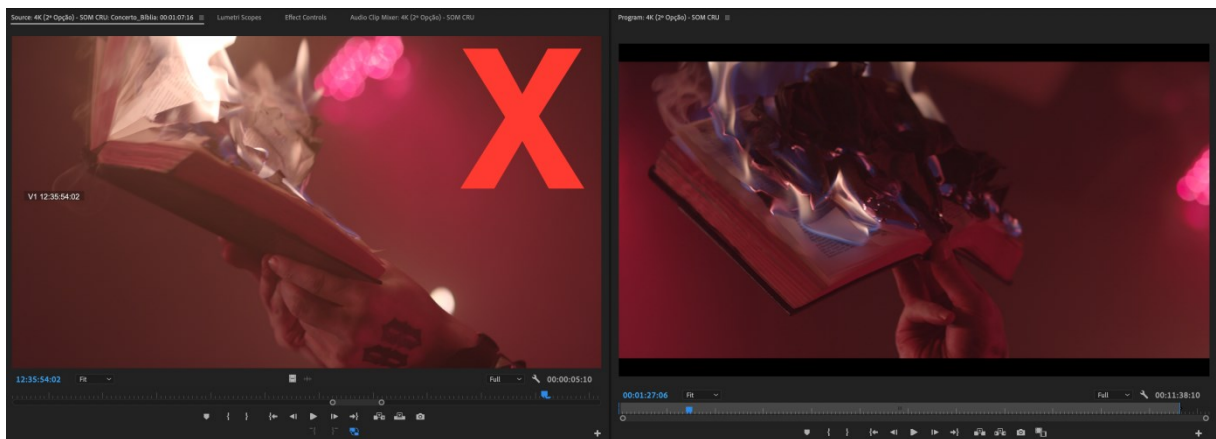


Figura 84 – Parte cortada e utilizada do plano da Bíblia

Seguiu-se um grande plano de Tiago a atuar de microfone na mão, com um braço esticado enquanto proclama com a música “... Join the marches towards a pure white world”. Embora a afirmação racista se relacione com o erguer do braço, a sequência foi montada desta forma para reforçar a ideologia de Tiago com a sua cara visível enquanto partilha a letra da música, bem como dar outro propósito ao erguer do braço: estar a segurar na Bíblia. O plano permanece algum tempo depois da frase acabar, com Tiago a olhar seriamente para o público. Este tempo simula a duração do pousar da Bíblia, com o *cut on action* simulado para o plano da mesma a ser posta em cima do palco.

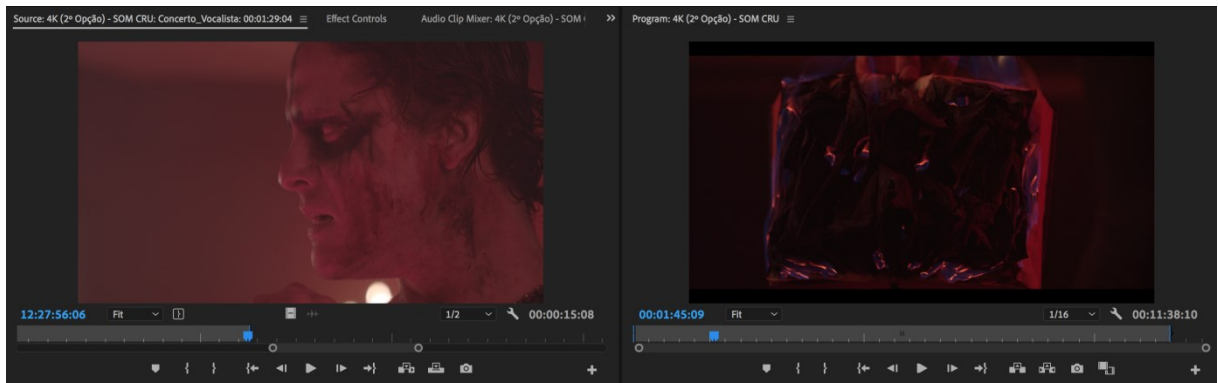


Figura 85 – Corte de Tiago para a Bíblia

O plano a seguir, da Bíblia a arder em cima do palco com o *tilt* para Vasco, teve de ser cortado quando apenas eram visíveis as labaredas, pois a Bíblia encontra-se numa posição diferente do plano anterior.

Segue-se o plano da reação introspectiva de Vasco, inicialmente acompanhada por um *drone* que abafava o som da música. No entanto, mostrou ser demasiado indicativo da instabilidade de Vasco, já visível pela sua expressão. Foi retirado e a música manteve-se igual.

Segue-se o mesmo grande plano de Tiago a atuar com um *cut on action* dos seus movimentos para um plano mais geral com a banda à volta, enfatizando a sua atuação.

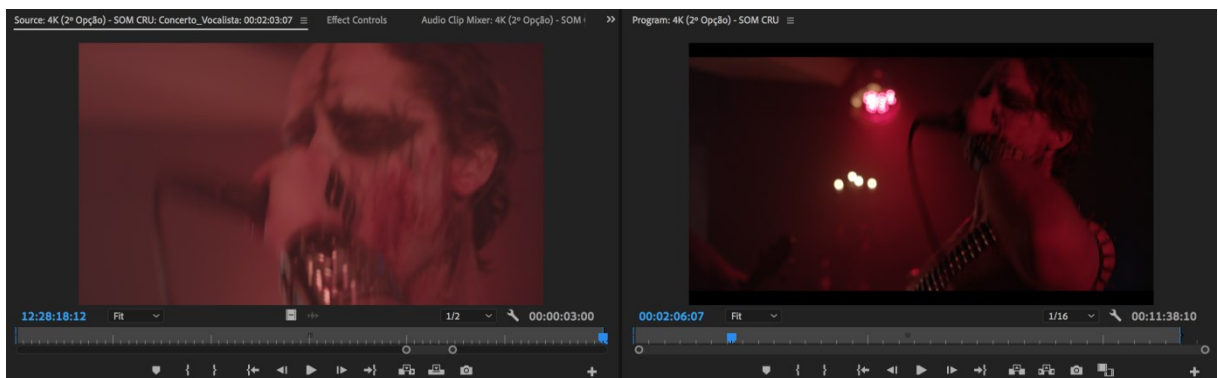


Figura 86 – *Cut on action* de Tiago

É feito o corte para o plano que acompanha Vasco a abandonar o espaço, enquanto atravessa o público, e, de seguida, corta para uma parte do plano-sequência de Tiago a atuar. Entre o seu movimento dos braços, é feito um *cut on action* simulado para o grande plano da mesma atuação, onde aparenta movimentar-se da mesma forma. Neste plano, embora ao acaso, o ator manteve um olhar pesado até a música acabar durante a gravação. Este olhar,

mantido no corte final, adquiriu outro significado ao seguir-se ao plano de Vasco a sair, como se Tiago se mostrasse tenso devido ao sucedido.

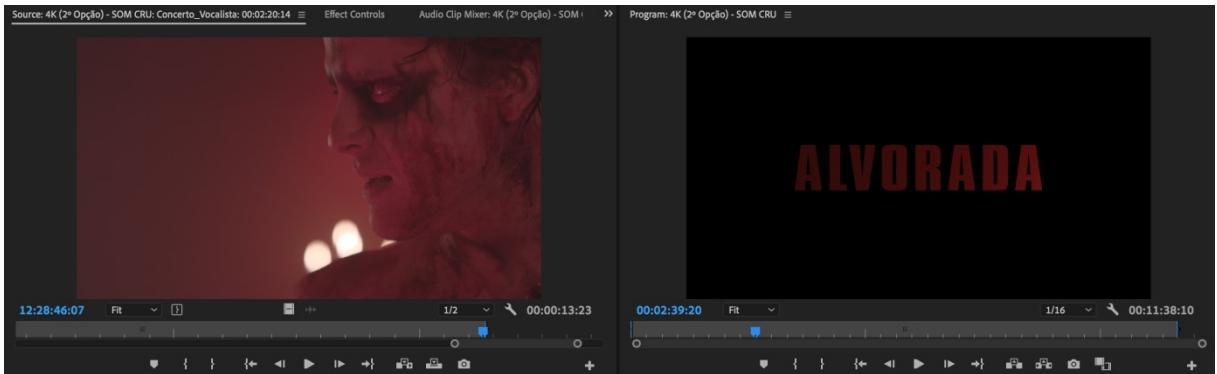


Figura 87 – Corte de Tiago para o título

Por último, este momento mostrou-se o mais indicado para finalizar a cena do concerto, com um L-cut para o título da curta-metragem com a música a acabar. As letras do título “Alvorada”, tal como na introdução do projeto, têm o movimento e a cor da cena lá inseridos.



Figura 88 – L-cut para o título

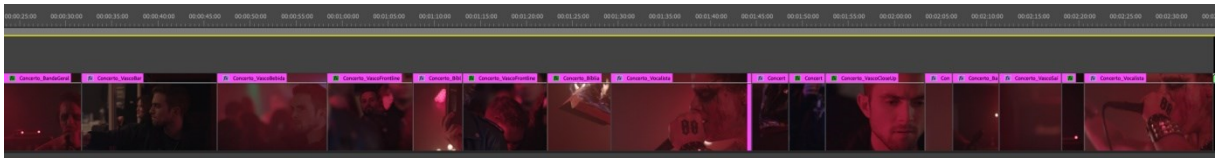


Figura 89 - Sequência de montagem do concerto

### 5.1.5.2. Cena 2 – Chegada a casa do concerto

Esta cena manteve-se como foi idealizada, com o plano-sequência completo do percurso de Vasco até casa. Foram inseridos sons de cães a ladrar, comuns em áreas residenciais, para enriquecer a cena. O olhar do protagonista, que se desvia múltiplas vezes até fixar na casa, poderia confundir o público e transmitir a ideia de que estaria perdido. No entanto, o ladrar dos cães cuidadosamente colocado nessas partes faz com que pareça que o ator está a reagir ao seu som.

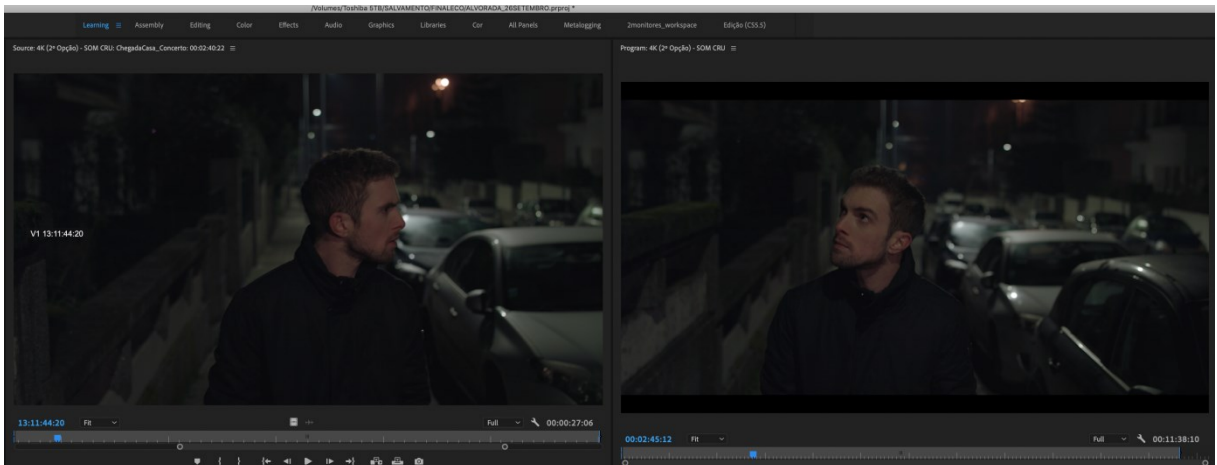


Figura 90 – Olhares da personagem durante a cena

A cena é cortada após Vasco entrar em casa e fechar a porta e o seu som ainda é ligeiramente perceptível na transição para a cena seguinte.

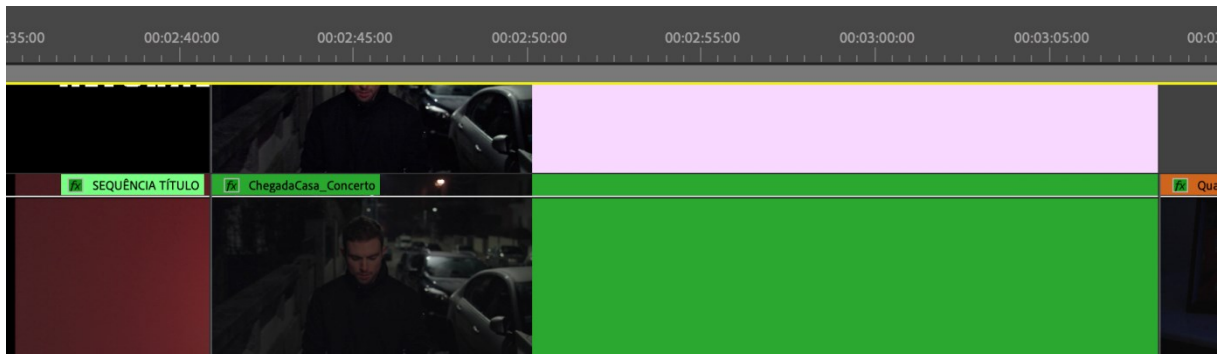


Figura 91 – Sequência da montagem da chegada a casa

### 5.1.5.3. Cena 3 – Quarto da mãe

A cena do quarto da mãe foi novamente incluída, após as novas filmagens. A sua inclusão enriquece o contexto doméstico curta-metragem e adiciona alguma complexidade ao mesmo.

Seguida da entrada de Vasco em casa, entra o plano detalhe das fotografias dos filhos e simbologia religiosa do quarto. É perceptível a luz de uma televisão ligada, bem como uma notícia a relatar grupos de ódio musicais entre os jovens.

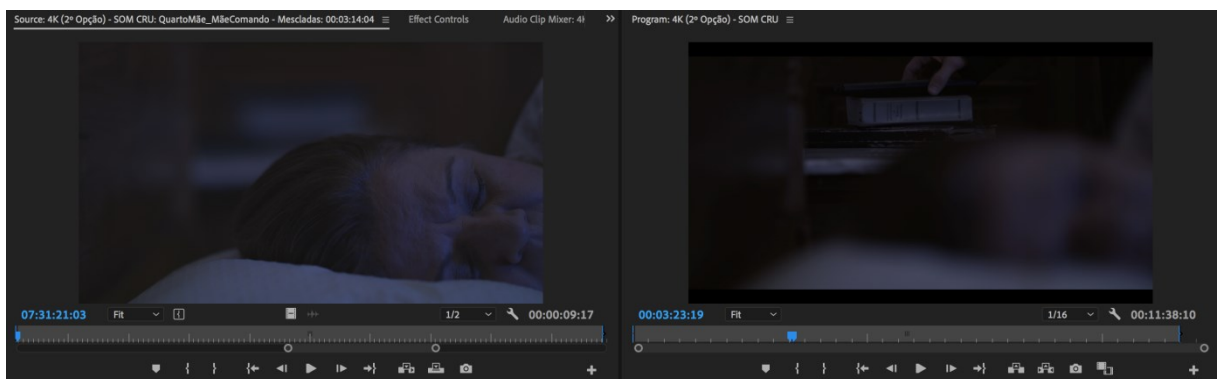


Figura 92 – Troca de foco no plano do quarto da mãe

É feito um corte para o plano *close-up* da mãe a dormir que, ao trocar o foco, revela Vasco atrás a pegar num comando. Segue o grande plano do protagonista a desligar a televisão e a sair do quarto. O plano é cortado durante o encerramento da porta para o plano detalhe do Crucifixo e, neste plano, ouve-se a porta a fechar.

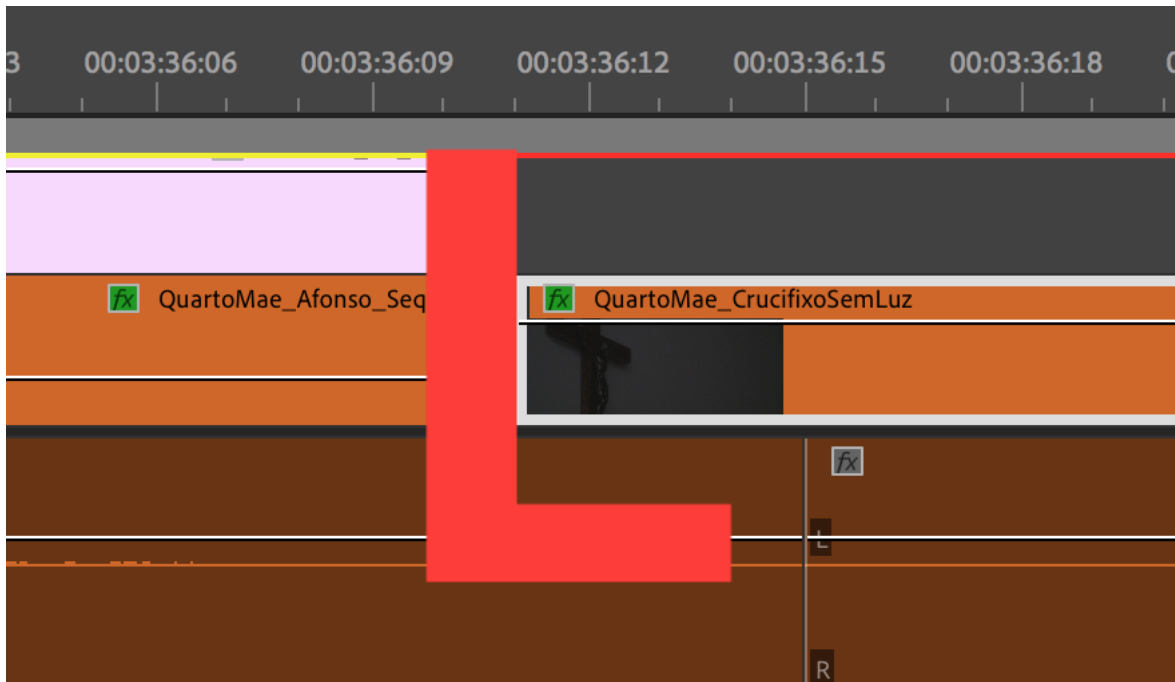


Figura 93 – L-cut no final da cena do quarto da mãe

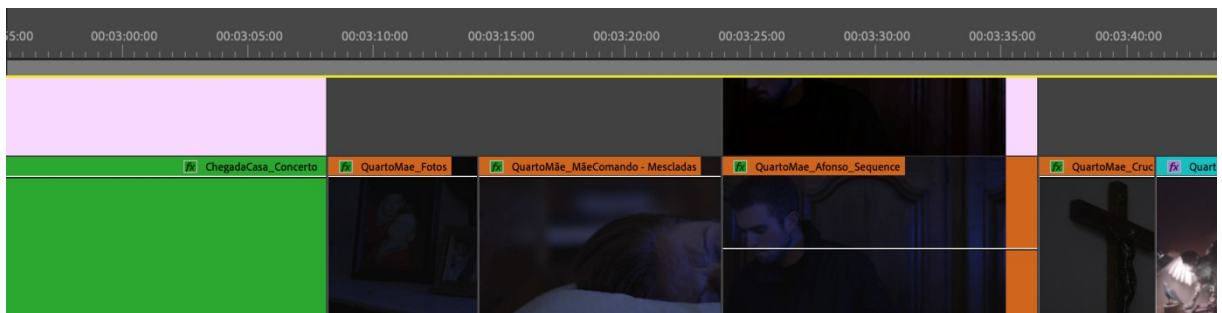


Figura 94 – Sequência de montagem da cena do quarto da mãe

#### 5.1.5.4. Cena 4 – Quarto dos irmãos

A cena do quarto dos irmãos começa com um grande plano de Vasco a tirar roupa do armário e, ao sair de plano, há um corte para um plano geral do seu lado do quarto, enquanto o protagonista se senta na cama para ver uma mensagem no telemóvel.

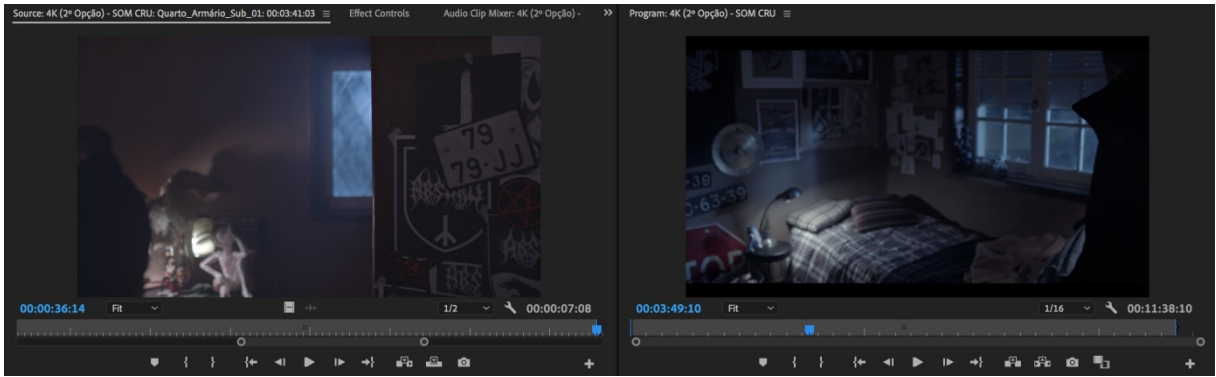


Figura 95 – Corte entre planos no quarto dos irmãos

Neste momento, foi adicionado o som de uma notificação das redes sociais, característico do modelo de telemóvel que o ator tinha. Corta para um grande plano da sua reação olhar para o telemóvel e ouve-se a conversa entre Tiago e os amigos em simultâneo com o corte para um plano detalhe da fotografia do grupo no telemóvel. Por esta conversa, percebemos que Vasco e Tiago são irmãos.

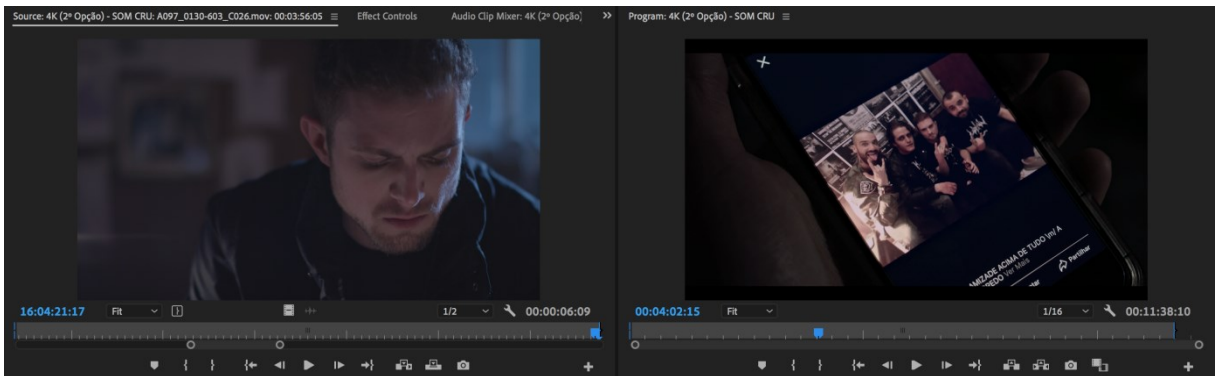


Figura 96 – Corte de Vasco para a fotografia

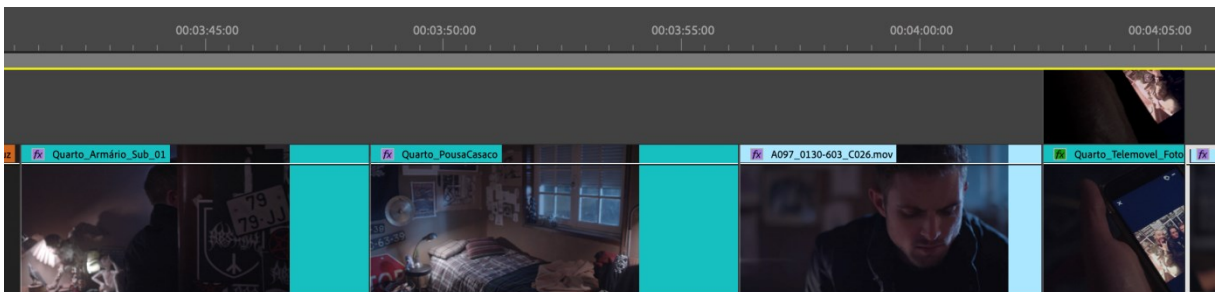


Figura 97 – Primeira parte de sequência de montagem do quarto dos irmãos

### 5.1.5.5. Cena 5 – *Backstage*

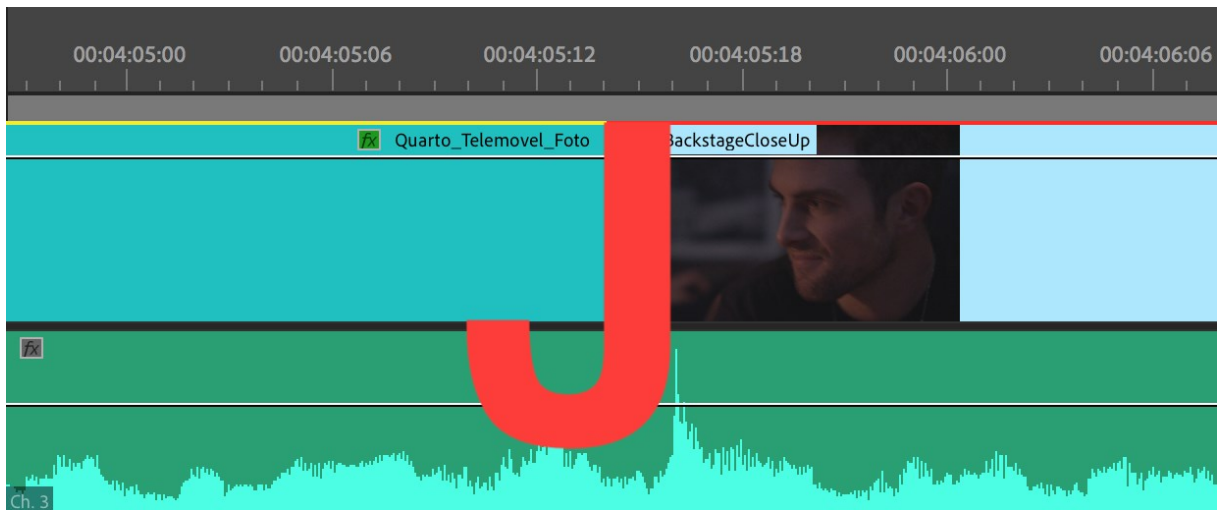


Figura 98 – J-cut no início da cena

Do telemóvel, é feito um J-cut para um *close-up* de Vasco no *backstage* a brindar com o grupo. A fotografia do grupo publicada nas redes sociais desencadeou o *flashback* para esta cena. Este plano decorre até cortar para um plano geral do grupo, com atenção à expressão de Vasco para não parecer demasiado distinta do plano anterior. Com este corte é apresentado o ambiente em que o protagonista se insere e com quem está, assim como o seguinte corte para Inês é demonstrativo da ação de tirar a fotografia, partilhada por todos.

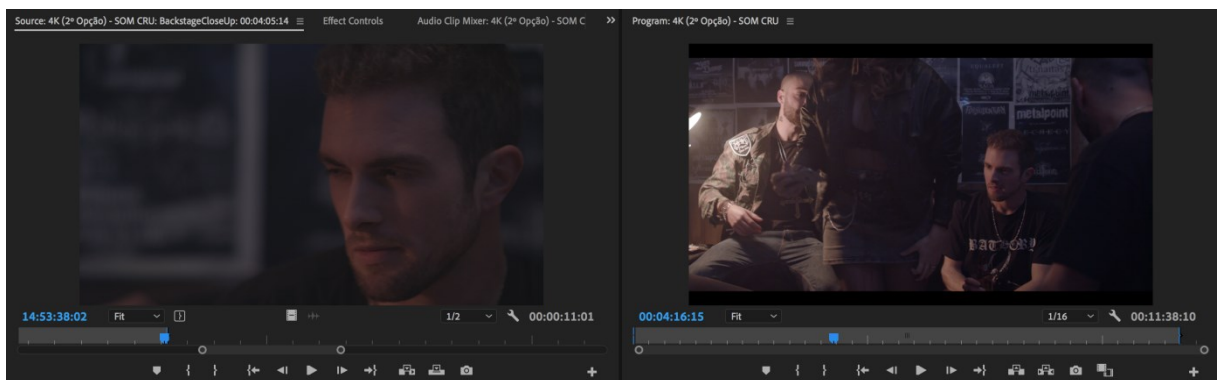


Figura 99 – Corte entre planos do *backstage*

Os cortes seguintes pretendem criar transições suaves entre as interações do grupo, com atenção especial aos planos *close-up* de Vasco com Tiago e das reações de protagonista ao comportamento do grupo. O último plano dos irmãos demonstra a dinâmica da sua relação,

acabando abruptamente por um J-cut para o plano do telemóvel novamente, no quarto dos irmãos. Já se ouvia o toque do telemóvel antes de ser cortado para este plano.

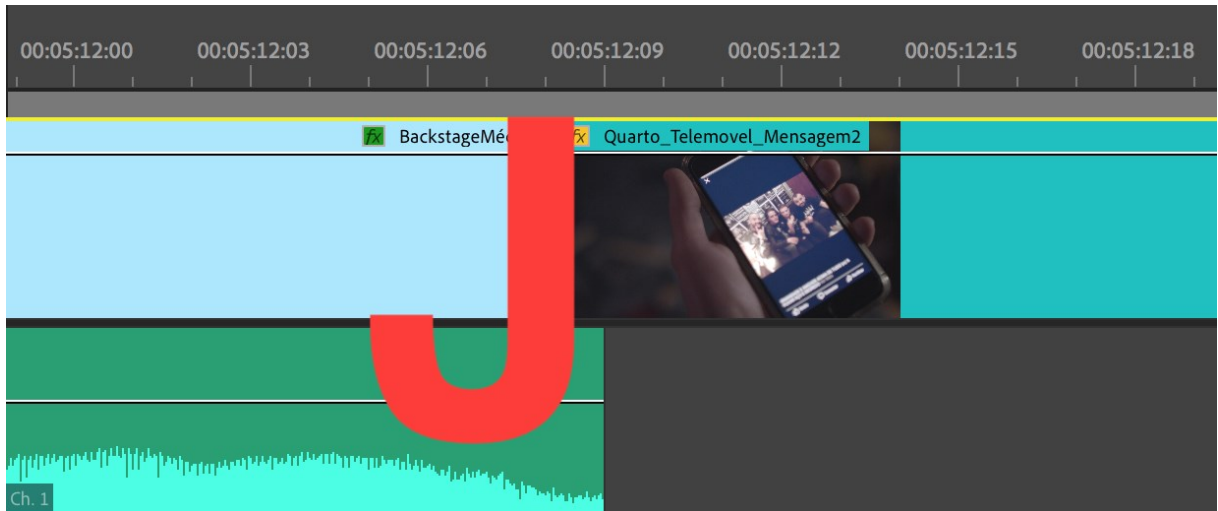


Figura 100 – J-cut no final da cena

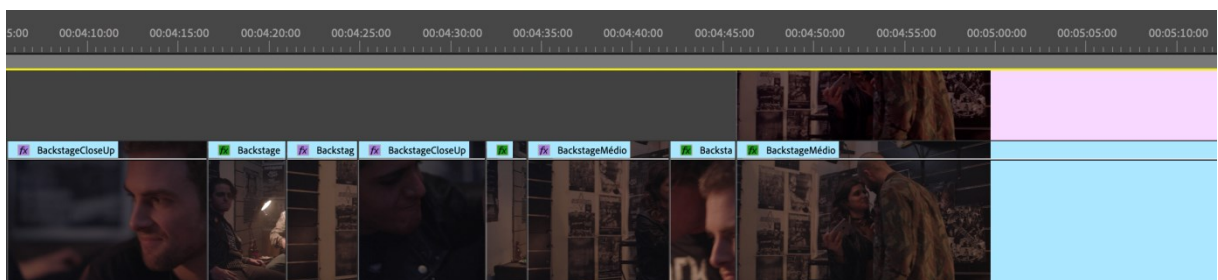


Figura 101 – Sequência de montagem do *backstage*

### 5.1.5.6. Cena 6 – Quarto dos irmãos

A curta-metragem regressa ao quarto dos irmãos pela interrupção do *flashback* por uma mensagem no telemóvel, que corta para um plano *close-up* da reação nervosa de Vasco. De seguida, é revelado o plano geral do quarto, juntamente com a ideologia de Tiago e este partilhar o espaço com Vasco.

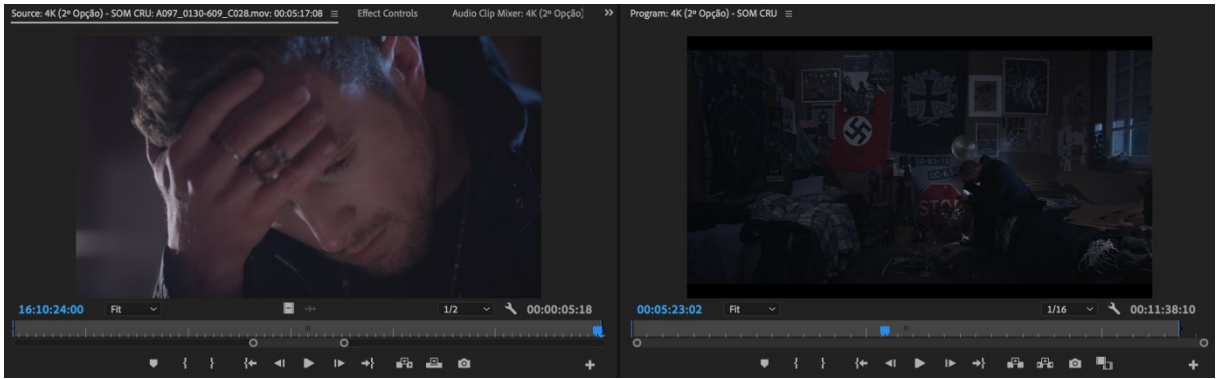


Figura 102 – Corte entre planos na cena do quarto dos irmãos

O plano permanece com Vasco introspetivo e o público a assimilar a informação, até cortar para o protagonista a tomar uma decisão e trocar de roupa. Ainda neste plano, ouve-se o barulho de um autocarro.

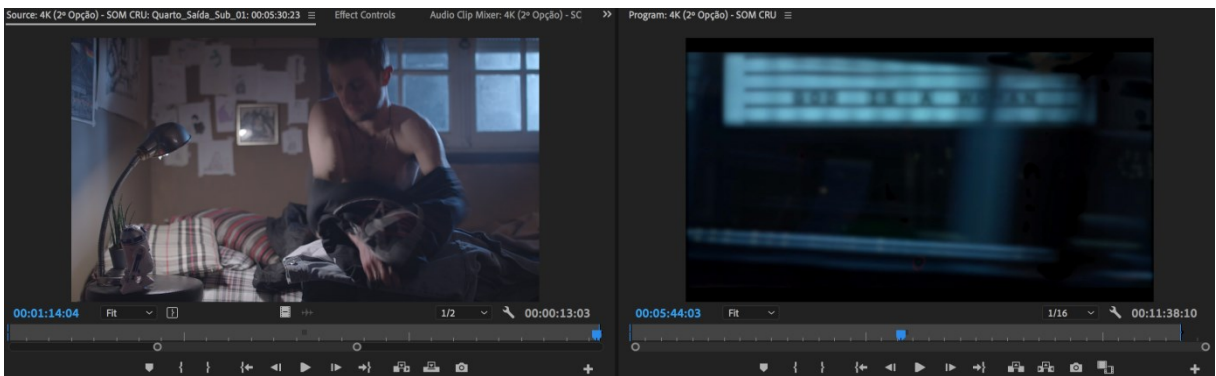


Figura 103 – Transição para a cena exterior

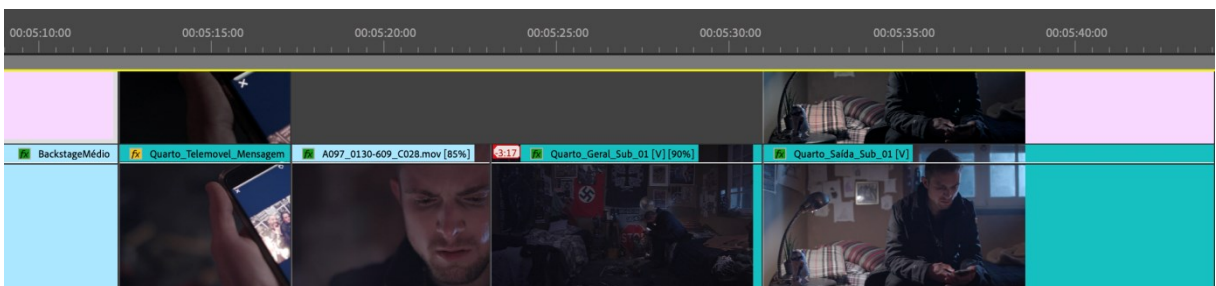


Figura 104 – Segunda parte da sequência de montagem do quarto dos irmãos

### 5.1.5.7. Cena 7 – Entrada da festa

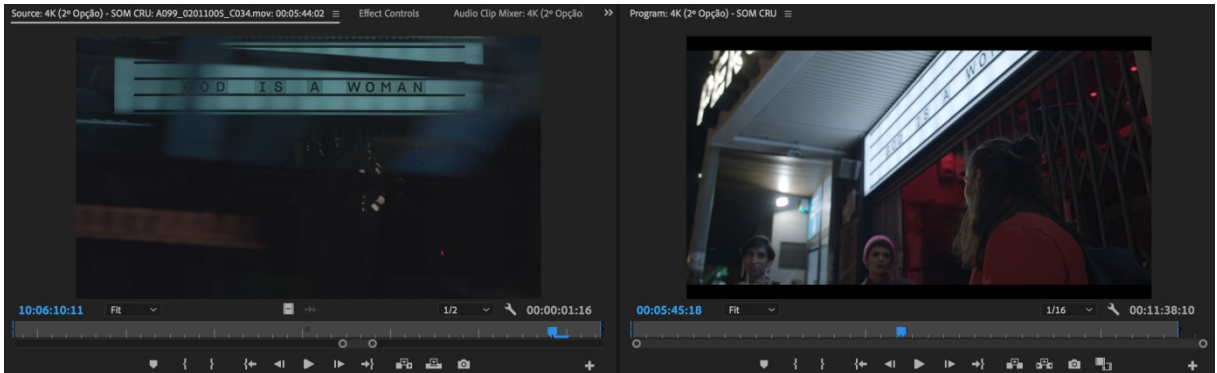


Figura 105 – Corte entre planos da entrada da festa

O som do autocarro origina um J-cut para o plano da frase “God is a woman” exposta na entrada do local de festa, visível pelo vidro do autocarro a passar. O plano é cortado para o grupo de amigos do protagonista à entrada, com Paulo à espera de Vasco no exterior, enquanto os outros elementos entram no espaço.

Durante esta cena, foi colocada música abafada, quase ininteligível, para simular o ambiente de festa dentro do local.

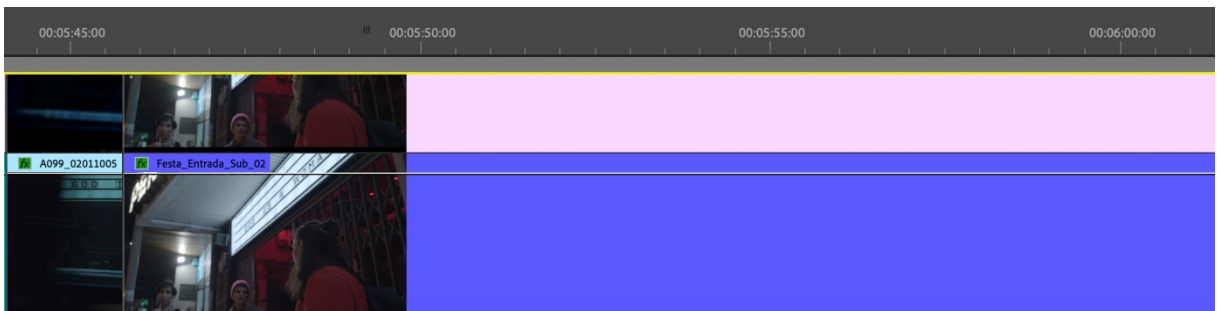


Figura 106 – Sequência de montagem da entrada da festa

### 5.1.5.8. Cena 8 – Graffiti



Figura 107 – Transição para a cena do graffiti

A cena anterior corta para um *travelling* de Vasco a caminhar na rua, já vestido com a roupa do quarto. Durante o seu percurso, depara-se com algo na parede que o incomoda, no entanto segue o seu caminho.

É revelado, por meio de um plano geral, uma frase “O vosso voto não conta” escrita a *graffiti* na parede, com Vasco à frente a caminhar. Para uma transição suave, o corte combinou com os movimentos do ator do plano anterior. Ainda neste plano, ouve-se o começo da música “Work It Out” e as falas do ator da cena seguinte à medida que Vasco sai do plano.

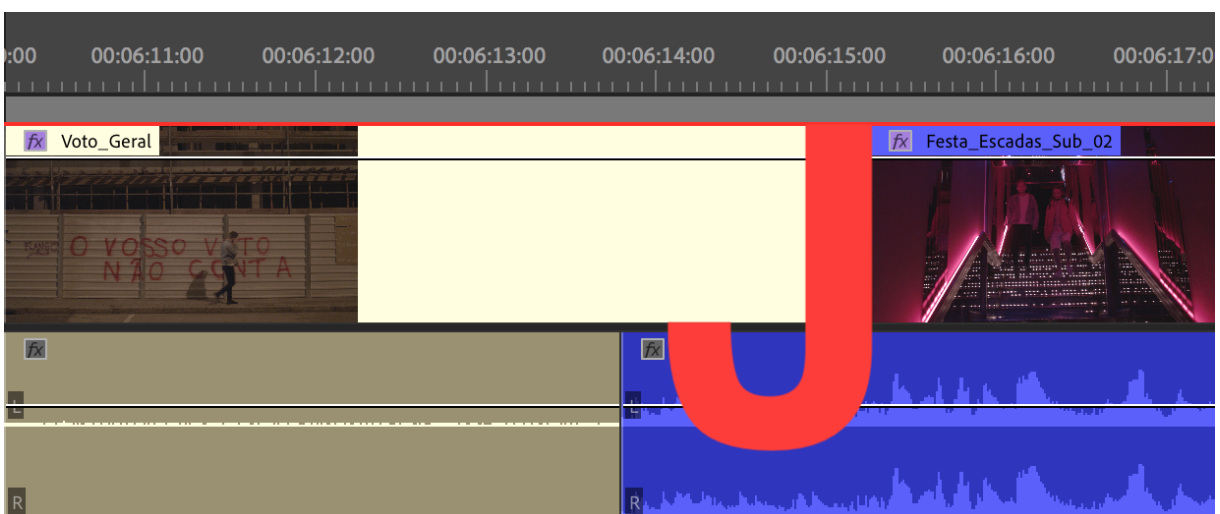


Figura 108 – J-cut para a cena das escadas

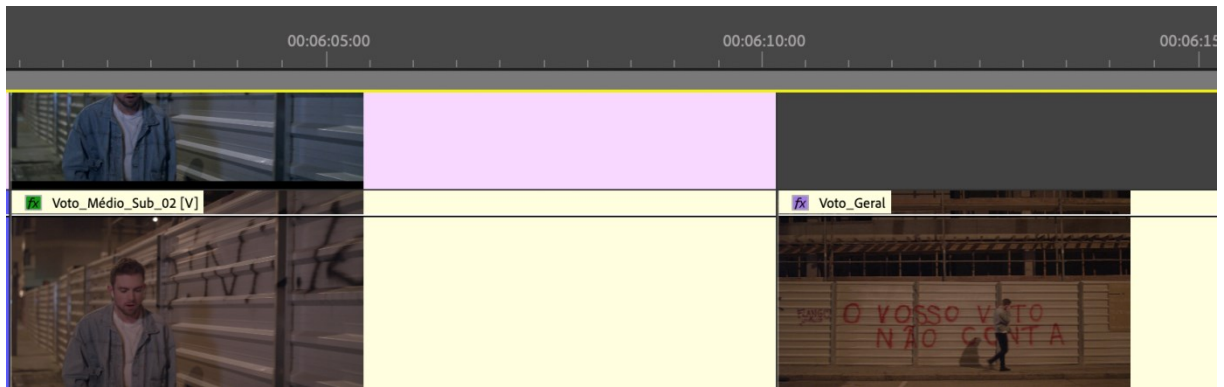


Figura 109 – Sequência de montagem da cena do graffiti

### 5.1.5.9. Cena 9 – Escadas

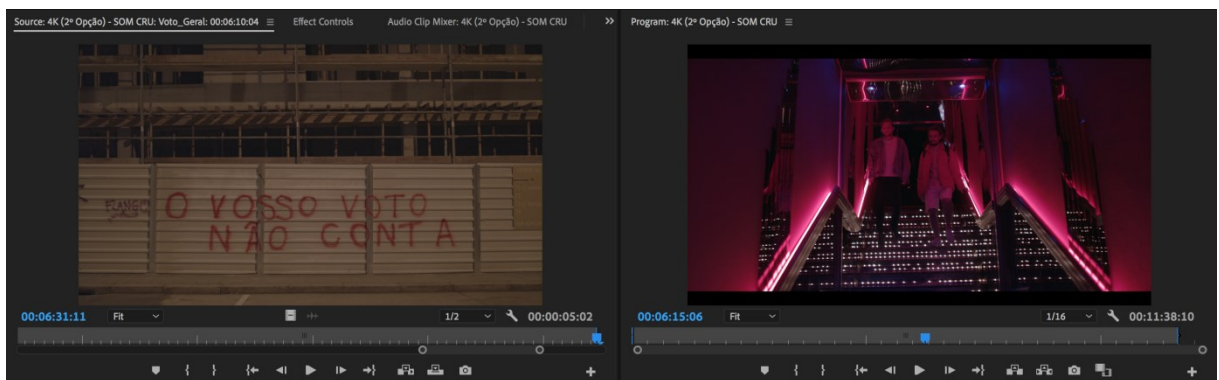


Figura 110 – Transição para a cena das escadas

A cena das escadas, introduzida por um J-cut, decorre dentro do espaço de festa com Vasco e Paulo a descerem os degraus enquanto conversam. A música “Work It Out”, utilizada para contextualizar o ambiente, intensifica-se quando as personagens saem de cena e acompanha a introdução da cena seguinte.

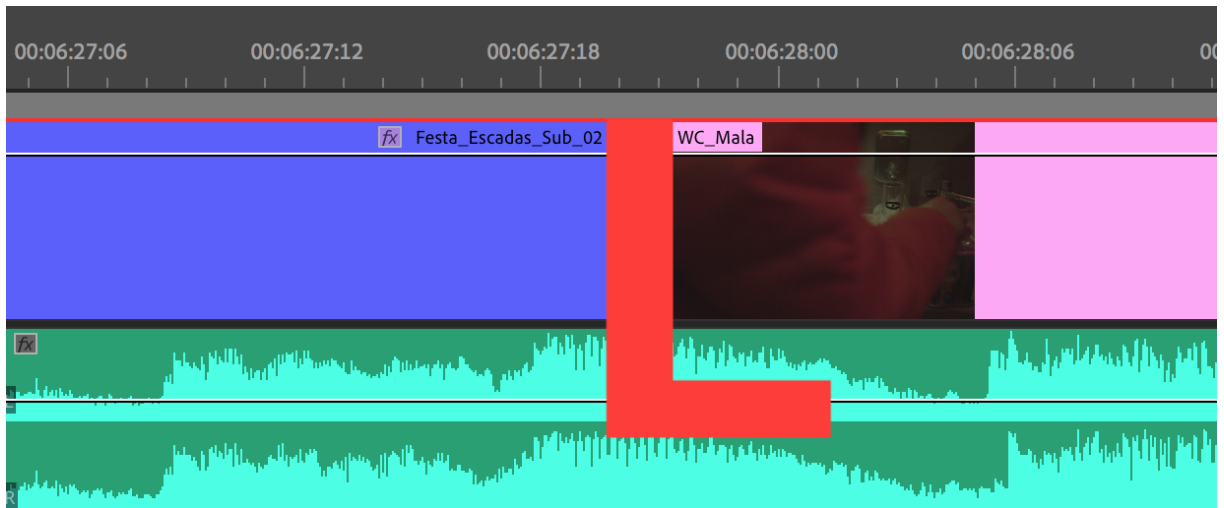


Figura 111 – L-cut para a cena da casa de banho

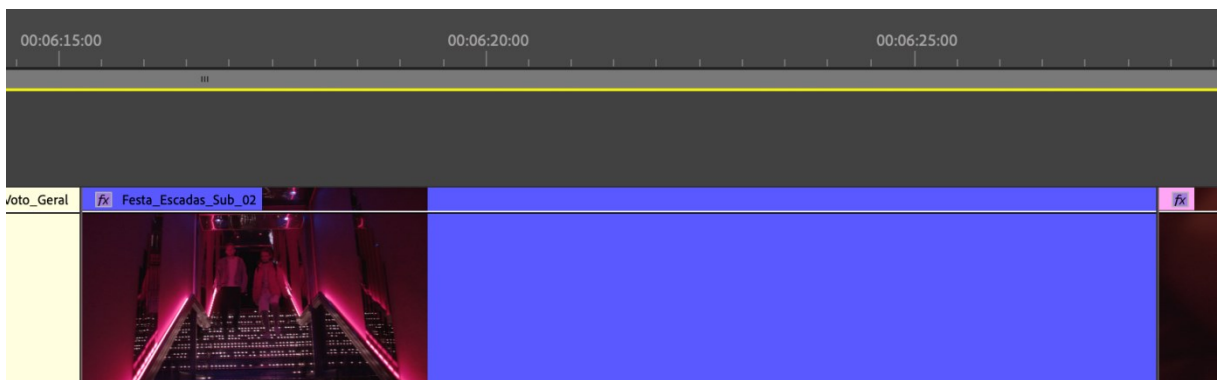


Figura 112 – Sequência de montagem da cena das escadas

### 5.1.5.10. Cena 10 – Casa de banho

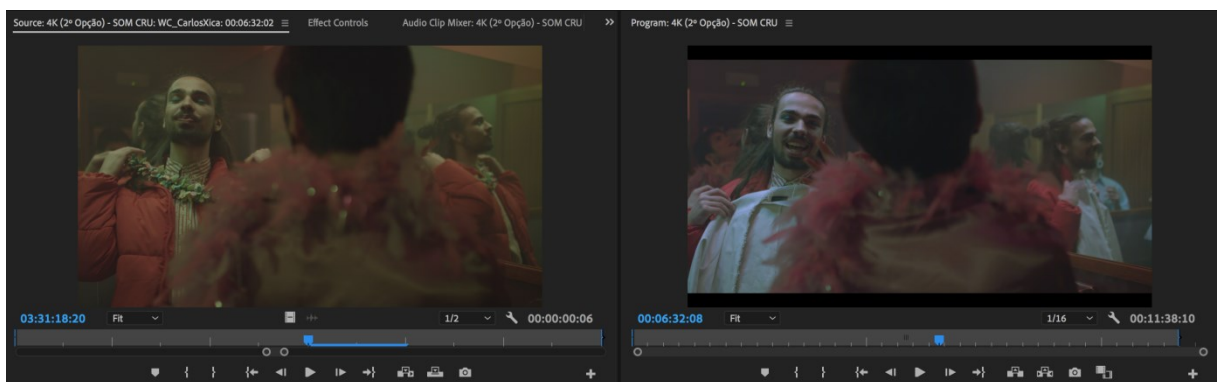


Figura 113 – Exemplo de um *jump cut*

A cena da casa de banho é rica em *jump cuts* para reforçar a alegria e o divertimento da interação do grupo, enquanto se preparam para a festa. Estes cortes foram sincronizados cuidadosamente com o ritmo da música, que continua na cena seguinte.

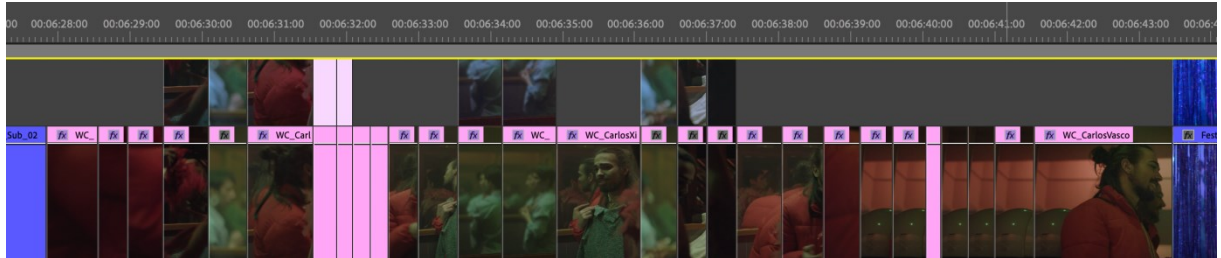


Figura 114 – Sequência de montagem da cena da casa de banho

### 5.1.5.11. Cena 11 – Festa LGBTI

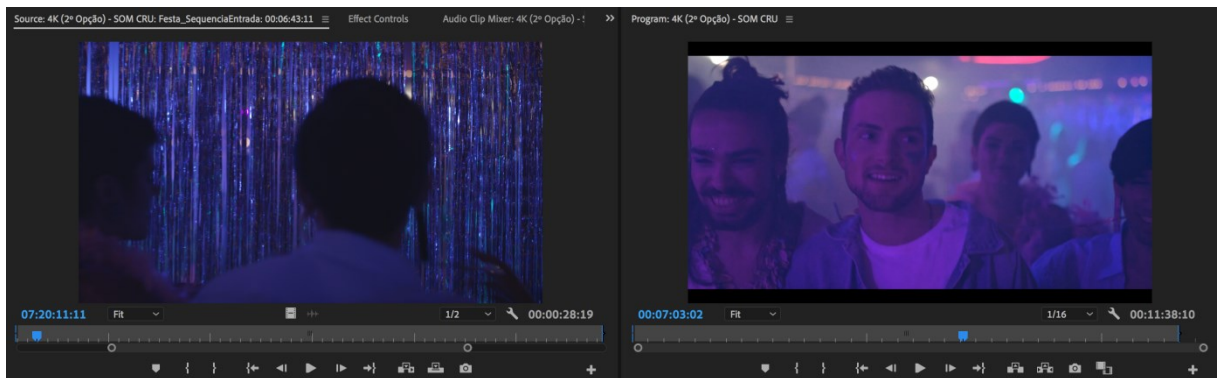


Figura 115 – Plano-sequência da festa

O percurso das personagens desde a entrada na festa até ao bar é feito através de um plano-sequência, que reforça, mais uma vez, a boa disposição do grupo e contextualiza o ambiente de festa, contrastante com o ambiente sombrio do concerto de Black Metal.

O corte para o plano seguinte é feito no momento em que chegam ao bar, repleto de espelhos e iluminação colorida.

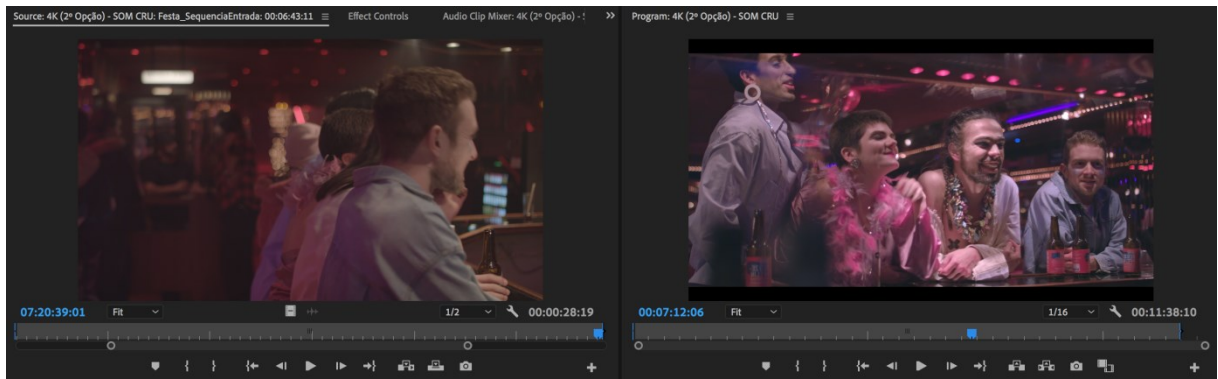


Figura 116 – Corte entre planos no bar

Neste plano, enquanto a personagem de Paulo segreda algo ao ouvido de Vasco, é feito um *cut on action* durante esta interação para um plano mais aproximado dos dois, que evidencia a intimidade entre ambos. Simultaneamente, a banda sonora muda para a música “Love, Love, Love” que antecipa a saída das personagens do bar e acompanha toda a interação entre Vasco e Paulo na pista de dança.

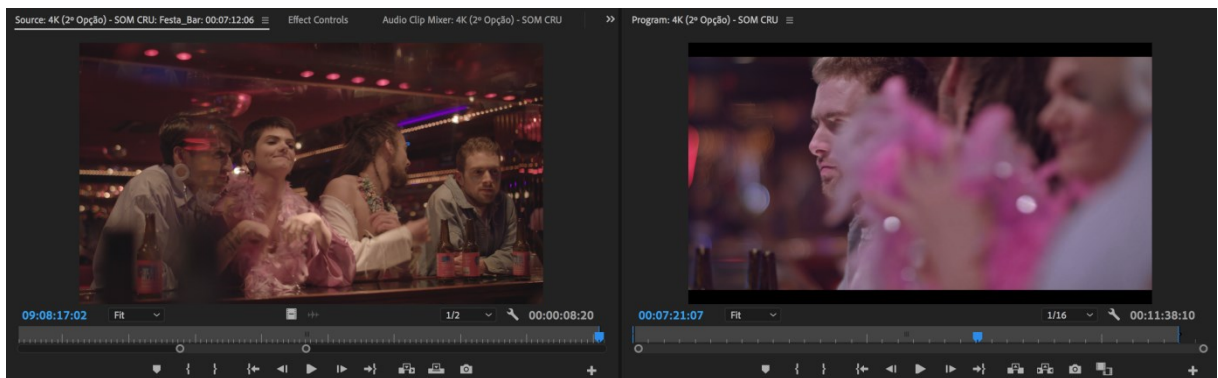


Figura 117 – Cut on action no bar

O grande plano do bailarino situa a cena na zona de dança, seguido de um *jump cut* para o plano-sequência da chegada das personagens à pista.

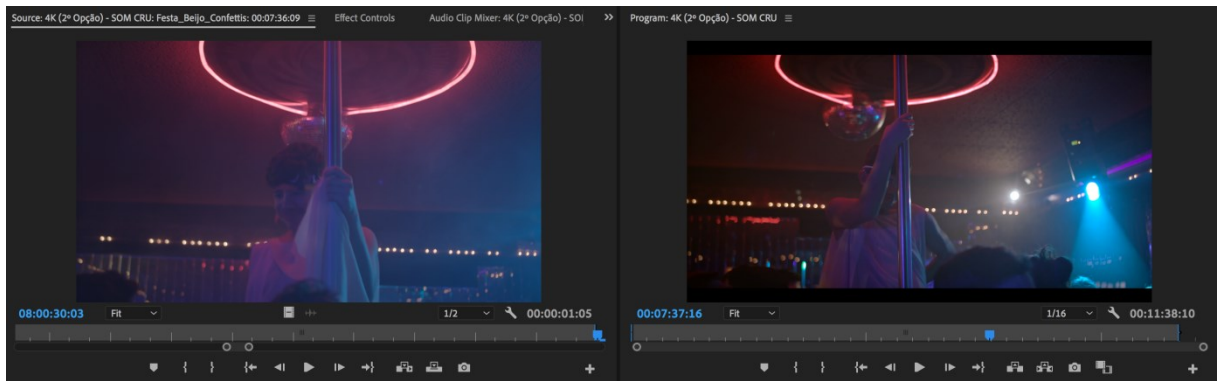


Figura 118 – *Jump cut* do bailarino da festa

Os cortes que se seguiram permitiram transmitir o processo emocional de Vasco, desde o seu receio em se deixar levar pelo que sente, até dar o primeiro passo para a sua autoaceitação. Pormenores como o varão entre as duas personagens no plano ou os olhares de Vasco, entre o ternurento e o determinado, demonstram a luta interior do protagonista e a sua afirmação.

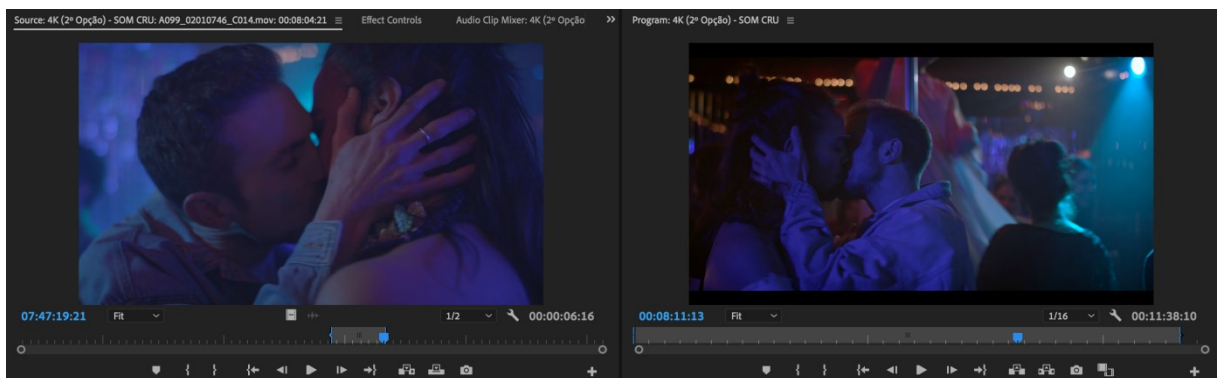


Figura 119 – *Cut on action* do beijo

Foi introduzido um *slow motion* para reforçar a ação do beijo que, inicialmente num plano aproximado, é cortado para um plano mais aberto que reflete o ambiente libertador e de grande intimidade. No mesmo plano partilham um abraço onde, com um *cut on action*, foi introduzido um plano da reação de Paulo ao carinho de Vasco. Este plano resultou de um teste feito durante as rodagens, mas cuja força enriqueceu a componente emocional da cena.

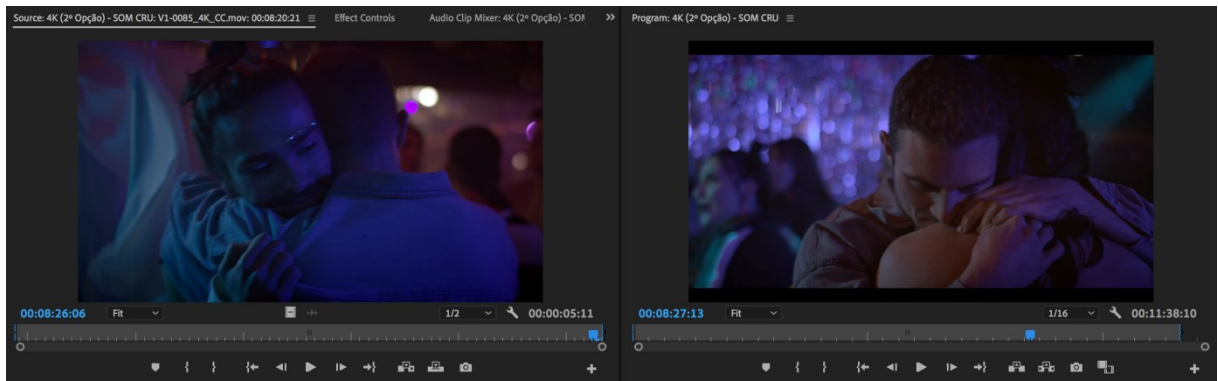


Figura 120 – As duas perspectivas do abraço

A cena termina com o plano do abraço da perspectiva de Vasco, que transmite a sua felicidade genuína.

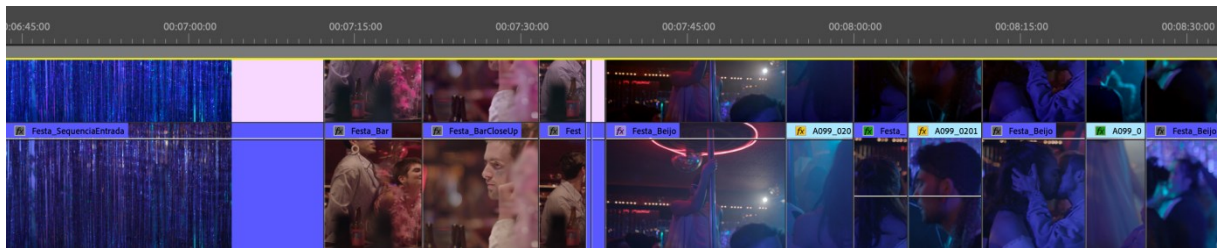


Figura 121 – Sequência de montagem da cena da festa LGBTI

### 5.1.5.12. Cena 12 – Chegada a casa da festa

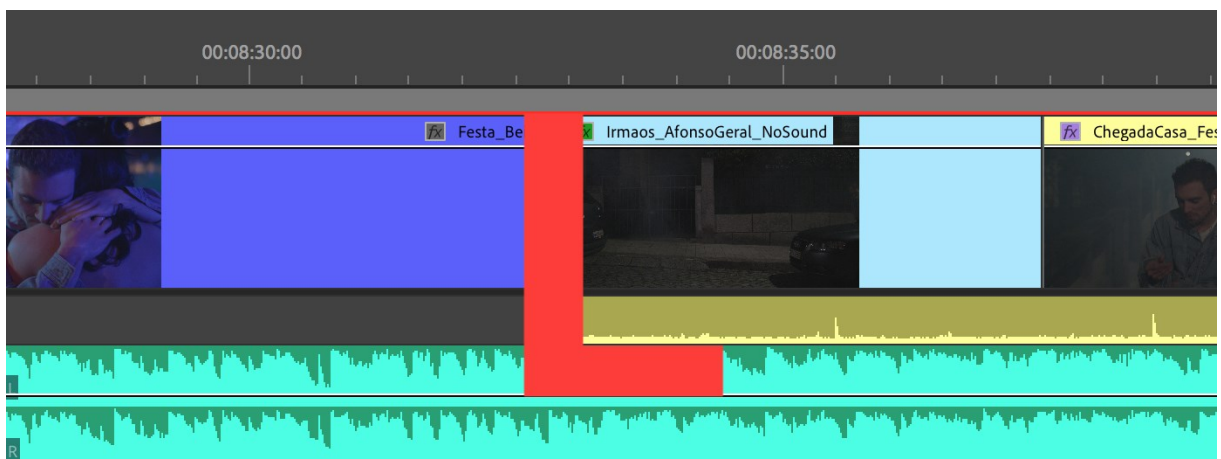


Figura 122 – L-cut no início da cena

A cena é introduzida com um L-cut para o plano geral do trajeto de Vasco para casa, com a música da festa ainda audível. É feito um corte para o *travelling* do protagonista durante o qual ele limpa o *glitter* do rosto, pois o personagem aproxima-se do ambiente doméstico.

Ao chegar a casa, o plano corta para o irmão sentado à entrada que fica surpreendido com a imagem de Vasco.

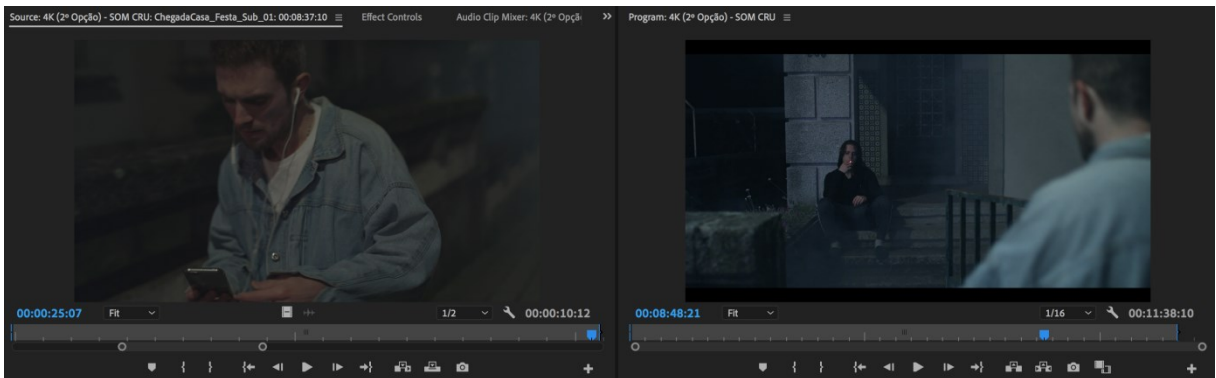


Figura 123 – Corte entre planos

Os seguintes cortes revelam as reações e atitudes dos irmãos. Estas culminam num plano geral de perfil dos dois frente-a-frente. Ainda neste plano, Vasco evolui na sua atitude e enfrenta o seu irmão, dando um passo em frente. É feito um *cut on action* neste momento, para um grande plano contrapicado do protagonista que reforça o empoderamento de Vasco.

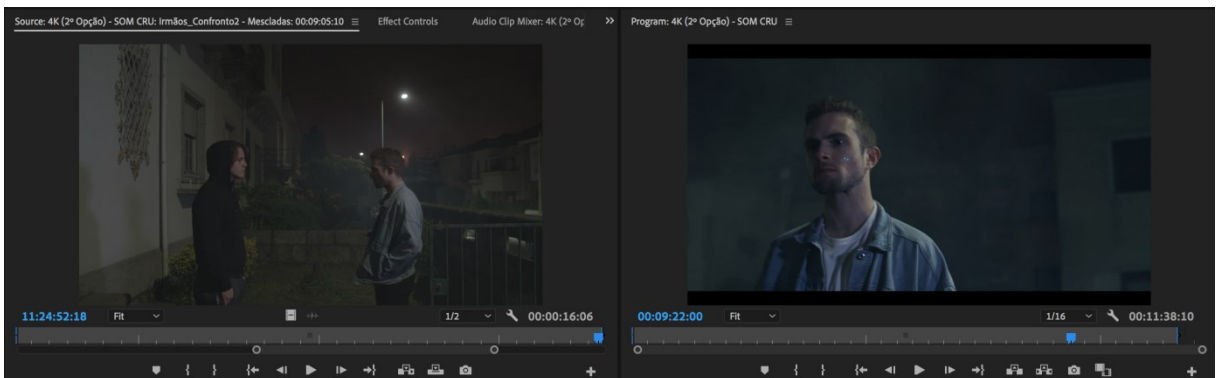


Figura 124 – *Cut on action* de Vasco

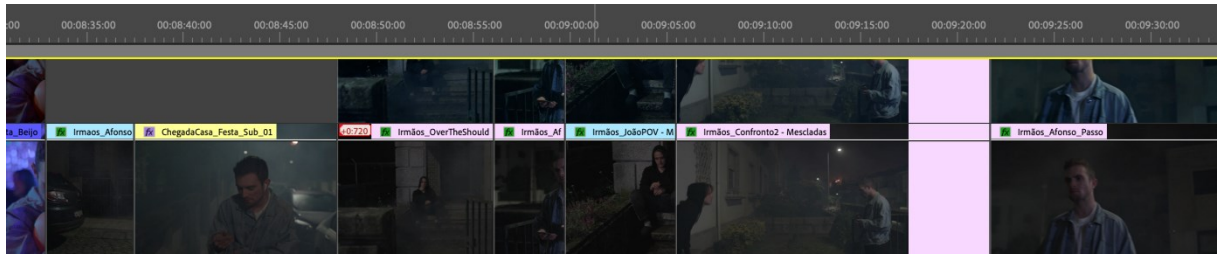


Figura 125 – Sequência de montagem da cena de chegada a casa da festa

## 5.2. Desenho e mistura de som

O desenho e mistura de som para a curta-metragem foi da responsabilidade da mesma equipa que fez a captação de som, alunos da Escola de Artes e com acesso ao Estúdio Surround 7.1.

Dada como terminada a captação de som, optou-se por realizar som *surround 7.1*. com o intuito de atribuir realismo à curta-metragem e fazer emergir o espectador através das propriedades sensoriais do som.

A colocação dos diálogos, das músicas, sons ambiente e efeitos sonoros durante o processo da montagem agilizou a mistura dos mesmos, ao auxiliar na interpretação da curta-metragem e transmitir à equipa as escolhas artísticas pretendidas pela autora.

Os diálogos foram trabalhados de modo a mantê-los limpos e inteligíveis, nomeadamente na presença de outros elementos sonoros como a música e ambiências dos locais.

As músicas ajustaram-se aos espaços, com a utilização de *reverb* e outros ajustes, para simular a sua presença na sala de concertos, como se estivesse a ser tocada pela banda, e na festa. O protagonismo das músicas era de grande importância para conseguir alcançar o contraste dos ambientes noturnos retratados, assim como transmitir as emoções do protagonista e do próprio filme.

As vozes do público de ambos os espaços foram colocadas com o objetivo de enriquecer os ambientes e torná-los reais, sem se sobreporem às músicas e dominarem as cenas. As restantes ambiências dos locais, captadas após cada filmagem, contribuíram para destacar todos os espaços e realçar as suas diferenças. Embora pareçam pequenos, estes

detalhes têm a força de realçar todo o trabalho dedicado à curta-metragem e conseguir transmitir esta realidade ao público.

A colocação de *drones* foi debatida entre a equipa, pelo receio de se tornar um elemento muito indicativo do estado de espírito de Vasco e não permitir o público decifrar a sua mente. Assim, apenas foram colocados subtilmente durante o plano geral do quarto dos irmãos e no plano geral do confronto entre os mesmos, onde a sua presença é evidente mas não domina as cenas. O excesso de *drones* não permitiria que a curta-metragem mantivesse algum nível de mistério e respeitasse o espetador na sua descoberta de novas informações sobre a história, pois assim as respostas eram dadas facilmente.

Finalmente, para sons difíceis de captar durante as rodagens, como os passos do protagonista no exterior e a sua respiração, foram elaborados *foleys* para reforçar o efeito de realidade das cenas e concluir o cuidadoso trabalho do departamento de som.

### **5.3. Banda sonora**

Durante a fase de pós-produção, a faixa original “The Right Path” ainda carecia da gravação da bateria. O baterista escolhido foi chamado à Escola das Artes para a realizar, juntamente com o Produtor da música e a autora. Após a sua execução, a música foi devidamente misturada e integrada na curta-metragem.

As músicas de Moullinex exigiram a autorização do artista para a sua utilização na curta-metragem. O pedido foi feito durante o processo de montagem e foi recebida a aprovação do artista, após ser enviado um excerto do projeto demonstrativo do contexto em que as músicas se inserem.

Inicialmente, foi idealizada a composição de uma melodia em piano para acompanhar o momento libertador de Vasco na festa LGBTI. Foi contactado um compositor para a realizar, mas a ideia foi descartada por parecer desenquadrada com o restante ambiente do projeto. Optou-se pela utilização das duas músicas de Moullinex, como alternativa para esta ideia.

## 5.4. Correção de cor

O cargo da correção de cor foi atribuído a um técnico experiente na área que, juntamente com a autora, conferiu a cada cena o ambiente desejado através da cor, utilizando o *software* DaVinci Resolve 16.

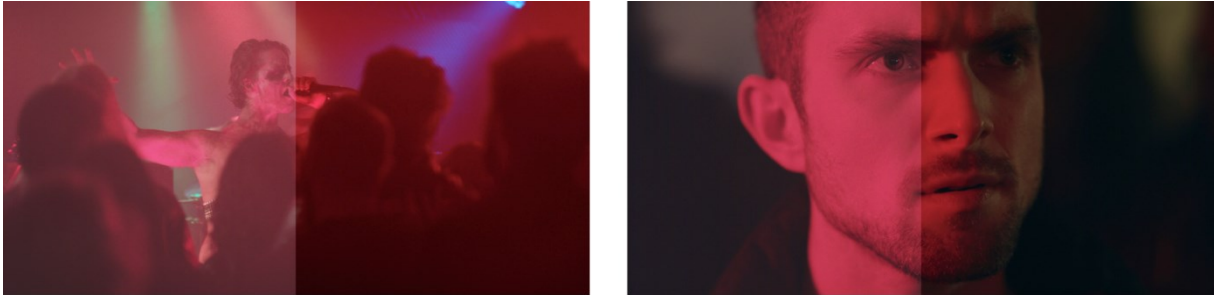


Figura 126 – Originais e correções de cor do concerto

A cena do concerto contou com o realce da cor vermelha, já decidido em pré-produção, bem como com os detalhes azuis da Bíblia a arder. Quando facilmente associado à cor vermelha, o fogo de outra cor adquiriu um contraste alternativo nesta cena que reforçou o seu peso.

Foram realizadas algumas correções na cor da iluminação no rosto de Vasco quando esta cor discrepava entre planos.

Esta e todas as cenas descritas posteriormente receberam um tratamento de *white balance* e contraste, em consequência das gravações na *BlackMagic 4.6 Pro* terem como características os tons amarelos e verdes e a falta de contraste.

Para a chegada a casa do concerto foi atribuído um tom mais frio, com uma ligeira dessaturação das cores e um domínio geral dos tons azuis. O público é transportado para um ambiente de exterior noturno e esta correção consegue transmitir o tom dramático/sério da curta-metragem.



**Figura 127** – Original e correção de cor da chegada do concerto

A cena do quarto da mãe, embora tenha sido iluminada para as suas filmagens, teria de parecer um quarto de luz apagada, apenas com a televisão ligada.

Uma divisão pouco iluminada dificulta a perceção das cores, e foi essa a intenção com a desnaturação das cores da cena. Como também se trata do ambiente doméstico de Vasco, onde o mesmo não se sente confortável, as mesmas mostram tons mais frios. Como o LED utilizado para simular a televisão mostrou ter uma cor azul demasiado saturada e reveladora da estratégia utilizada, a mesma também foi dessaturada.



**Figura 128** – Originais e correções de cor do quarto da mãe

Semelhante ao quarto da mãe, foram atribuídos tons frios ao quarto dos irmãos pela sua associação ao desconforto do protagonista. Foi trabalhada a luminosidade da cena para transmitir um ambiente mais escuro, com apenas algumas fontes de luz interior e exterior. O contraste luminoso entre o ambiente escuro e o ecrã do telemóvel foi importante, para conseguir mostrar quando está ligado ou não ao iluminar a cara de Vasco.

No entanto, o vermelho da bandeira nazi foi importante de destacar no meio de toda a informação na parede do quarto, o que levou a um realce da cor vermelha da mesma entre todos os tons frios dessaturados presentes.

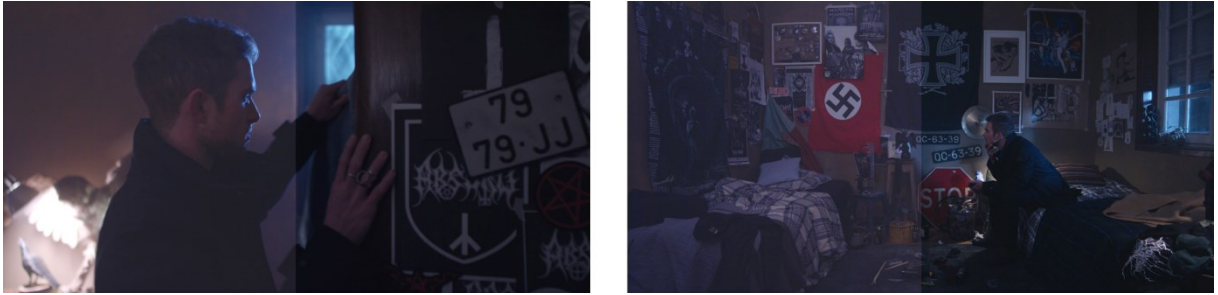


Figura 129 – Originais e correções de cor do quarto dos irmãos

Tal como na fotografia do ecrã de telemóvel, a cena do backstage foi trabalhada com base em tons quentes, criando ligação com o ambiente do concerto. A regulação da luminosidade foi necessária para conseguir transmitir um ambiente de convívio noturno.

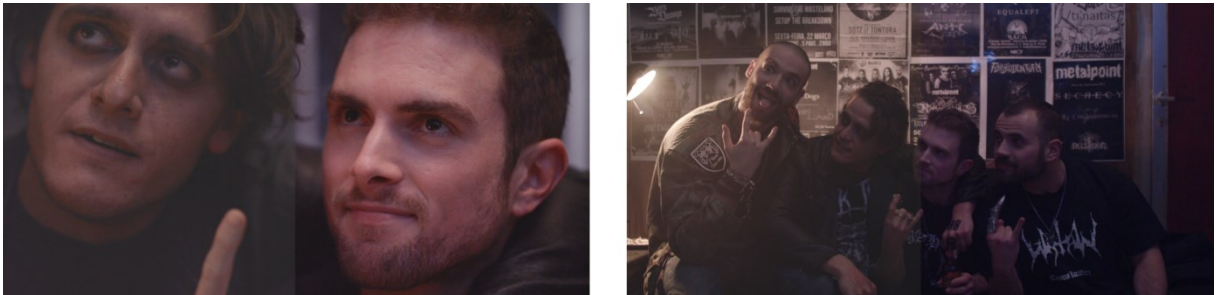


Figura 130 - Originais e correções de cor do *backstage*

À entrada do Pérola Negra foram atribuídos tons mais neutros em comparação com outras cenas exteriores de tons frios, pela sua proximidade de um ambiente mais acolhedor e inclusivo, bem como pela presença dos amigos do protagonista.

No entanto, o percurso de Vasco até à festa mantém a linguagem fria pela personagem se encontrar sozinha e se deparar com um *graffiti* opressor.



Figura 131 - Originais e correções de cor das cenas exteriores

As cores da curta-metragem tornam-se mais vibrantes após as personagens estarem dentro do espaço da festa. Tirando vantagem dos néon presentes nas escadas do Pérola Negra, as cores foram realçadas para transmitirem mais intensidade.

A casa de banho recebeu o mesmo tratamento de cor, nomeadamente para reforçar o ambiente amigável vivido nesta cena. Os anteriormente predominantes tons verdes foram trabalhados de modo a conseguir tons quentes e vibrantes que fossem fiéis às personalidades calorosas do grupo.

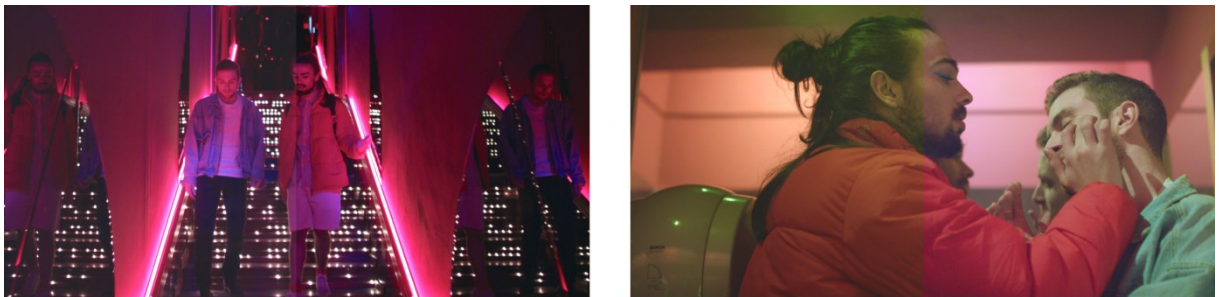


Figura 132 - Originais e correções de cor do Pérola Negra

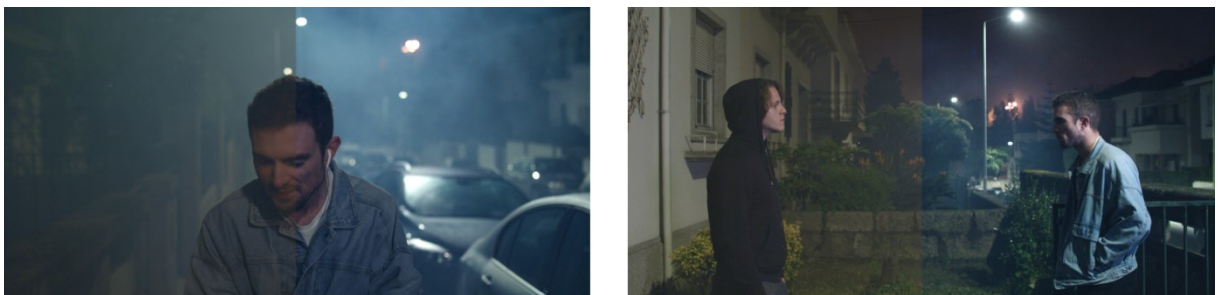
A festa é o maior exemplo de intensidade de cor na curta-metragem. Respeitou-se a escolha artística da autora do contraste cromático do vermelho do concerto com o azul da festa, no entanto foi adotada a integração de um outro mapa de cores na cena, reforçando a ideia de diversidade que enriquece a mesma. No plano-sequência que introduz esta cena, é possível notar a passagem do azul para o cor-de-rosa, até aos tons mais neutros mas igualmente intensos do bar. A sequência entre Vasco e Paulo na festa ganha outra dimensão pela presença de outras cores além do azul, o que isolado torná-la-ia numa cena bidimensional.



**Figura 133** - Originais e correções de cor da festa

A última cena, entre os irmãos, por ser exterior e por colocar Vasco numa situação difícil, volta a assumir os tons frios anteriormente utilizados.

Como foram utilizadas filmagens feitas com um período de intervalo significativo, procurou-se simular as mesmas tonalidades em todas as gravações, evitando notar-se qualquer discrepância entre as mesmas.



**Figura 134** - Originais e correções de cor da cena final

## 5.5. Efeitos visuais

Pela captação acidental da perche utilizada na captação de som e a presença de alarmes luminosos em edifícios visíveis nas gravações, foi chamado um técnico experiente em efeitos visuais para remover os elementos intrusos, evitando ruído visual desnecessário.

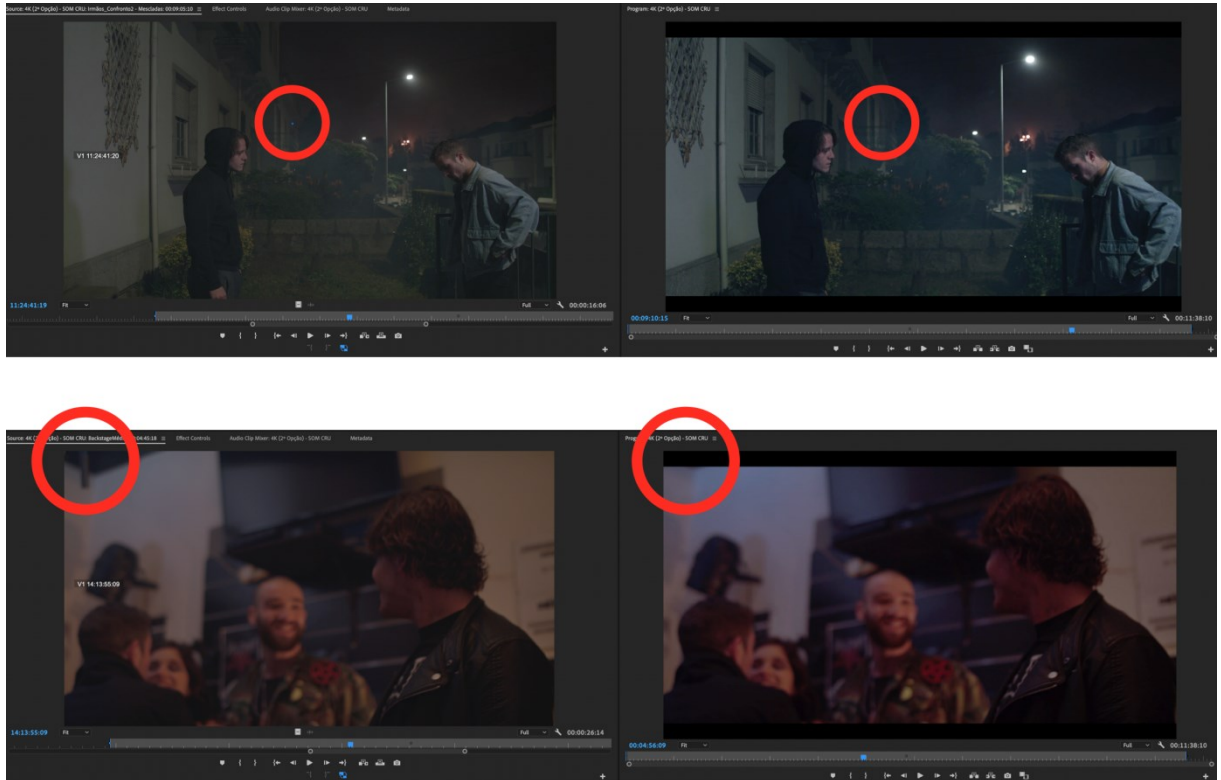


Figura 135 – Antes e depois dos efeitos visuais

## 6. Reflexão crítica

O sonho de interpretar e transformar o mundo através da comunicação audiovisual acompanha a autora deste projeto desde os seus primeiros passos. O trabalho realizado reflete a sua identidade, dado que nele se evidenciam as principais influências acumuladas ao longo do seu percurso de vida, as quais estão estreitamente ligadas à sua educação familiar e académica. Muito cedo, a autora tomou consciência da importância da arte e da imagem na apropriação e relação estabelecida com o mundo, enquanto representação da diversidade e pluralidade de perspetivas, bem como um meio essencial para transmitir mensagens e suscitar a reflexão, o diálogo e, por vezes, a rutura. Também é notória a sua visão humanista, consubstanciada em dilemas e preocupações sociais com os quais aprendeu a interrogar os princípios e valores universais, os comportamentos, práticas e contextos que a rodeiam, numa dimensão mais próxima mas também global.

A exploração da temática controversa que serve de mote a “Alvorada” constitui o resultado das múltiplas influências atrás evidenciadas e uma oportunidade para aplicar as aprendizagens adquiridas no Mestrado em Som e Imagem da Escola das Artes. A opção pelo título “Alvorada” não é arbitrária, dado que a autora procura transmitir a mensagem de que a mudança de mentalidades pode acontecer, mesmo em contextos adversos onde os extremos se antagonizam.

Como jovem, a autora vive numa sociedade repleta de estereótipos que incentivam o ódio, e, por isso, quis precisamente trabalhar estas questões demonstrando o quanto são preocupantes nos tempos atuais. O confronto com a problemática LGBTI no seu círculo de amigos despertou a curiosidade por compreender melhor todas as dimensões da mesma e efetuar pesquisas teóricas e científicas que possibilitassem um maior conhecimento e uma intervenção cívica através da ficção, reforçando o seu desejo por trabalhar em cinema enquanto realizadora ativista em causas sociais.

Nesta primeira curta-metragem ficcional é assumida a luta contra os estereótipos contra a comunidade LGBTI e apresentado um retrato da subcultura do Black Metal Nacional-Socialista, que é considerado um grupo que instiga o ódio relativamente a esta comunidade, bem como a outros grupos sociais, religiosos e étnicos. Na medida em que assistimos ainda a muitas atitudes e comportamentos que não respeitam os Direitos Humanos consagrados universalmente, acreditamos que o trabalho apresentado poderá constituir um

contributo fundamental para se expor a gravidade desta situação, desmistificá-la, mudar mentalidades e humanizar as pessoas.

O desafio de criação de uma ficção revelou-se ambicioso, mas, ao mesmo tempo, uma oportunidade para desenvolver um projeto original demonstrativo das competências artísticas e técnicas adquiridas, ao nível do argumento, realização e montagem.

Considera-se que a postura assumida de seriedade, rigor, empenho e trabalho contínuo foi decisiva para a conclusão da obra cinematográfica apresentada.

Em primeiro lugar, é de referir a importância das condições materiais disponibilizadas pela Escola das Artes, que possibilitaram a transformação de uma ideia em realidade. O financiamento atribuído, correlacionado com o “avançado estado de pré-produção, com um argumento finalizado e uma proposta estética já bastante detalhada a partir das suas diversas cenas”, de acordo com o parecer do júri em relação à candidatura submetida, revelou-se fundamental para a qualidade que se pretendia atingir, porquanto viabilizou a contratação de atores profissionais e o aluguer dos equipamentos necessários.

Em segundo lugar, destaca-se a experiência acumulada na realização da obra, com as responsabilidades inerentes, às quais se associaram ainda outras relativas ao argumento e à montagem, dado que houve a preocupação pelo controlo global de todos os processos, desde o criativo, passando pela gestão e motivação da equipa, até à tomada de decisões.

A acumulação de todas estas responsabilidades permitiu que a autora adquirisse a consciência plena das diversas possibilidades que a área do cinema oferece e que se abrem no seu horizonte profissional.

A ética e a profissionalidade são dimensões a ter igualmente em consideração. Neste projeto evidenciaram-se sobretudo ao nível da gestão da equipa. Um filme depende imenso do trabalho em equipa, pelo que as relações interpessoais e o respeito pelo próximo influenciam a qualidade do projeto. O papel da realizadora é decisivo, para direccionar todos os membros da equipa para a ideia que existe na sua mente e pretende transformar num produto. O facto de se tratar de um projeto académico levou a que, numa fase inicial, o projeto fosse encarado com menos seriedade pela equipa do que o pretendido, tendo sido este um dos maiores desafios colocados à autora. Não obstante, a comunicação do conceito delineado com a máxima clareza e assertividade garantiu a credibilidade e a conquista da confiança de todos os participantes no projeto.

Em terceiro lugar, enfatiza-se o desenvolvimento da reflexividade e do pensamento crítico, a partir do conceito trabalhado na história construída, um rapaz que luta pela sua

identidade num mundo hostil e intolerante. Em particular, é de notar a possibilidade de escrita de um argumento, da sua realização e montagem.

Em quarto lugar, assume-se a relação fundamental entre o conceito e a componente visual e estética dos ambientes criados, através da escolha criteriosa dos atores e figurantes, dos locais de rodagem, da música, dos elementos cénicos, da iluminação, da cor, da caracterização, entre outros aspetos. Esta relação exige um planeamento e tratamento cinematográfico bastante detalhados.

Refletindo sobre o percurso realizado, algumas das opções tomadas poderiam ser hoje ligeiramente diferentes, pois existe a consciência das dificuldades enfrentadas, que foram quotidianamente superadas. Porém, todo o processo de elaboração do projeto contribuiu decisivamente para o amadurecimento da autora enquanto profissional, dado que desenvolveu uma perspetiva crítica sobre uma temática complexa, procurando tratá-la de uma forma cuidada, ao construir uma narrativa com uma mensagem de abertura e respeito pela diversidade humana, a qual se revela de forma explícita no plano das intenções, com a expectativa de se cumprir na prática com a sensibilização do público. Este objetivo exigiu uma vigilância constante para se perceber se a mensagem delineada era transmitida com sucesso, pois, caso contrário, teria de se procurar outras soluções para o seu entendimento, admitindo-se, no entanto, que as interpretações dos diversos públicos podem variar, gerar um debate enriquecedor e porventura contrastar com a ideia original da autora. Precisamente por isto, a cena final foi reescrita, numa fase tardia, como a pós-produção, mas que se revelou crucial para o cumprimento do propósito inicial. O esforço de organização de novas filmagens exigiu a capacidade de adaptação ao inesperado e também de trabalho sob pressão.

Em jeito de balanço final, com este projeto, a autora da curta-metragem “Alvorada” teve a oportunidade de confirmar a extrema importância de que as ideias artísticas e técnicas se revestem, para que sejam compreendidas pela equipa de trabalho; da posse do domínio visual e sonoro, que possibilita as melhores soluções e os melhores resultados; da escolha de todos os elementos de direção de arte e da criação de ambiências; da produção de um *storyboard* para a pré-visualização da obra e dos testes em contexto de repérage que permitam elaborar um plano de filmagens coerente, sólido e profissional; da direção e interação com os atores, desde os *castings* até às gravações, para melhor os dirigir, de modo a que entendam e encarnem as suas personagens de maneira realista. Compreendeu-se igualmente que a junção do cargo de argumento com o de realização obriga a várias análises da narrativa, para se perceber se esta funciona ou necessita de alterações.

## 7. Fontes, bibliografia e filmografia

### 7.1. Fontes computadorizadas – Internet

ILGA (2018a). *Estudo Nacional sobre o Ambiente Escolar. Jovens LGBTI+ 2016/2017*.

Disponível em [https://ilga-portugal.pt/ficheiros/pdfs/ILGA\\_ENAE\\_2016-2017.pdf](https://ilga-portugal.pt/ficheiros/pdfs/ILGA_ENAE_2016-2017.pdf)

ILGA (2018b). *Relatório Anual 2018. Discriminação contra Pessoas LGBTI+*. Disponível

em: [https://ilga-](https://ilga-portugal.pt/ficheiros/pdfs/observatorio/ILGA_relatorio_discriminacao_2018_jun19.pdf)

[portugal.pt/ficheiros/pdfs/observatorio/ILGA\\_relatorio\\_discriminacao\\_2018\\_jun19.pdf](https://ilga-portugal.pt/ficheiros/pdfs/observatorio/ILGA_relatorio_discriminacao_2018_jun19.pdf)

Vikernes, V. (1997). *Vargsmål*. Disponível em: <http://runelore.tripod.com/varg/argv.html>

### 7.2. Bibliografia

Cooper, P. & Dancyger, K. (1994). *Writing the Short Film*. Newton: Butterworth-Heinemann.

Murch, W. (2001). *In the Blink of an Eye*. (2<sup>nd</sup> Edition) Beverly Hills: Silman-James Press.

Schreibman, M. A. (2006). *The Film Director Prepares*. New York: Lone Eagle Publishing.

Waldeback, Z. & Batty, C. (2012). *The Creative Screenwriter. Exercises to expand your craft*.

London: Bloomsbury.

### 7.3. Filmografia

Bean, H. (Realizador) (2001). *The Believer* [Longa-metragem]. Estados Unidos da América:

Fuller Films.

Bragason, R. (Realizador) (2013). *Málmsaus* [Longa-metragem]. Islândia: Mystery

Productions.

- Campillo, R. (Realizador) (2017). *120 Battements Par Minute* [Longa-metragem]. França: Mystery Productions.
- Edgerton, J. (Realizador) (2018). *Boy Erased* [Longa-metragem]. Estados Unidos da América: Focus Features.
- Haynes, T. (Realizador) (1998). *Velvet Goldmine* [Longa-metragem]. Estados Unidos da América: New Line Cinema.
- Jordan, N. (Realizador) (2005). *Breakfast On Pluto* [Longa-metragem]. Reino Unido: Pathé Pictures International.
- Kaye, T. (Realizador) (1999). *American History X* [Longa-metragem]. Estados Unidos da América: New Line Cinema.
- Kechiche, A. (Realizador) (2013). *La Vie d'Adèle* [Longa-metragem]. França: Quat'sous Films.
- Mitchell, J. C. (Realizador) (2001). *Hedwig and the Angry Inch* [Longa-metragem]. Estados Unidos da América: Killer Films.
- Ozon, F. (Realizador) (2014). *Une Nouvelle Amie* [Longa-metragem]. França: Mandarin Films.
- Palma, B. (Realizador) (1976). *Carrie* [Longa-metragem]. Estados Unidos da América: Red Blank Films.
- Refn, N. W. (Realizador) (2013). *Only God Forgives* [Longa-metragem]. Dinamarca: Space Rocket Nation.
- Saulnier, J. (Realizador) (2015). *Green Room* [Longa-metragem]. Estados Unidos da América: Broad Green Pictures.
- Watelet, M. (Realizadora) (1998). *Black Metal* [Documentário]. Bélgica: Paradise Films.

## **8. Apêndices**

# **Apêndice A**

## **Argumento**

Alvorada  
De  
Carolina Neves

TELA PRETA.

VOCALISTA  
A próxima música chama-se "The  
Right Path"!

Ouve-se a PREPARAÇÃO INSTRUMENTAL.

INT. SALA DE CONCERTOS - NOITE

1

A MÚSICA, pesada, tem início. MÃOS NO AR, a serem  
intercetadas por LUZ VERMELHA.

A sala é pouco iluminada. Está uma BANDA em palco.

Seguimos VASCO, 18, que passa entre a multidão, a segurar  
um COPO DE CERVEJA. Como todos os outros, veste ROUPA  
PRETA. A CAMISOLA é demasiado larga para ele.

Vemos pela primeira vez o rosto de Vasco, nervoso e  
iluminado de VERMELHO.

O OLHAR de Vasco passa pelas pessoas à volta:

A falarem.

A verem o concerto.

A olharem de volta.

Alguns fumam, outros estão a *MOSHAR*.

Um grupo de pessoas sente o peso da MÚSICA, enquanto  
balanceiam o corpo. Outros abanam a cabeça ao seu ritmo.

Vasco afasta-se da zona central e dos ENCONTRÕES e PARA.

Observa um POSTER afixado a poucos metros, debaixo de um  
pequeno candeeiro de parede. Está escrito o nome da banda,  
"WOLFRAM", e o género musical "BLACK METAL NACIONALISTA".

Vasco bebe um gole da cerveja. Desvia o olhar, nervoso,  
voltando-o para os ENCONTRÕES do público. É uma zona de  
confusão, em frente ao palco.

Vasco continua desconfortável. Olha para TIAGO, 25, em  
cima do palco. É o VOCALISTA. Vasco repara que Tiago  
ostenta VESTUÁRIO AGRESSIVO e fita os movimentos e gestos  
que ele faz enquanto canta. Tem uma TATUAGEM a dizer "88",  
numa mão.

A STROBE LIGHT começa a disparar FLASHES que, na sua  
imaterialidade, conseguem EMBATER em Vasco.

Vasco fecha os olhos na tentativa de se abstrair.

A MÚSICA DISTORCE-SE. SLOW MOTION.

(CONTINUA)

CONTINUA:

2.

Os movimentos tornam-se mais LENTOS.

Os encontrões do público são impactantes, na sua lentidão. Os cabelos dos que abanam a cabeça permanecem no ar durante mais tempo. Os cigarros demoram mais a queimar.

Vasco abre-os olhos.

Tiago OLHA-O, enquanto canta. A MÚSICA começa a ficar mais perceptível. O SLOW MOTION volta progressivamente ao ritmo normal.

Uma pessoa BATE em Vasco, projetada do mosh.

A cerveja de Vasco CAI. Ele está agora num misto de desconforto e raiva. Recompõe-se.

Vasco INSPIRA E EXPIRA, profundamente.

A LUZ BRANCA incandeia-nos.

CORTA PARA:

INT. BACKSTAGE - NOITE

2

Sala pequena com um sofá e paredes riscadas. Tiago, TONI (25), INÊS (23), MÁRIO (24) e Vasco estão sentados, com o material da banda arrumado a um canto. Têm cerveja.

TIAGO

Ainda se safou durante o concerto.

Vasco olha para Tiago, atento à conversa.

Tiago olha para a sua TATUAGEM e dá um gole da sua cerveja.

TIAGO

Ainda está muito fresca.

TONI

Mas quem te chegou a fazer?

Toni fala enquanto abre uma cerveja. Ao seu lado, está Inês com uma mão em cima da perna de Toni e com uma cerveja na outra.

TIAGO

Um tipo amigo, fizemos tudo em casa dele. Quase nem me levou nada por ela.

(CONTINUA)

CONTINUA:

3.

MÁRIO

Ei, man, mas isso não é pouco  
higiénico?

Tiago encolhe os ombros. Dá outro gole da cerveja e bate  
no joelho de Vasco.

TIAGO

Então, e tu puto? Curtiste?

Inês pousa a cerveja e tira o seu TELEMÓVEL da carteira.  
Começa a tirar fotografias à TATUAGEM de Tiago.

TONI

Pois é, ele hoje está a  
estrear-se...

Vasco sorri, sem formar palavras concretas.

TIAGO

É... Primeiro concerto dele, para  
saber o que é bom.

Riem-se. Vasco fá-lo porque tem que ser.

INÊS

É isso. Agora, já faz parte do  
grupo.

Os rapazes fazem um brinde. Inês levanta-se.

INÊS

Então, olhem... Juntem-se para  
tirar uma foto com o pequeno.

Vemos a reação de Tiago pelo ecrã do TELEMÓVEL.

Tiago, Toni e Mário juntam-se a Vasco para a fotografia.  
Sorriem e põem os dedos do meio no ar. Vasco hesita, mas  
acaba por imitar o gesto.

Inês posiciona o telemóvel para tirar a fotografia.

INÊS

Ó Toni, cuidado com essa cara...

TONI

Gostas pouco.

O flash embate nos olhos de Vasco.

Os rapazes afastam-se de Vasco para verem a fotografia.  
Ficamos com Vasco.

TONI (O.S.)

Ficou fixe...

(CONTINUA)

CONTINUA:

4.

MÁRIO (O.S.)  
Ya, ya.

VASCO  
(para Tiago)  
Tenho de ir indo.

Tiago parece confuso.

TIAGO  
Porquê? Foda-se, ainda agora  
começamos a beber.

VASCO  
Vou ter com uns amigos.

Tiago olha para Vasco com ar suspeito e um sorriso  
matreiro.

TIAGO  
(a rir)  
Ui... Quem é a gaja?

Os outros observam a conversa, com a mesma expressão de  
Tiago.

Vasco ri forçosamente.

TIAGO  
Pronto, já estou a entender  
tudo...

Vasco pega no casaco para sair.

TIAGO (CONT'D)  
Mas, quando fores para casa, não  
acordes a mãe senão estamos  
fodidos.

VASCO  
(alto e prolongado)  
Tá...

Ficamos com Vasco, que se afasta.

MÁRIO (O.S.)  
SE for para casa...

Risos.

CORTA PARA:

5.

EXT. RUA - NOITE 3

Vasco caminha em direção de casa, a passo apressado.

Entra no portão de casa. Tenta não fazer barulho ao fechar.

Chega à porta. Abre-a e entra, cautelosamente.

CORTA PARA:

INT. CASA DO VASCO - NOITE 4

Casa pequena. A entrada dá para um corredor extenso com várias portas, presumidamente de quartos. Ouve-se o som de uma TELEVISÃO.

Vasco fecha a porta devagar e em silêncio, e pousa as chaves. Liga a luz. Caminha pelo corredor e vê a porta entreaberta de um quarto. Espreita.

CORTA PARA:

INT. QUARTO DA MÃE - NOITE 5

A luz do corredor entra pela abertura da porta. Vemos a silhueta da MÃE, a respiração lenta de quem está a dormir.

Vasco, em silêncio, vai à mesinha de cabeceira, pega no comando e desliga a televisão. Sai do quarto e fecha a porta com cuidado.

CORTA PARA:

INT. QUARTO DO VASCO - NOITE 6

Vasco abre o armário e tira peças de roupa mais casual. A porta do armário tem AUTOCOLANTES diversos.

O telemóvel VIBRA enquanto despe a camisola preta e grande do irmão. Senta-se na cama e tira o telemóvel do bolso.

O ecrã mostra que Vasco foi identificado numa FOTOGRAFIA por Tiago, no Facebook. Clica na notificação e é encaminhado para uma página.

A FOTOGRAFIA de grupo de antes está agora online, com a descrição "IRMANDADE E AMIZADE ACIMA DE TUDO \m/ A PUXAR AÇO E DEGREDO".

VASCO  
(frustrado)  
FFF--

(CONTINUA)

CONTINUA:

6.

O palavrão de Vasco sai prolongado e muito incompleto, como quem se lembra que não pode fazer barulho. O seu olhar desvia para a frente, sem destino.

Afastamo-nos. Vasco está sentado numa cama de solteiro, perto do centro do quarto. De um lado, tem uma JANELA. Do outro, tem a cama de Tiago, rodeada de SÍMBOLOS DE ÓDIO afixados na parede.

O TELEMÓVEL VIBRA novamente.

Vasco abre uma mensagem de um contacto com o nome "[U+2764]" que diz "JÁ CHEGUEI. DEMORAS?"

Vasco levanta-se e resume a troca de roupa.

CORTA PARA:

EXT. RUA - NOITE

7

Vasco caminha apressadamente, como se não quisesse ser visto. Tem agora uma ROUPA mais leve e com cor.

"O VOSSO VOTO NÃO CONTA" surge numa parede, ao seu lado.

CORTA PARA:

INT. ENTRADA PÉROLA NEGRA - NOITE

8

Ouve-se MÚSICA do interior do edifício.

PAULO, 20, encontra-se à porta do edifício com uma MALA grande na mão. Vasco chega e tenta controlar o arfar.

PAULO

Então, babe? Demoraste.

VASCO

Desculpa!

PAULO

Pareces cansado. Não vieste de casa?

Começam a entrar e a descer as escadas. A MÚSICA torna-se MAIS CLARA à medida que vão descendo. Em contrapartida, começam a falar mais alto, para se ouvirem.

VASCO

Não, tive a tomar um café com o meu irmão.

PAULO

Oh! Podias ter dito que assim tinha ido ter contigo. Não precisavas de ter vindo à pressa.

(CONTINUA)

CONTINUA:

7.

VASCO  
Oh, deixa lá. O pessoal já está  
cá?

PAULO  
(lembrando-se)  
Sim, temos de os encontrar.

Entram.

CORTA PARA:

INT. PÉROLA NEGRA - NOITE

9

**A MÚSICA sobrepõe-se aos outros sons.**

O espaço encontra-se cheio de pessoas de todos os feitios. Vestidos normais, de mulher, drag queen, bailarinos, quase nus.

Vasco e Paulo encontram-se com os AMIGOS. Todos eles trazem MALAS semelhantes à de Paulo. Um deles faz sinal para irem à casa-de-banho e vão todos na mesma direção.

CORTA PARA:

INT. CASA-DE-BANHO - NOITE

10

A casa-de-banho é muito pequena. A MÚSICA da festa ouve-se como se estivéssemos na mesma divisão.

Paulo e os amigos retiram das suas malas ROUPAS e MAQUILHAGEM. As roupas são mais exuberantes do que as que têm vestidas.

Começam a trocar as indumentárias. Paulo faz sinal a Vasco, perguntando se quer vestir alguma coisa. Vasco sorri e abana a cabeça em negação.

Já vestidos, começam a maquilhar-se. Põem batom, eyeliner e alguns brilhantes na cara.

Paulo começa a pôr PURPURINA nas bochechas de Vasco, que se RI.

CORTA PARA:

INT. SALA DE FESTAS - NOITE

11

O grupo entra na sala. Vasco vem em último, com Paulo. O olhar dele viaja por tudo à sua volta.

As pessoas dançam ao ritmo da MÚSICA.

(CONTINUA)

CONTINUA:

8.

Outras pessoas da festa avistam o grupo e fazem sinal de "fixe" com as mãos, como que elogiando o visual.

O espaço está preenchido com MENSAGENS DE IGUALDADE E BANDEIRAS LGBT.

Os DANÇARINOS da festa, extremamente produzidos, animam o público.

Duas RAPARIGAS cumprimentam-se com um abraço.

Junto ao bar, há várias pessoas a comprarem bebidas.

Vasco e o grupo pedem bebidas no bar. Dirigem-se para o público.

Dançam e brindam entre si, sem deixar de dançar.

Paulo dança com Vasco. Riem-se quando se enganam nos passos.

Entretanto, começam a dançar mais próximos, sorridentes.

Uma explosão de CONFETTIS cai sobre toda a gente.

O público entusiasma-se com as MÃOS NO AR, enquanto olha para o confettis a cair sobre as suas cabeças.

Paulo atira confettis a Vasco.

Vasco tenta cuspir um que lhe ficou na boca. Acaba por tirá-lo com a mão.

Paulo ri-se.

Todos dançam.

A MÚSICA DA FESTA DESVANECE. As VOZES e BARULHOS igualmente. Em seu lugar, surge uma COMPOSIÇÃO DE PIANO, melancólica, mas bonita e livre.

Os movimentos tornam-se mais LENTOS, em SLOW-MOTION:

Vasco e Paulo dançam, próximos. Vasco está notoriamente nervoso, Paulo parece mais à vontade.

Paulo sorri.

Vasco olha-o nos olhos, algo raro para ele.

Vasco alcança-lhe os lábios com os seus. Beijam-se. Depois abraçam-se, meio que a dançar. Estamos com eles por uns instantes.

Vasco tem a cabeça pousada no ombro de Paulo. Fecha os olhos, como se aproveitasse o conforto do momento.

O público continua com as MÃOS NO AR.

(CONTINUA)

CONTINUA:

9.

FADE PARA NEGRO.

EXT. RUA - NOITE/MADRUGADA

12

Rua pouco iluminada, sem pessoas.

Vasco caminha novamente para casa, limpando as réstias de brilhantes que tem na sua cara com as mangas do casaco. Ainda sorri. Vai ao bolso do casaco e retira o telemóvel e os auriculares.

Vê que tem três chamadas não atendidas de Tiago. Ignora.

Vasco coloca os auriculares.

CORTA PARA:

EXT. CASA DE VASCO - NOITE/MADRUGADA

13

Chegado à porta de casa, insere a chave na fechadura.

Com a manga do casaco, Vasco certifica-se uma última vez que limpou a purpurina toda da cara.

Vasco INSPIRA e antes que expire...

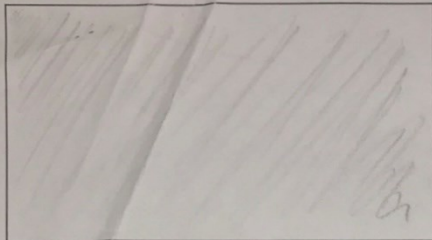
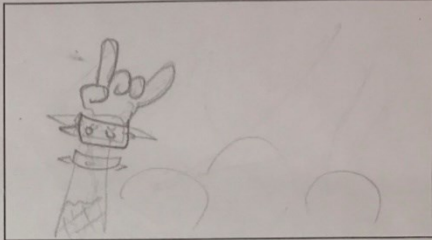
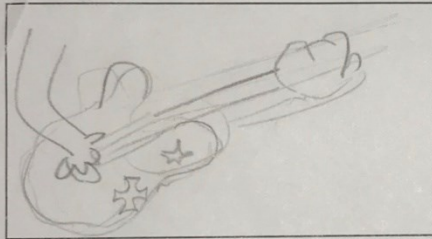

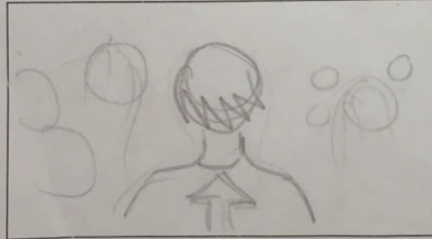
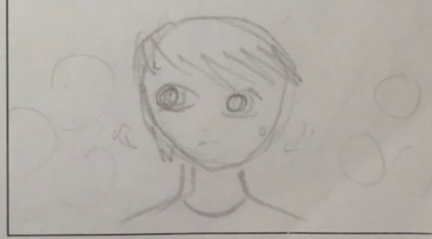
CORTA PARA NEGRO.

# Apêndice B

## Storyboard 1

**STORYBOARD "SÓZIA"**

ESCOLA DAS ARTES - UCP  
MESTRADO DE SOM E IMAGEM  
CAROLINA NEVES

<p>CENA: 1 SHOT:</p> 	<p>CENA: 1 SHOT:</p> 
<p>TELA PRETA.</p> <p>"A próxima música chama-se "The Right Path." + preparação instrumental.</p>	<p>Plano de abertura</p> <p>Close-up de uma (ou mais) mãos no ar, no sentido (preparação instrumental). 35mm</p>
<p>CENA: 1 SHOT:</p> 	<p>CENA: 1 SHOT:</p> 
<p>Close-up de guitarra. 35</p> <p>A música já começou. mm</p> <p>1º opção normal 35mm</p> <p>2º opção normal da cabeça</p>	<p>Vasco passa por entre as pessoas, de copo de cerveja na mão. 35mm</p>
<p><u>OU</u> CENA: 1 SHOT:</p> 	<p>CENA: 1 SHOT:</p> 
<p>2ª opção: Vasco passa por entre as pessoas. 35mm</p>	<p>O olhar de Vasco para pelas pessoas encontra cominho. 35</p>

# STORYBOARD "SÓSIA"

ESCOLA DAS ARTES - UCP  
MESTRADO DE SOM E IMAGEM  
CAROLINA NEVES

CENA: 1 SHOT:



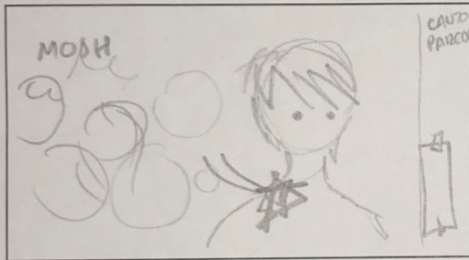
Close-up figurante a fumar.  
(Maquiagem: corpse paint)

CENA: 1 SHOT:



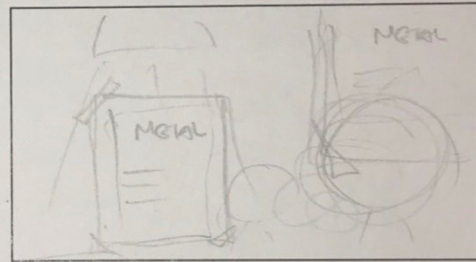
Close-up figurantes a serem  
o concerto ou a fazerem  
headbong.

CENA: 1 SHOT:



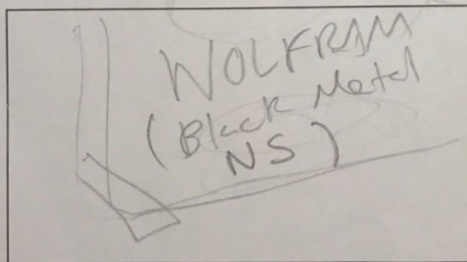
~~Vasco~~ A câmara acompanha  
Vasco a afastar-se do mosh  
~~até~~ e observa  
um poster.

CENA: 1 SHOT:



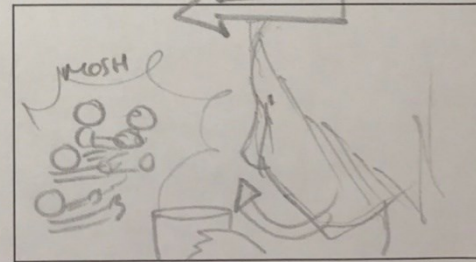
POV (?)  
O olhar de Vasco passa nos  
cartazes na parede.  
(Pessoas a puxarem à frente)

CENA: 1 SHOT:



Plano detalhe.  
Detalhe do nome da banda  
e do género musical.

CENA: 1 SHOT:



Vasco desvia o olhar dos cartazes  
e bebe cerveja, nervoso.  
A câmara acompanha o  
seu olhar até ao mosh.  
Vira os olhos para a frente.

# STORYBOARD "SÓZIA"

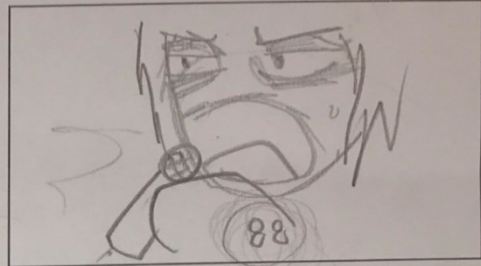
ESCOLA DAS ARTES - UCP  
MESTRADO DE SOM E IMAGEM  
CAROLINA NEVES

CENA: 1 SHOT:



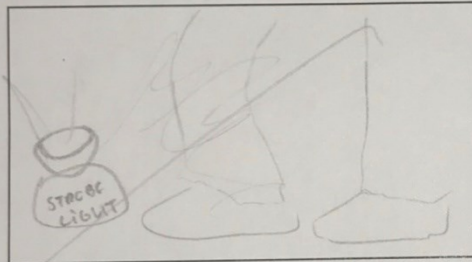
Vasco observa o vocalista Tiago.

CENA: 1 SHOT:



Close-up Tiago e teclage.

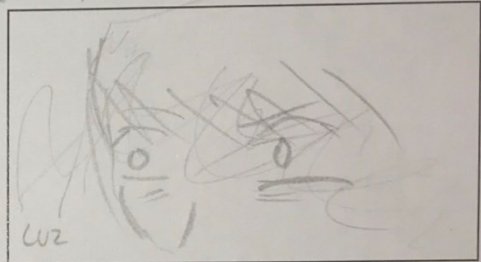
CENA: 1 SHOT:



A Strobe light começa a disparar.

VASCO CHEGA  
35mm

CENA: 1 SHOT:



Vasco fecha os olhos, a luz embateendo nele.

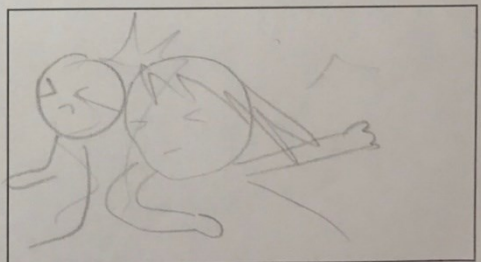
Plano bíblia a andar - 35mm

CENA: SHOT:



(Tiago)  
SLOW MO: movimentos de Tiago.

CENA: SHOT:

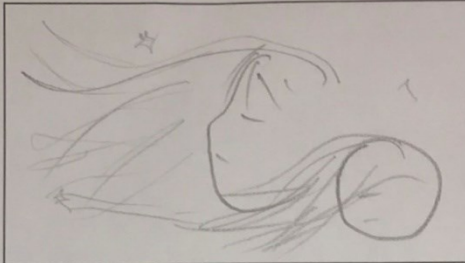


(Mosh)  
SLOW MO.

# STORYBOARD "SÓZIA"

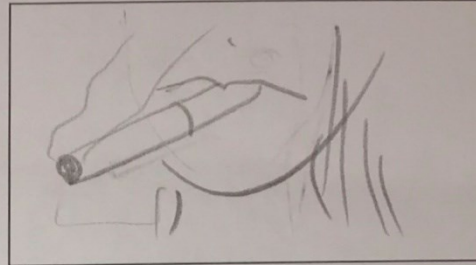
ESCOLA DAS ARTES - UCP  
MESTRADO DE SOM E IMAGEM  
CAROLINA NEVES

CENA: 1 SHOT:



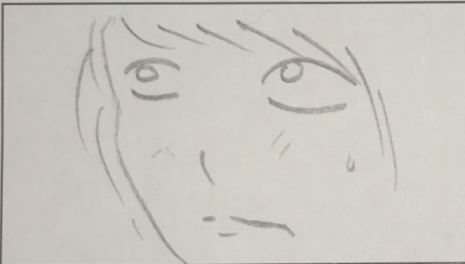
Mulheres a fazer headbang.  
SLOW MO.

CENA: 1 SHOT:



Alguém a fazer.  
SLOW MO.

CENA: 1 SHOT:



Varco abre os olhos.

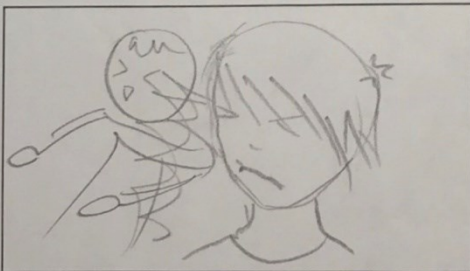
CENA: 1 SHOT:



Tiago olha para Varco  
enquanto canta.

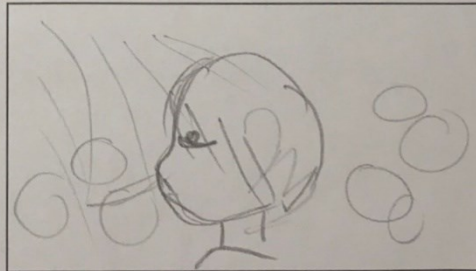
A música torna-se + perceptível  
e os movimentos normalizam.

CENA: 1 SHOT:



Uma pessoa bate em Varco,  
projectada do mar. A cabeça  
cai ao chão.

CENA: 1 SHOT:



Varco reconece-se.

Inspira e expira.

Ouvimos a música a  
acabar.

COMO TERMINAR  
ESTA CENA?

4

# STORYBOARD "SÓZIA"

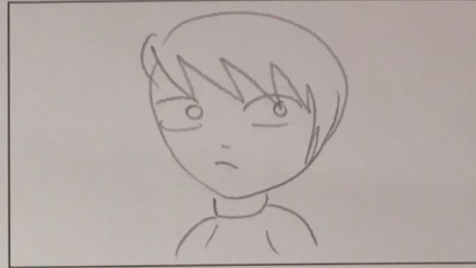
ESCOLA DAS ARTES - UCP  
MESTRADO DE SOM E IMAGEM  
CAROLINA NEVES

CENA: 2 SHOT: 1



Tiago: "Ainda se safou  
durante o concerto".

CENA: 2 SHOT: 2



Varco olha para Tiago,  
atento.  
(Tiago está a beber).

CENA: 2 SHOT: 3



Tiago pouso a cerveja.  
"Ainda está muito fresca".

CENA: 2 SHOT: 4



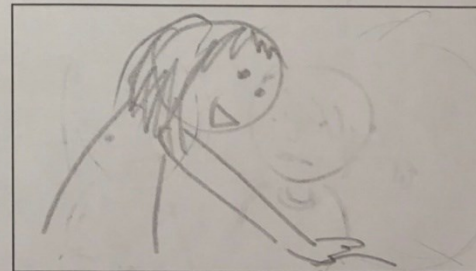
Toni fala enquanto abe  
uma cerveja.  
Inês bebe.

CENA: 2 SHOT: 5



Tiago fala e Mário  
também.  
Tiago encolhe os ombros.

CENA: 2 SHOT: 6

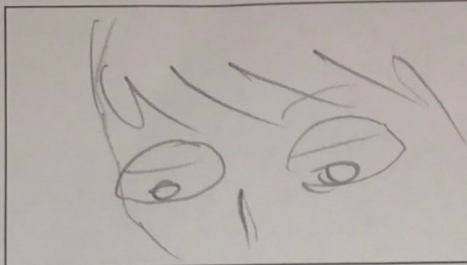


Tiago aborda Varco  
"Então, quis o  
concerto?"

# STORYBOARD "SÓZIA"

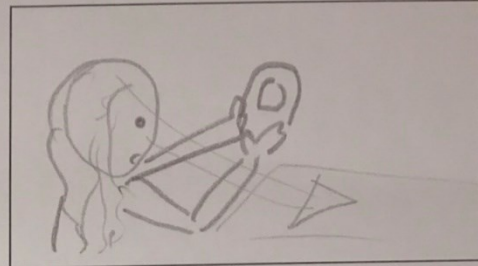
ESCOLA DAS ARTES - UCP  
MESTRADO DE SOM E IMAGEM  
CAROLINA NEVES

CENA: 2 SHOT: 7



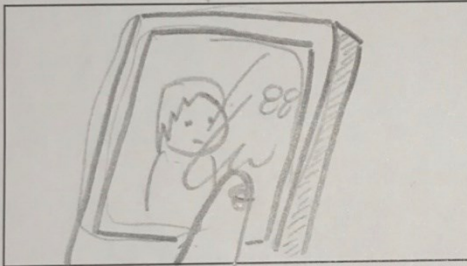
Varco olha para a parede  
onde Tiago pôs a mãe.

CENA: 2 SHOT: 8



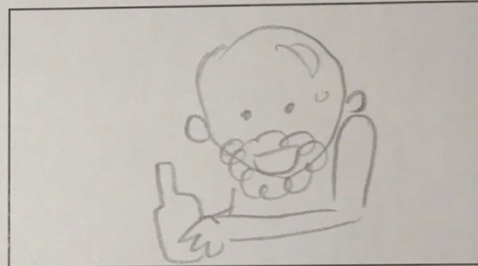
Inês tira fotos  
enquanto falam.

CENA: 2 SHOT: 9



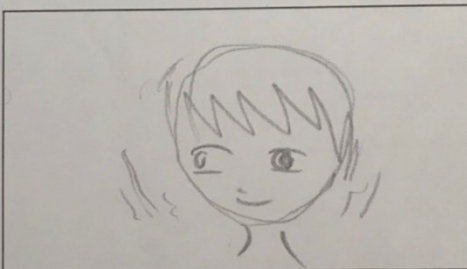
Tina fotografou de  
tatuagem do Tiago.

CENA: 2 SHOT: 10



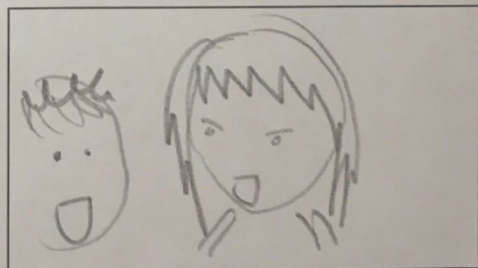
Toni: "Pois é ele está  
a estrear-se."

CENA: 2 SHOT: 11



Voz de Sanni, sem formar  
palavras.

CENA: 2 SHOT: 12



Falam e rien.

# STORYBOARD "SÓSIA"

ESCOLA DAS ARTES - UCP  
MESTRADO DE SOM E IMAGEM  
CAROLINA NEVES

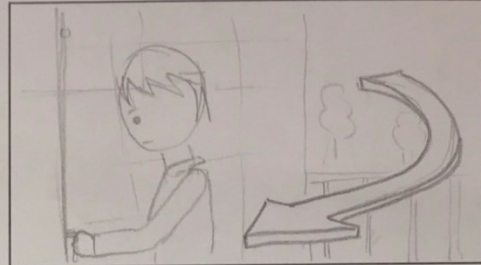
CENA: 3 SHOT: 1



Travelling - Plano americano  
Vasco vai para casa, a passo  
apressado.

GRUA - 24MM  
OU  
DGI 35MM

CENA: 3 SHOT: 1 (?)



Ainda o mesmo travelling.  
Acompanhemos Vasco a chegar  
a casa e põe a chave na fechadura.  
Vemos Vasco a entrar e a fechar a porta.

GRUA OU DGI  
24MM OU 35MM

CENA: 4 SHOT: 1



Plano médio.  
Ouve-se Vasco a pousar as chaves  
e a ligar a lanterna do televisão.

24MM - Travelling

CENA: 5 SHOT: 1 Acender lanterna após  
de entrar no quarto

CENA: 4 SHOT: 1 (?)



Mesmo plano + travelling.  
Vasco dirige-se para o quarto  
dos pais e espreita pela porta, tentando  
não apontar directamente a luz para lá.  
Sai luz do quarto dos pais

CENA: 6 SHOT: 1 DUAS OPÇÕES



Plano geral. - Vasco entra no quarto  
e desliga a televisão. Volta a sair.  
Os seus pais continuam a dormir  
na cama.

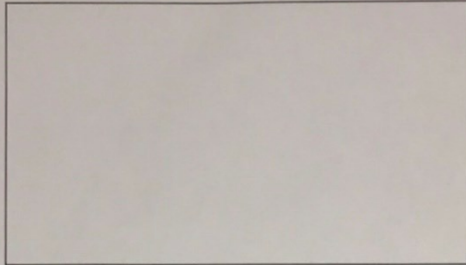


Mesmo plano da cena anterior.  
Vasco anda pela casa até chegar  
ao seu quarto.

# STORYBOARD "SÓZIA"

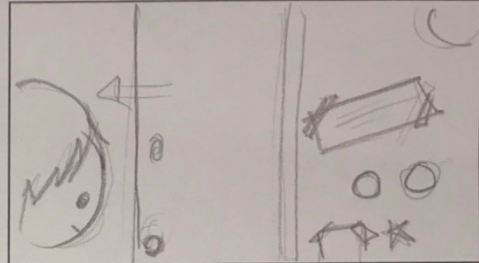
ESCOLA DAS ARTES - UCP  
MESTRADO DE SOM E IMAGEM  
CAROLINA NEVES

CENA: 7 SHOT: 1



PLANO DO QUARTO (?)

CENA: 7 SHOT: 2



CLOSE-UP.

Vasco tira roupa do armário.  
24MM

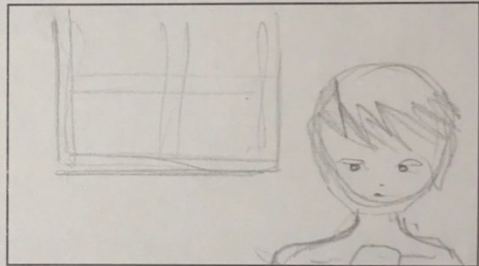
CENA: 7 SHOT: 3



Plano médio.

Vasco senta-se e passa a roupa ao  
seu lado. Retira a t-shirt e o seu  
telemóvel vibra. 24MM

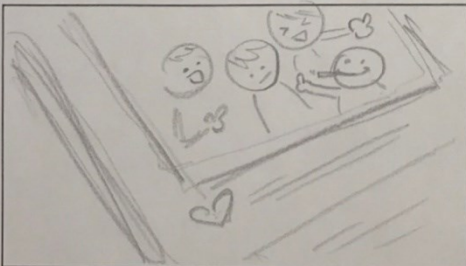
CENA: 7 SHOT: 4



Plano médio.

Vasco pega no telemóvel e vê  
que foi ligada numa fotografia  
24MM

CENA: 7 SHOT: 5



Close-up - ecrã do telemóvel.

Vasco vê a fotografia

85MM

CENA: 7 SHOT: 6



Primeiro Plano

Vasco mostra-se chocado depois  
de ver a fotografia

85MM ou 35MM

# STORYBOARD "SÓSIA"

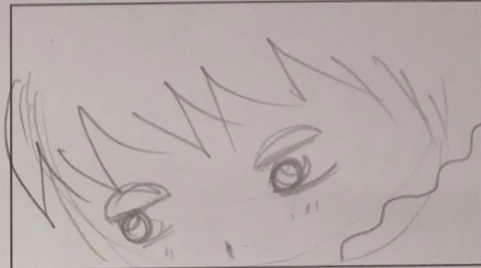
ESCOLA DAS ARTES - UCP  
MESTRADO DE SOM E IMAGEM  
CAROLINA NEVES

CENA: 7 SHOT: 7



Plano geral. Zoom-out lento (?).  
Vasco fica a olhar para o telemóvel enquanto vemos a câmara do telemóvel. 24MM - travelling DOLLY

CENA: 7 SHOT: 8



Close-up. Olhos apáticos.  
Vasco fica a olhar para o vazio até o telemóvel vibra novamente e "acorda". 85MM

CENA: 7 SHOT: 9



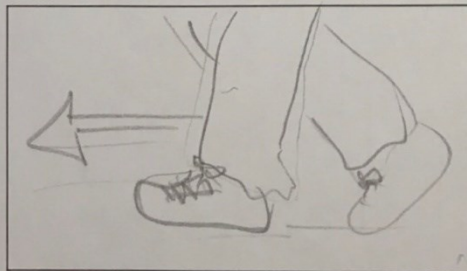
Close-up. Ecrã do telemóvel.  
Vasco vê que recebe uma mensagem a perguntar se demora, de um contacto chamado "♡". 85MM

CENA: 7 SHOT: 10



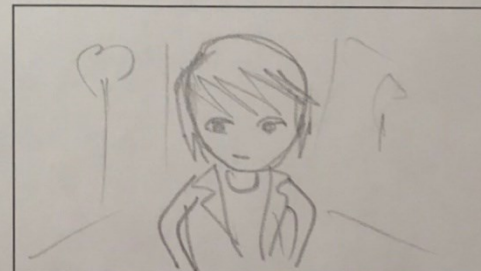
Plano médio. (igual a shot #4)  
Vasco volta ao normal e continua a ver a mãe. (ouve-se passos). 24MM

CENA: 8 SHOT: 1



Close-up. Travelling.  
Pés do Vasco a andarem apressadamente.

CENA: 8 SHOT:

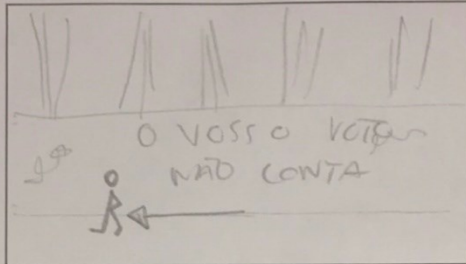


Vasco caminha na rua.  
Olha para o lado e ~~olha~~ como quem está à espera de algo e volta a olhar para o chão.

# STORYBOARD "SÓZIA"

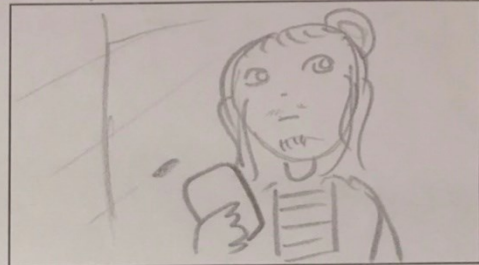
ESCOLA DAS ARTES - UCP  
Mestrado de Som e Imagem  
CAROLINA NEVES

CENA: 8 SHOT:



Plano geral.  
Vermos a que Vasco leu  
no plano anterior.

CENA: 9 SHOT: 1



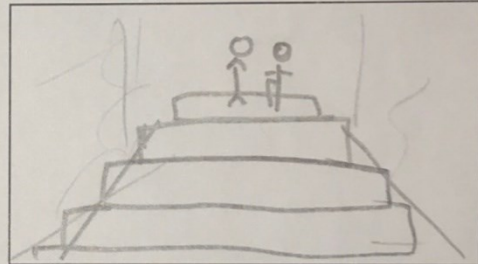
Centro-picado (?)  
Paula espera Vasco à porta  
do Pérola.

CENA: 9 SHOT: 2



Vasco entra no plano quando  
chega e Paula reage.  
Começam a entrar enquanto  
conversam.

CENA: 9 SHOT: 3



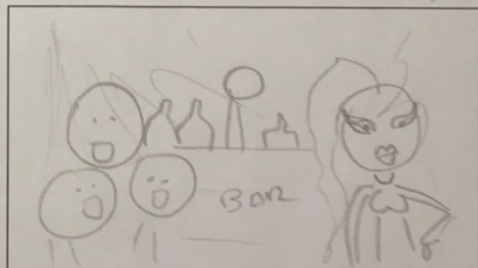
Descem as escadas  
enquanto continuam a falar.

CENA: 9 SHOT: 4



Acabam de conversar  
e ~~vão~~ entram no sala.  
**CORTAR QUANDO**  
**DIZEM "CASA DE X-BANHO"**  
Passa pelo plano da mãe.

CENA: 10 SHOT: 1



Ambiência do Pérola.

# STORYBOARD "SÓZIA"

ESCOLA DAS ARTES - UCP  
MESTRADO DE SOM E IMAGEM  
CAROLINA NEVES

CENA: 10 SHOT: 2



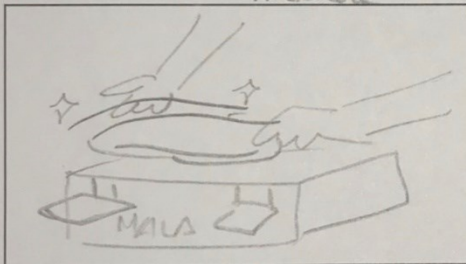
Bailarinos dançam.

CENA: 10 SHOT: 3



Vemos o grupo de amigos Vasco e Paulo juntar-se a elas. Apertam para a casa de banho e dirigem-se para lá.

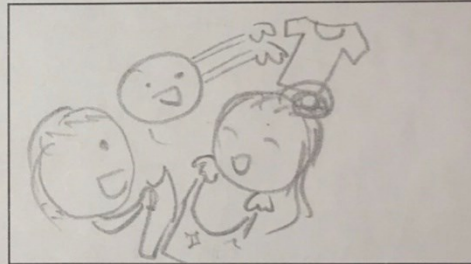
CENA: 11 SHOT: 1 *Em cima do moinho*



No WC, retiram roupa e maquilhagem das mãos.

35mm

CENA: 11 SHOT: 2

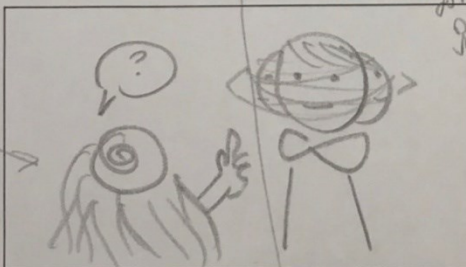


O grupo mostra as roupas que trouxe.

Movimento de câmara entre elas.

35mm

CENA: 11 SHOT: 3

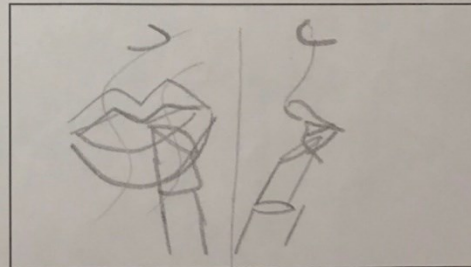


1º plano  
+ reação depois do "NÃO" do Vasco

Paulo faz sinal a Vasco (para vestir algo) e ele nega.

35mm

CENA: 11 SHOT: 4



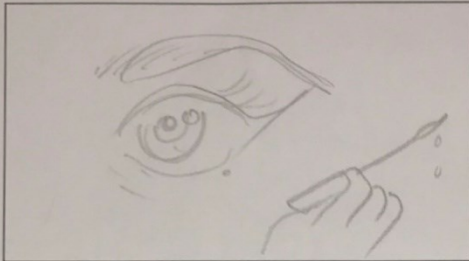
Close-up maquilhagem.

85mm

# STORYBOARD "SÓZIA"

ESCOLA DAS ARTES - UCP  
MESTRADO DE SOM E IMAGEM  
CAROLINA NEVES

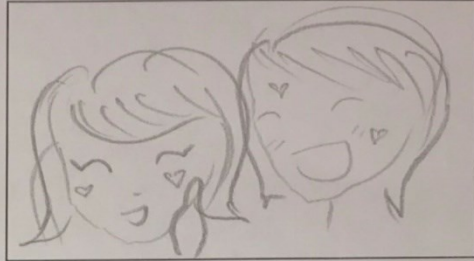
CENA: 11 SHOT: 5



Close-up. Eyeliner.

35mm

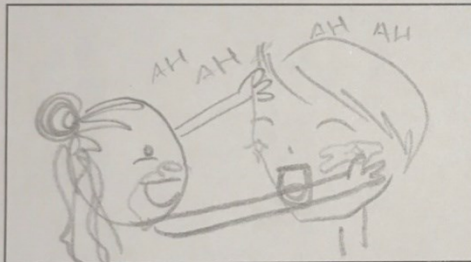
CENA: 11 SHOT: 6



Os amigos riem enquanto se maquiham e põem brilhantes na boca. 24mm

Paulo sai do plano para o seguinte. 35mm

CENA: 11 SHOT: 7



Paulo põe purpurina na bochecha de Vasco, que ri.

CENA: 12 SHOT: 1



O grupo entra no sala. Em último vão Paulo e Vasco.

CENA: 12 SHOT: 2



As pessoas dançam ao ritmo da música.

CENA: 12 SHOT: 3



Outras pessoas elogiam o visual do grupo.

→ Plano espelho teto. 35(?)mm para depois.

# STORYBOARD "SÓSIA"

ESCOLA DAS ARTES - UCP  
MESTRADO DE SOM E IMAGEM  
CAROLINA NEVES

CENA: 12 SHOT: 4



Bandeirolas LGBT e  
bailaninos a dança.

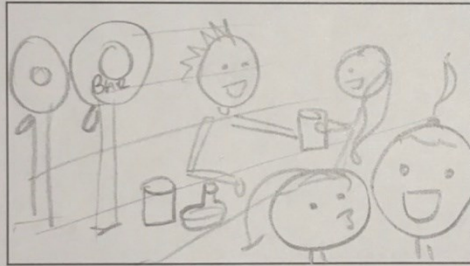
CENA: 12 SHOT: 5



Duas raparigas cumprimentam-  
se / um abraço.

sequência follow

CENA: 12 SHOT: 6



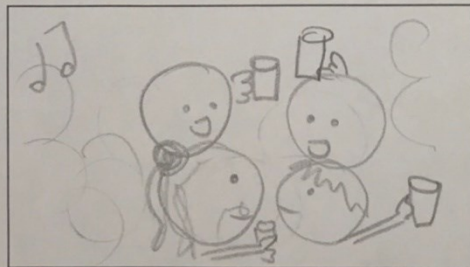
Junto ao bar.  
Pessoas conversam e compram  
bebidas no bar.

CENA: 12 SHOT: 7



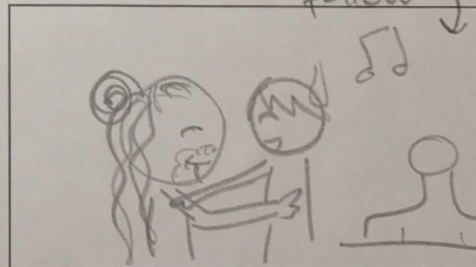
O grupo do Vasco pede  
bebidas no bar.  
Dirigem-se para o publico.

CENA: 12 SHOT: 8



O grupo brinda entre si  
e dançam.

CENA: 12 SHOT: 9



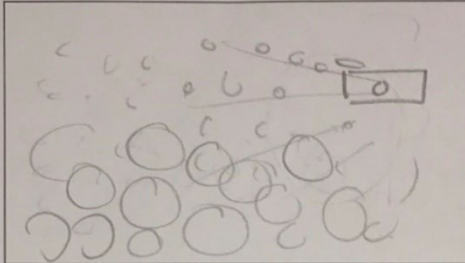
Paula dança c/ Vasco.  
Riu-se quando se enganam  
nos passos.

→ close-up segredo para corol biga. follow até 85mm → ⊕ próximos

# STORYBOARD "SÓZIA"

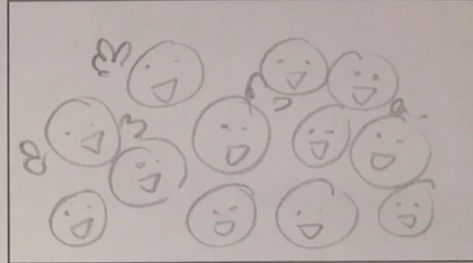
ESCOLA DAS ARTES - UCP  
MESTRADO DE SOM E IMAGEM  
CAROLINA NEVES

CENA: 12 SHOT: 10



Uma explosão de confetis  
caí sobre toda a gente.  
confetis → mesmo plano  
da 8

CENA: 12 SHOT: 11



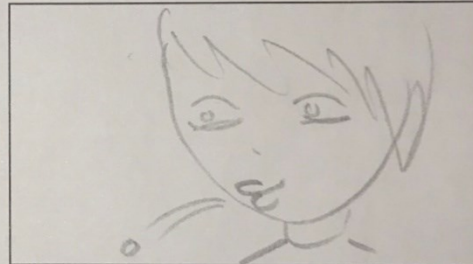
O público entusiasma-se  
c/ as mãos no ar c/ os  
confetis a cair.  
PLANO DE CIMA ESPELHO  
35mm

CENA: 12 SHOT: 12



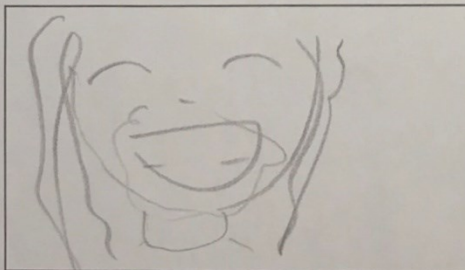
Paulo atira confetis a  
Vasco.  
CLOSE-UP.  
85mm

CENA: 12 SHOT: 13



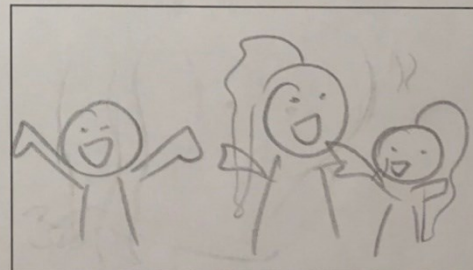
Vasco tenta cuspir o  
confetis e acaba por  
finá-lo c/ a mão.  
CLOSE-UP 85  
mm  
(mesmo plano?)

CENA: 12 SHOT: 14



Paulo ri-se.  
(A música devaneia e  
SLOW Mo)  
Close-up 85mm

CENA: 12 SHOT: 15



Todos dançam em.  
SLOW Mo.

# STORYBOARD "SÓZIA"

ESCOLA DAS ARTES - UCP  
MESTRADO DE SOM E IMAGEM  
CAROLINA NEVES

CENA: 12 SHOT: 16



Vasco e Paulo dançam.  
Vasco está nervoso.

CENA: 12 SHOT: 17



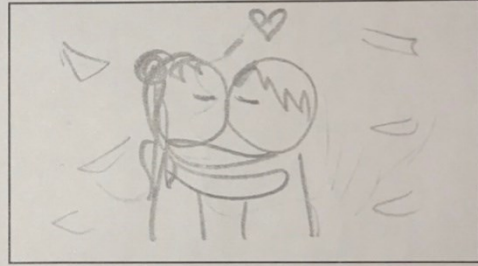
Paulo sorri.

CENA: 12 SHOT: 18



Vasco olha-o nos  
olhos.

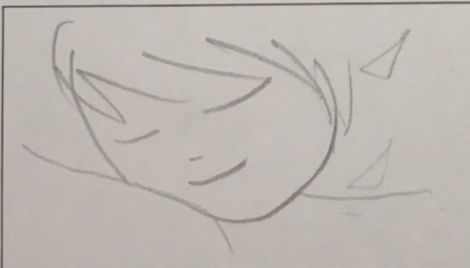
CENA: 12 SHOT: 19



Beijam-se. Depois  
abraçam-se.

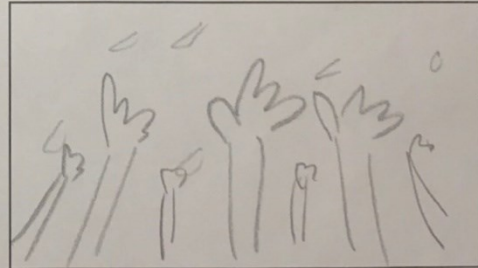
Vasco põe a cabeça no  
ombro de Paulo 35mm  
PLANO MÉDIO

CENA: 12 SHOT: 20



Vasco aproveita o  
conforto  
85mm  
MEGA CLOSE-UP

CENA: 12 SHOT: 21



Mãos no ar  
FADE TO BLACK

35mm

# STORYBOARD "SÓZIA"

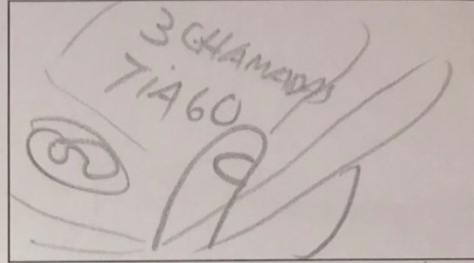
ESCOLA DAS ARTES - UCP  
MESTRADO DE SOM E IMAGEM  
CAROLINA NEVES

CENA: 13 SHOT: 1



Vasco caminha pela casa,  
limpa os brilhantes da casa.  
Vai ao balcão e tira o telemóvel  
e os auriculares. 35MM

CENA: 13 SHOT: 2



Vê que tem 3 chamadas  
de Tiago. Ignora e  
~~guarda o telemóvel~~  
85MM

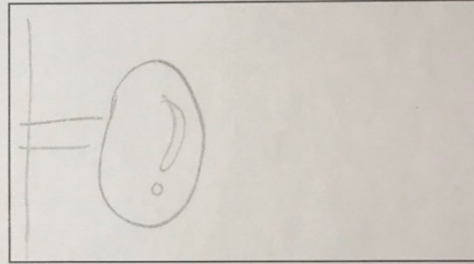
CENA: 13 SHOT: 3



Vasco coloca os  
auriculares.

35MM

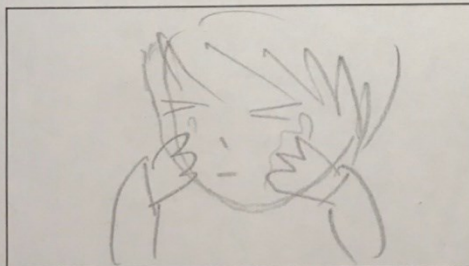
CENA: 14 SHOT: 1



Plano da fechadura  
de casa. chega e  
coloca a chave.

85MM

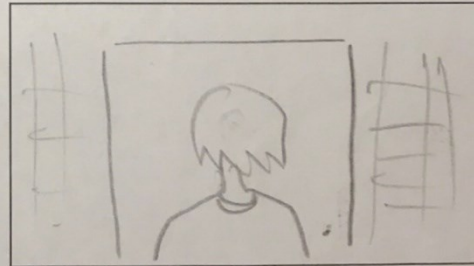
CENA: 14 SHOT: 2



COM a manga do  
casaco, limpa o  
resto da purpurina.

35MM

CENA: 14 SHOT: 3

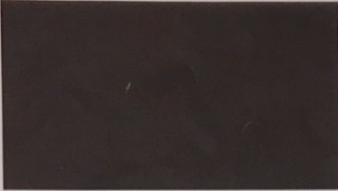







Vasco inspira e antes  
que expire...  
BLACK.

24MM

## Apêndice C


### Storyboard 2

	
Acção: Tela Preta	Acção: Mãos no ar início concerto
Plano: -	Plano: Close-up
Lente: -	Lente: 85mm
NOTAS:	NOTAS:
	
Acção: Guitarra entre público	Acção: Acompanhar Vasco
Plano: Close-up	Plano: Médio
Lente: 35mm	Lente: 35mm
NOTAS: gravar o início da música	NOTAS:
	
Acção: -	Acção: -
Plano: -	Plano: -
Lente: -	Lente: -
NOTAS:	NOTAS:

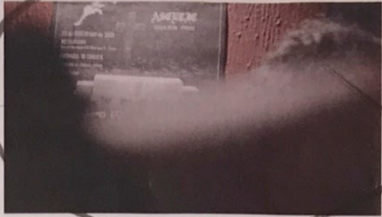
STEADY

6

→




Acção: -  
Plano: -  
Lente: -  
NOTAS:




Acção: Detalhe nome da banda  
Plano: Close-up  
Lente: 85mm  
NOTAS:

→



Acção: Acompanhar olhar do Vasco  
Plano: Close-up  
Lente: 85mm  
NOTAS:




Acção: Desfoque/foco para "baixista" ou "vocalista"  
Plano:  
Lente: 85mm  
NOTAS: gravar a voz toda


→

FAZTA C.U.



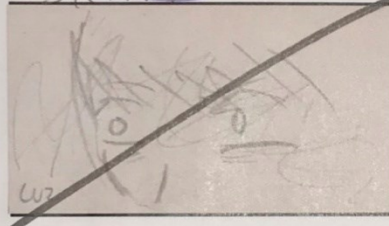
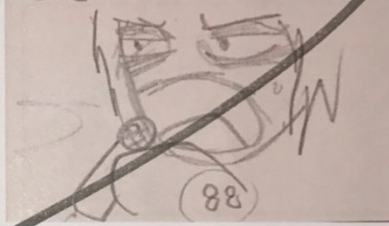
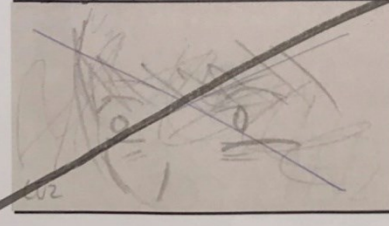
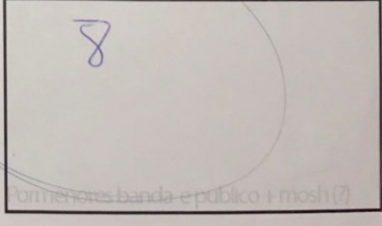
BANDA - STEADY

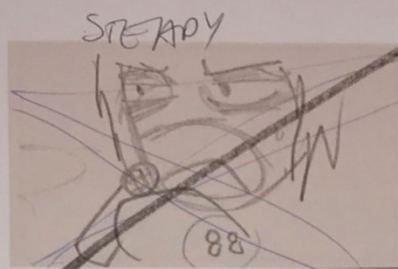


Acção: Vocalista queimar Bíblia  
Plano: Médio contra - picado  
Lente: 35mm  
NOTAS: gravar a "voz" toda da música



Acção: Acompanhar vocalista  
Plano: -  
Lente: 35mm  
NOTAS:

<p>12</p> 	→	
Acção: Vasco surge no público		Acção: Bíblia a arder
Plano: Médio		Plano: Tilt para Bíblia a arder
Lente: 35mm /		Lente: 35mm /
NOTAS:		NOTAS:
<p>7</p> <p>STEADY</p> 		<p>10</p> <p>STEADY</p> 
Acção: Vasco olha da bíblia para cima		Acção: Vocalista e tatuagem
Plano: Close-up		Plano: Close-up
Lente: 24mm ou 85 mm (?)		Lente: 85 mm (?)
NOTAS: Slow-motion (?)		NOTAS: Slow-motion (?) gravar música toda
<p>STEADY</p> 		<p>8</p> 
Acção: Vasco fecha os olhos		Acção:
Plano: Close-up (igual ao de cima)		Plano:
Lente: <del>24mm</del> ou 85 mm (?)		Lente: 24mm /
NOTAS: Slow-motion		NOTAS: Slow-motion (com e sem)

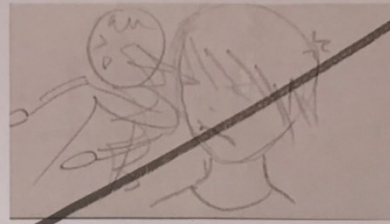


Acção: Vocalista cantar

Plano: Close-up

Lente: 85 mm (?)

NOTAS: Slow-motion (com e sem)  
Gravar música toda



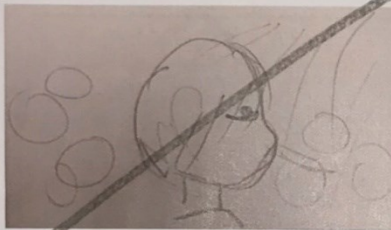
Acção: Mosh vai contra Vasco e deixa cair cerveja

Plano: Médio

Lente: 24 mm ou 35 mm

NOTAS: Slow-motion (com e sem)

JUNTAR  
A DEACÇÃO  
DAS  
PULNO  
A SECUNAR

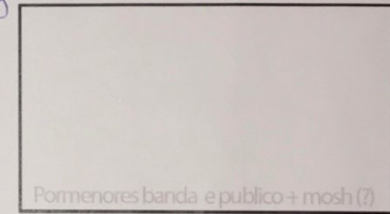


Acção: Vasco recompõe-se, inspira e expira a olhar para o concerto.

Plano: Médio

Lente: 35 mm

NOTAS: Slow-motion acaba

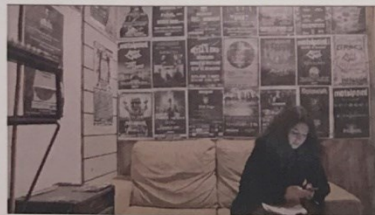


Acção:

Plano:

Lente:

NOTAS:



Acção: Backstage

Plano:

Lente: 24 mm

NOTAS:



Acção: Backstage

Plano:

Lente: 24 mm

NOTAS:



Acção: Seguir Vasco a chegar a casa

Plano: Médio sempre a acompanhar

Lente: 35mm

NOTAS:



Acção: Seguir Vasco a chegar a casa

Plano: Médio sempre a acompanhar

Lente: 35mm

NOTAS:

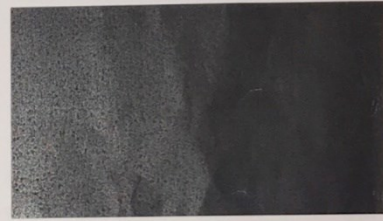


Acção: Seguir Vasco a chegar a casa

Plano: Médio sempre a acompanhar

Lente: 35mm

NOTAS:



Acção: Seguir Vasco a chegar a casa

Plano: Médio

Lente: 35mm

NOTAS:



Acção: Vasco tira as chaves e abre a porta

Plano: Médio

Lente: 35mm

NOTAS:





Acção: Acompanhar Vasco

Plano: Médio

Lente: 24mm

NOTAS:



Acção: -

Plano: -

Lente: -

NOTAS:



Acção: -

Plano: -

Lente: -

NOTAS:



Acção: -

Plano: -

Lente: -

NOTAS:



Acção: -

Plano: -

Lente: -

NOTAS:


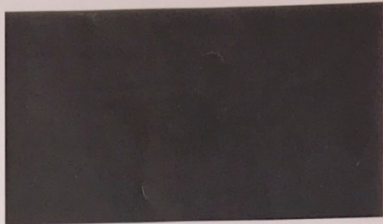






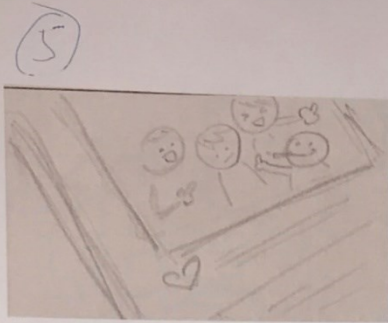
Acção: Ouve-se Vasco a desligar tv

Plano: -

Lente: -

NOTAS:

→		→	
	Acção: Vasco sai do quarto sem se ver		Acção: -
	Plano: -		Plano: -
	Lente: -		Lente: -
	NOTAS:		NOTAS:
		→	
②	Acção: Vasco abre armário		Acção: Vasco senta-se na cama ③
	Plano: Close-up		Plano: Médio
	Lente: 24mm		Lente: 24mm
	NOTAS:		NOTAS:
→			
③	Acção: Vasco na cama		Acção: Vasco Recebe sms e vê + continua a ver na
	Plano: Médio		Plano: Médio
	Lente: 24mm		Lente: 24mm
	NOTAS:		NOTAS:

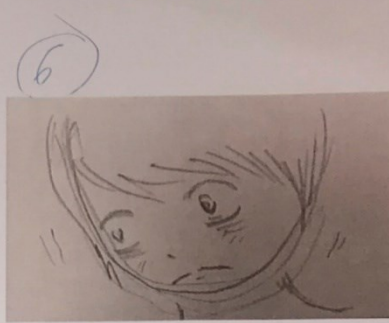


Acção: Clique na Fotografia + sms + notif

Plano: Close-up telemóvel foto

Lente: 85 mm

NOTAS:



Acção: Reacção à foto + Reacção à sms

Plano: Close-up

Lente: 85 mm

NOTAS:

(1)



Acção: Afastar Câmera

Plano: Médio para Geral

Lente: 24mm

NOTAS:



Acção: -

Plano: -

Lente: -

NOTAS:



Acção: Vasco continua a vestir

Plano: Médio

Lente: 24mm

NOTAS:



Acção: Andar do Vasco

Plano: Close-up

Lente: 35mm ou 85 mm

NOTAS: Acompanhar

→ ANTES <sup>PISTO</sup> PODES SER um SHOT DO PEROLA GERAL DO PAULO A ESPERA



OU PAULO

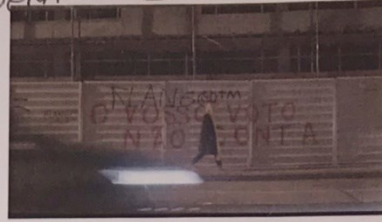


Acção: Vasco na Rua

Plano: Médio

Lente: 35mm

NOTAS:



Acção: Vasco na Rua

Plano: Geral

Lente: 35mm

NOTAS:



Acção: Paulo espera Vasco

Plano: Contra-picado Médio

Lente: 35mm

NOTAS:



Acção: Paulo chega

Plano: Contra-picado Médio

Lente: 35mm

NOTAS:



Acção: Paulo e Vasco descem escadas

Plano: Contra picado

Lente: 24mm

NOTAS:



Acção: Paulo e Vasco -> WC

Plano: Tilt para médio

Lente: 24mm

NOTAS:

1



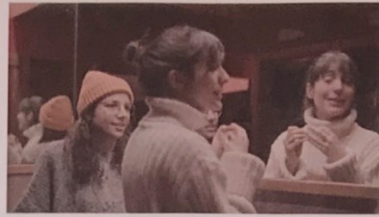
Acção: Pousam malas com roupa

Plano: Close-up

Lente: 35mm

NOTAS:

2



Acção: Conversa espelhos

Plano: Médio

Lente: 35mm

NOTAS:

3



Acção: Conversa espelhos Vasco

Plano: Médio

Lente: 35mm

NOTAS:

4



Acção: Maquilhagem Paulo

Plano: Close-up

Lente: 35mm

NOTAS:

5



Acção: Interação Paulo - Vasco

Plano: Contra-picado

Lente: 35mm

NOTAS:

3



Acção: Seguir Vasco no espelho

Plano:

Lente: 35mm

NOTAS:



Acção: Paulo e Vasco passam pela Drag

Plano: Contra-picado

Lente: 35mm

NOTAS:



Acção: Passam no meio da multidão

Plano: Contra-picado para espelho

Lente: 35mm

NOTAS:



Acção: Seguir Vasco ao Bar

Plano: Médio

Lente: 35mm

NOTAS:



Acção: -

Plano: -

Lente: -

NOTAS:



Acção: -

Plano: -

Lente: -

NOTAS:

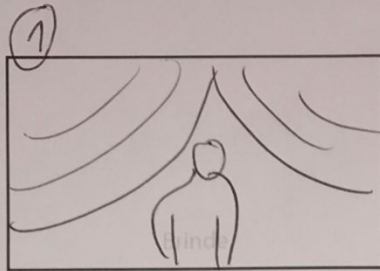


Acção: Vasco Pede bebida

Plano: Médio no Espelho

Lente: 35mm

NOTAS:

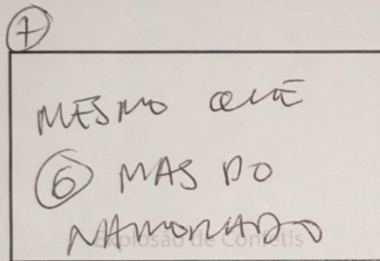


Acção: ENTRADA

Plano: CORTINAS

Lente: \_\_\_\_\_

NOTAS: \_\_\_\_\_



Acção: \_\_\_\_\_

Plano: \_\_\_\_\_

Lente: \_\_\_\_\_

NOTAS: \_\_\_\_\_

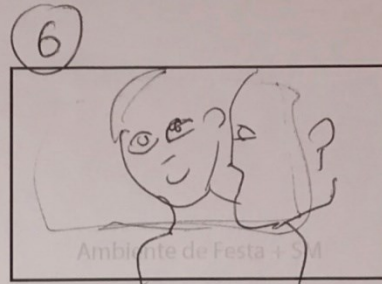


Acção: \_\_\_\_\_

Plano: \_\_\_\_\_

Lente: \_\_\_\_\_

NOTAS: \_\_\_\_\_

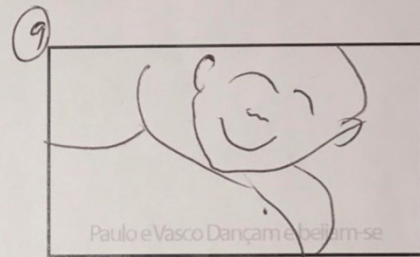


Acção: VASCO OLHA

Plano: PA NAMORADA

Lente: ESÁ DE PLANO

NOTAS: \_\_\_\_\_

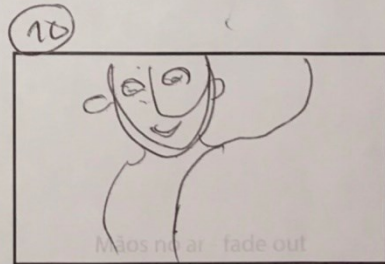


Acção: ABRACO

Plano: MÉGA CLOSE UP

Lente: \_\_\_\_\_

NOTAS: \_\_\_\_\_



Acção: MESMO QUE ⑨

Plano: MAS DA OUTRA

Lente: PENSOA

NOTAS: \_\_\_\_\_

## Apêndice D

### Proposta de Orçamento

Orçamento				
Apoio à Formação de Estudantes que frequentem Cursos Especializados na Área do Cinema e Audiovisual / 2018				
Entidade	UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA, CENTRO REGIONAL			
Projecto	"Sósis" de Carolina Neves			
RUB	DESCRIÇÃO	PREVISTO_VALOR	REALIZADO_VALOR	OBSERVAÇÕES
1	PESSOAL			
1.1	Direção/Coordenação	0,00		
1.2	Formadores	0,00		
1.3	Equipa de produção	0,00		
1.4	Outras despesas com pessoal	450,00		Alimentação
1.5	Atores	1 000,00		
2	DESENVOLVIMENTO DO PROJETO			
2.1	Despesas com publicação			
2.1.1	Despesas com cópias	0,00		
2.1.2	Transporte de cópias	0,00		
2.1.3	Outros (especificar)	0,00		
2.2	Deslocações e estadias			
2.2.1	Viagens e transportes	650,00		
2.2.2	Estadias	1 500,00		
2.2.3	Ajudas de custo	0,00		
2.2.4	Outros (especificar)	0,00		
3		0,00		
4	CENOGRAFIA E ADEREÇOS			
4.1	Estúdios de filmagem			
4.1.1	Alugueres	0,00		
4.1.2	Construção de décors	0,00		
4.1.3	Outros (especificar)	0,00		
4.2	Decors interiores interiores			
4.2.1	Alugueres	0,00		
4.2.2	Preparação/construção	0,00		
4.2.3	Outros (especificar)	0,00		
4.3	Decors interiores exteriores			
4.3.1	Alugueres	0,00		
4.3.2	Preparação	0,00		
4.3.3	Outros (especificar)	0,00		
4.4	Despesas diversas de decoração			
4.4.1	Compras	0,00		
4.4.2	Alugueres	150,00		
4.4.3	Outros (especificar)	0,00		
4.5	Mobiliário e acessórios			
4.5.1	Compras	0,00		
4.5.2	Alugueres	300,00		
4.5.3	Outros (especificar)	0,00		
4.6	Recursos de cena			
4.6.1	Compras	0,00		
4.6.2	Alugueres	0,00		
4.6.3	Outros (especificar)	0,00		
4.6.4	Efeitos especiais	0,00		
4.6.5	Animais	0,00		
4.7	Locais e casas			
4.7.1	Compras	0,00		
4.7.2	Alugueres	300,00		
4.7.3	Outros (especificar)	0,00		
4.7.4	Caracterização	150,00		
5	MEIOS TÉCNICOS			
5.1	Material de câmara	0,00		
5.2	Material magnético (vídeo) ou digital	0,00		
5.3	Material Material de som	0,00		
5.4	Material de iluminação	0,00		
5.5	Maquinaria	0,00		
5.6	Consumíveis	0,00		
5.7	Outros (especificar)	0,00		
6	SUPORTES DE IMAGENS E SOM			
6.1	Filme negativo	0,00		
6.2	Cassetes DAT	0,00		
6.3	Suportes vídeo/digitais	0,00		
6.4	Película de fotografia	0,00		
6.5	Outros (especificar)	0,00		
7	LABORATORIO DE IMAGEM			
7.1	Revelação	0,00		
7.2	Positivação	0,00		
7.3	Transferência rush/vídeo/telecinema	0,00		
7.4	Montagem de negativo	0,00		
7.5	Fotosonoro	0,00		
7.6	Efeitos	0,00		
7.7	Genérico	0,00		
7.8	Filme anúncio	0,00		
7.9	Cópia 0	0,00		
7.10	1ª Cópia	0,00		
7.11	2ª Cópia	0,00		
7.12	Master vídeo/	0,00		
7.13	Internegativo	0,00		
7.14	Interpositivo	0,00		
7.15	Transferência vídeo/filme	0,00		
7.16	Outros (especificar)	0,00		
8	MONTAGEM			
8.1	Montagem de imagem	0,00		
8.2	Montagem de som	0,00		
8.3	Estúdio de dobragens	0,00		
8.4	Estúdio de brutagem	0,00		
8.5	Dolby	0,00		
8.6	Misturas	0,00		
8.7	Outros (especificar)	0,00		
9	PROMOCÃO E DIVULGAÇÃO			
9.1	Concepção	0,00		
9.2	Produção/impressão de materiais	200,00		
9.3	Outros (especificar)	0,00		
		4 700,00		

## Apêndice E

### Declaração de Produção



Porto, 5 de Novembro de 2018

Exmos Senhores,

Vimos por esta forma declarar que **Carolina Neves** é aluna do Mestrado em Som e Imagem – Especialização em Cinema e Audiovisual da Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa, frequentando atualmente a unidade curricular de Projeto Final.

Neste contexto, a aluna encontra-se a realizar uma curta-metragem, na qual **Kyle Sousa** exerce funções de produção, procurando apoios de instituições externas, nomeadamente através do empréstimo de material para adereços, apoio logístico ou mesmo financeiro, cedência de imagens e espaços, facilidade de acesso e circulação, entre outros.

Com os melhores cumprimentos,

---

Prof. Doutor Daniel Ribas  
Professor Auxiliar  
Escola das Artes, Universidade Católica Portuguesa

## Apêndice E

### Cartaz *Casting*

# CASTING

Curta-metragem  
Projecto académico

13 - 14 - 15  
Dezembro

<b>RAPAZ</b> (18 - 25) Meigo Nervoso Reservado	<b>RAPAZ</b> (18 - 30) Cómico Despreocupado Social
--	--

<b>RAPAZ</b> (18 - 30) Teimoso Impulsivo Social	<b>RAPARIGA</b> (18 - 30) Discreta Tranquila Simpática
---	--

Universidade Católica Portuguesa  
Campus Foz  
Rua de Diogo Botelho, 1327  
4169-005, Porto

Trabalho remunerado  
Enviar CV e fotografias de rosto  
e corpo inteiro  
producao.ucp@gmail.com

## Apêndice F

### Cartaz Figurantes

**FIGURANTES  
PRECISAM-SE**

Curta-metragem de ficção  
Rodagens no Porto

**10 de Fevereiro**  
Em contexto de concerto

**14 de Fevereiro**  
Em contexto de festa

Inscrições por e-mail para  
[producao.ucp@gmail.com](mailto:producao.ucp@gmail.com)

Lanche e bebida assegurados pela equipa

## Apêndice G

### Exemplo Ficha de Ator

#### LEONOR ROLLA

Idade: 26

Localidade: Gondomar

#### CARACTERÍSTICAS FÍSICAS

Altura: 1,62 m

Calças: 40

Camisola: M

Calçado: 38

Cor dos olhos: Avelã

Cor do cabelo: Castanho Claro

Tatuagens e piercings: SIM  NÃO

Se sim, onde? \_\_\_\_\_

Disposição para alterar visual para o filme: SIM  NÃO

Observações: Não pintar cabelo de cores agressivas

#### DISPONIBILIDADE PARA ENSAIOS:

Datas

20 a 26 Jan

27 Jan a 3 Fev

Observações: 25 de Janeiro está fora (possível alterar)

#### DISPONIBILIDADE PARA FILMAGENS:

Datas

3 a 9 Fev

10 a 17 Fev

Observações: 9 e 16 de Fev - dá aulas de manhã

Estaria disponível para gravações extra?  Sim

Alimentação: \_\_\_\_\_



Outros assuntos:

\_\_\_\_\_



## Apêndice H

### Exemplo de Folha de Serviço

SÓSIA		producao.ucp@gmail.com		8 de maio de 2019		19h00-02h00	
<b>Produção</b> Sósia: Curta-metragem <b>Realização</b> Carolina Neves (351) 919 205 716 <b>Produção</b> Kyle Sousa (351) 933 858 675 <b>Direção de Arte</b> Sílvia Sanahuja (351) 913 517 976 <b>Video</b> Ângela Bismarck (351) 919 263 460 <b>Video</b> João Sousa (351) 910 268 312				<b>LOCAL</b> Porto Rua de José Augusto de Castro n. 99, 4º ESQ <b>SUNRISE</b> 6:24 AM  <b>SUNSET</b> 8:38 PM  <b>WEATHER</b> 19H00 - 14°   22H - 13° Vento: Oeste 11km/h <b>Humidity</b> 76% Parcialmente nublado			
CALL EQUIPA		19h00	AFONSO e MAQUILHAGEM	20H00	PAF	20h30	
SCENES	SET AND DESCRIPTION	CHARACTER	INT/EXT	D/N	SHOT#	DESCRIÇÃO SHOT	ARTE   GUARDA ROUPA
6	QUARTO DOS PAIS VASCO entra no quarto para apagar a televisão em sai; MÃE dorme, em primeiro plano.	TIAGO E VASCO	INT	NOITE	3	OVER THE SHOULDER	VASCO: kiso preto, calça preta, camisola black metal, botas, corrente
6	QUARTO DOS PAIS CRUCIFIXO na parede.	TIAGO E VASCO	INT	NOITE	2	P. PORMENOR	-
6	QUARTO DOS PAIS FOTOGRAFIAS emolduradas, num móvel.	TIAGO E VASCO	INT	NOITE	1	P. PORMENOR	-
12B	CASA DO VASCO TIAGO está sentado à entrada, a fumar. VASCO surge em primeiro plano.	TIAGO E VASCO	EXT	NOITE	3	OVER THE SHOULDER	TIAGO: pijama/roupa de casa, VASCO: Roupa da festa + glitter
12B	CASA DO VASCO TIAGO reage ao que vê: ri-se e apaga o cigarro no chão.	TIAGO	EXT	NOITE	5	PLANO GERAL	TIAGO: pijama/roupa de casa, VASCO: Roupa da festa + glitter
12B	CASA DO VASCO VASCO aproxima-se de TIAGO, em desafio.	TIAGO E VASCO	EXT	NOITE	6	GERAL	TIAGO: pijama/roupa de casa, VASCO: Roupa da festa + glitter
12B	CASA DO VASCO VASCO depara-se com a presença de TIAGO.	VASCO	EXT	NOITE	4	GERAL	VASCO: roupa de festa + glitter
12B	CASA DO VASCO VASCO OLHA PARA TIAGO, EM DESAFIO	VASCO	EXT	NOITE	7	GRANDE PLANO, CONTRAPICADO	VASCO: roupa de festa + glitter
12B	CASA DO VASCO VASCO caminha em direção a casa, enquanto limpa o glitter da cara.	VASCO	EXT	NOITE	2	GERAL	VASCO: roupa de festa + glitter
12B	CASA DO VASCO VASCO caminha em direção a casa, enquanto limpa o glitter da cara.	VASCO	EXT	NOITE	1	PLANO MUITO GERAL	VASCO: roupa de festa + glitter
12A	CASA DO VASCO VASCO vê chamada no telemóvel.	VASCO	EXT	NOITE	3A	PLANO PORMENOR	VASCO: roupa de festa + glitter
12A	CASA DO VASCO VASCO respira fundo, antes de entrar em casa.	VASCO	EXT	NOITE	5A	GRANDE PLANO	VASCO: roupa de festa + glitter
12B	CASA DO VASCO TIAGO APAGA CIGARRO.	TIAGO	EXT	NOITE	8	PORMENOR (?)	TIAGO
#	CAST	CHARACTER		SET	MENOR?	GUARDA ROUPA	
A	AFONSO ALVES	VASCO		Porto	N	Kiso, t-shirt BM, calça preta; roupa de festa + glitter;	
B	JOÃO C. CARDOSO	TIAGO		Porto	N	Look único: pijama/roupa de casa	
PRODUCTION NOTES			OBJECTOS				
PLANO PORMENOR CIGARRO OPCIONAL			CIGARROS				
CHEGADA JOÃO CARDOSO: 00H00			FOTOGRAFIAS, CRUCIFIXO, ROSÁRIO				

## Apêndice I

### Cartaz Banda Fictícia



## Apêndice J

### Cartaz “Alvorada”



